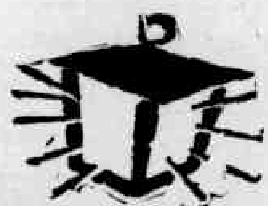


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.177 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sexta-Feira, 6 de Novembro de 1953

Insistirá a Câmara em dar abono aos funcionários

FORÇADO O MINISTRO DA MARINHA A UMA DECLARAÇÃO DE BENS

Sabotagem oficial às conclusões da Comissão de Inquérito

CAPANEMA REVELOU OS PLANOS DO GOVÊRNO

★ Dólar oficial vai custar Cr$ 25

Ágio fixo de Cr$ 7 para os 30% das cambiais destinadas às importações das Secretarias de Estado e Autarquias.

★ Em suspenso as tabelas de preços de máquinas e motores

Grande companhia, em decorrência do plano Aranha, suspende suas tabelas de preços

★ As novas bombas de Aranha

Reforma total da Fazenda — Novas diretrizes para os impostos de renda e consumo e modernização do Código Tributário — "Não fica [illegible] sobre [illegible] no Tesouro".

(Leia na coluna de Amaral Netto, TRIBUNA ECONÔMICA)

O inquérito contra os Wainer na Polícia

Ultimam-se as providências — Faltam apenas três ofícios — Os trabalhos da Polícia paulista

AGORA, que os resultados das diligências da polícia paulista no caso Wainer chegaram ao 14.º distrito, o delegado Lírio Coelho toma providências para terminar o inquérito, apesar de não ter tido resposta de três ofícios feitos no decorrer do inquérito: ao juiz da 3.ª Zona do Registro Civil do Distrito Federal, pedindo permissão para os peritos do GEP examinaram e fotografarem os assentamentos de registro de nascimento de José e Samuel Wainer. Ao Itamarati pedindo informações de arquivo sôbre a chegada dos Wainer ao Brasil. E, ao Departamento Nacional de Imigração, solicitando informações sôbre a lista do "Valdívia", até agora desaparecida.

ÚLTIMA DILIGÊNCIA

Quando receber as respostas dês-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O substitutivo é pior que os decretos-rôlha

Será votado hoje, na Comissão de Educação, o projeto Falcão, pedindo a libertação do rádio brasileiro — Capanema manobrou por intermédio de Mário Palmério

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



SILVESTRE PÉRICLES
"Onde estão seus documentos?"

Silvestre Péricles foi prêso em Miami

O MINISTRO Silvestre Péricles Góes Monteiro foi preso, sábado passado, em Miami, ao desembarcar do avião da "Pan American". Motivo: o seu passaporte não tinha o "visto" da Embaixada dos Estados Unidos.

Ao ser interpelado pelas autoridades de imigração norte-americanas, explicou que estava em trânsito, pois se dirigia a Havana, onde ia na qualidade de delegado brasileiro ao Congresso de Tribunais de Contas que ora se realiza na capital cubana.

Por essa razão — acrescentou — não tinha procurado as autoridades americanas, no Rio, para a aposição do visto no seu passaporte.

No entanto, a explicação do ministro Silvestre Péricles não o isentou das penas previstas nas leis de imigração dos Estados Unidos, para casos dessa natureza. Foi conduzido, preso, à delegacia de polícia de Miami, onde passou 24 horas, incomunicável.

Só foi pôsto em liberdade depois da intervenção direta da Embaixada do Brasil em Washington, viajando, em seguida, para Havana, donde voltará ao Rio, no próximo dia 15.

Irritação no Catete com a indiscrição do líder: substituição

"COM êste Capanema é impossível fazer política. Êle revela à imprensa, levianamente, todos os planos articulados pelo govêrno". E' o que está sendo dito e repetido nos meios governamentais a respeito das conclusões do inquérito sôbre "Ultima Hora".

O líder Gustavo Capanema havia sido instruído pelo govêrno, no sentido de não permitir

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Arinos pedirá urgência, se Capanema obstruir

O DEPUTADO Afonso Arinos, líder da UDN, declarou-nos hoje, que ainda não resolveu se apresentará o pedido de urgência para o projeto de Resolução da Comissão de Inquérito da "Ultima Hora".

"Vou conversar hoje com o deputado Gustavo Capanema. Se êle estiver mesmo disposto a obstruir ou a emendar o projeto, apresentarei o pedido de urgência. Minha atitude será ditada, portanto, pela conduta do líder da maioria".

Obstrução do Orçamento, em represália

O DEPUTADO Aluízio Alves fará obstrução ao Orçamento da República se o Govêrno, através da maioria parlamentar, decidir obstruir a votação do projeto de resolução apresentado pela Comissão de Inquérito no caso da "Ultima Hora".

O sr. Aluízio Alves comunicará isso, hoje à tarde, ao sr. Gustavo Capanema.

FINADOS EM PISTÓIA



NO Dia de Finados, realizaram-se em Pistóia tocantes cerimônias em homenagem à memória dos pracinhas ali sepultados. As solenidades foram transmitidas para o Brasil, diretamente de Pistóia, pelo locutor do "Repórter Esso". No clichê, os escoteiros italianos que participaram das homenagens se retiram do cemitério. (Foto U.P.)



Funcionários do Ministério da Justiça falam ao repórter

Os funcionários vão lutar pelo abono

OS FUNCIONÁRIOS públicos da União esperam receber o abono de Natal, proposto na Câmara pelo deputado Gurgel do Amaral.

— "Acredito e estou precisando" — disse-nos Elomir Anomal Pereira, do Ministério da Justiça.

E sua colega, Maria Aparecida Noronha Braga emendou:

— "Acredito no abono porque acredito que existe dinheiro sobrando. O govêrno sempre tem, quando quer dar. O abono é uma necessidade para os "barnabés".

Mas o sr. José de Albuquerque que tem opinião diferente. Diz êle:

— "Não acredito que venha. E' uma necessidade, mas tenho pouca esperança. Mas, se alguém precisa de votos nas próximas eleições, que cuide de aprovar a medida. Eu próprio serei um dos eleitores".

América Alves Cafure acredita:

— "Confio em que venha o abono de Natal porque nós vamos batalhar por êle. Sem abono não haverá Natal nos lares dos "barnabés".

Da mesma opinião é Adailton Dourado, também do Ministério da Justiça:

— "Sem luta não há vitória. Precisamos lutar por essa conquista, porque acreditamos que não falta dinheiro".

Queria que o morto fumasse

FLORIANÓPOLIS — 6 (Asapress) — O promotor da comarca de Lajes acaba de apresentar denúncia contra o sr. Carmosino Silva, que, em completo estado de embriaguez, penetrou na residência de seu vizinho, durante o velório de um amigo.

Depois de "admirar" o cadáver, Carmosino entrou a discutir com o cunhado do morto, apagando, em seguida, as velas que ladeavam o caixão. Depois, colocou um cabo de vassoura sôbre o cadáver e obrigou o cachorrinho da casa a deitar-se no ataúde. E acendeu um cigarro, colocando-o na bôca do morto, dizendo: "Fuma, negão Juvino, que a fumaça levará a tua alma para o inferno..."

A polícia não poderá intervir nas greves

Aprovado o esbôço da regulamentação do direito de greve — Garantias aos grevistas — Declaração e volta ao trabalho

"A POLÍCIA não poderá intervir nas greves, salvo para preservar a ordem pública e assegurar a integridade física das pessoas e o respeito à propriedade". — diz o esbôço da regulamentação do direito de greve, aprovado pela comissão nomeada pelo ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves.

DIREITO

O direito de greve não é extensivo aos servidores da União, Territórios, Estados, Municípios, e autarquias, salvo se se tratar de serviço industrial, cujo pessoal não esteja sujeito à remuneração fixada em lei.

Não é incluída no conceito de greve a ocupação do local do trabalho e a diminuição injustificada do ritmo de produção. Ela sòmente será considerada se houver abstenção da totalidade ou maioria dos empregados, de uma ou várias emprêsas.

GARANTIAS

A comissão aprovou ainda outros dispositivos, regulando as garantias do direito de greve. Foi proibido: admissão de no-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O mais elegante poço de petróleo do mundo

HOLLYWOOD, 6 (UP) — Os estúdios da 20th Century Fox, que temporàriamente interromperam a "rodagem" de filmes, empreenderam hoje um negócio mais lucrativo: a exploração do mais formoso dos poços petrolíferos do mundo.

O poço petrolífero se encontra no mesmo lugar onde a atriz Ava Gardner foi colocada sob um caminhão, para a cena de um filme. Foi construído à maneira de Hollywood, e é o mais elegante que registra a história do petróleo. Está cercado de material à prova de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cordeiro de Faria na fronteira da Guiana

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Graves acusações ao ministro da Marinha

O almirante Guillobel responderá hoje à tarde, na Câmara, por escrito e de improviso, numerosas perguntas — Mobilizada claque de lado a lado

O MINISTRO da Marinha fará, hoje, na Câmara, uma entrada que se prevê sensacional, pois começará o seu discurso fazendo uma declaração de bens.

O deputado Breno da Silveira, seu principal adversário na batalha que se vai travar, responderá que isto não significa nada e que o Ministro já devia ter feito tal declaração desde muito tempo, pois que ela é uma exigência do Estatuto dos Funcionários Públicos.

O almirante Renato Guillobel comparece à Câmara, na tarde de hoje, como resultado de uma longa campanha do deputado Breno da Silveira, de críticas à sua administração. Depois de, por longo tempo, apresentar à Câmara denúncias e documentos contra a administração Guillobel, o deputado redigiu um requerimento de convocação do Ministro, que foi prontamente subscrito por 120 deputados.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

VAI FALTAR LEITE A PARTIR DO DIA 10

Adiado por oito dias o aumento — Ação psicológica da COFAP

"ESTOU informado que a partir do dia 10, os fornecedores suspenderão, completamente, o fornecimento de leite ao Rio. Daqui para a frente a responsabilidade do fornecimento de leite ao Rio, cabe exclusivamente à COFAP — disse-nos o deputado Iris Meimberg, presidente da FARESP, e um dos interessados no caso do leite.

O MAIS SÉRIO PROBLEMA

O processo do leite estava na ordem do dia do plenário de ontem, da COFAP. Tinha-se como

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O PDC na liderança política de S. Paulo

Garcez ofereceu-lhe duas pastas: Justiça e Govêrno — O governador comparecerá a um comício ao lado de Jânio

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Uma grande frente democrática, liderada pelos srs. Lucas Garcez e Jânio Quadros, para combater a corrupção e visando à moralização política, será formada em São Paulo.

O governador do Estado ofereceu ontem ao PDC as pastas da Justiça e Govêrno — vale dizer, a liderança política de seu govêrno.

Êsse fato deverá selar a conciliação efetiva entre os srs. Garcez e Jânio, tentada quase sem sucesso desde as eleições de 22 de março, e agora efetivada.

JUNTOS NUM COMICIO

Para demonstrar pùblicamente suas intenções comuns, o governador e o prefeito deverão participar, juntos, do comício de segunda-feira, na Faculdade de Direito, quando serão homenageados os estudantes

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)



FASE EM TRÊS DIMENSÕES — Foi iniciada ontem, nos três cines Metro, a fase do cinema em três dimensões no Rio. Juntamente com um filme comum, foi apresentado ao público carioca o "Metroscopic", de 20 minutos de projeção, em 3-D. A novidade provocou enormes filas à porta dos Metros. No foto um expectador experimenta seus óculos "Polaroid". (Reportagem — Seção de Cinema).

Nada decidido sôbre os fretes marítimos

Comentários do "Journal of Commerce" de Nova York — O novo sistema de câmbio afetará o custo dos fretes — O Lóide Brasileiro estuda a situação — Não aceitarão fretes a cobrar —

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

<u>**Insistirá Gurgel, hoje, na Câmara**</u>

Dinheiro dos ágios para abono de Natal

Uma pequena parte dos Cr$ 10 biliões para o Natal dos servidores públicos — Jango dá o abono por trás da porta, enquanto Getúlio manda torpedeá-lo no Congresso

O DEPUTADO Gurgel do Amaral (PTB do Distrito) insistirá hoje, na necessidade de ser empregada uma parte dos lucros nos leilões de divisas para a concessão do abono de Natal aos servidores públicos da União.

OS RECURSOS

Dirá êle que, para o abono, procurou recursos dentro das próprias rendas da União. Não lhe interessa discutir a conveniência, o acêrto ou o desacêrto do Plano Aranha, nem a sua constitucionalidade, embora o Congresso, no seu papel fiscalizador, esteja, na sua missão, obrigado a fazê-lo.

"Não há lei que autorize a cobrança compulsória dos ágios, nem contrato que estabeleça o consentimento das partes. Face ao art. 73 da Constituição, os lucros nas licitações de divisas também se incorporam, obriga-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

VIOLENTO INCÊNDIO EM S. CRISTÓVÃO

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Dulcídio vai deixar a Prefeitura

Mourão Filho nada sabe do plano — O prefeito, em paga, seria nomeado ministro — Plano de substituições nos postos-chaves da Prefeitura

"NÃO sei se o Prefeito vai viajar. Se fôr não sei se serei o escolhido para substituí-lo" — declarou-nos, o sr. Mourão Filho, secretário de Educação, sôbre os boatos da ida do Prefeito à Europa.

O PLANO

Caso venha a se confirmar o plano já estabelecido para a Prefeitura, diz-se nos meios políticos que o substituto de Dulcídio, nomearia para advo-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Prezado leitor:

<u>AO DIABÉTICO</u>

A FALTA de insulina de ação lenta, no mercado, está causando grandes transtornos a você, prejudicando seriamente o seu tratamento. Temos recebido numerosas reclamações e denúncias sôbre o assunto. Hoje, telefonou-nos um leitor que por ser funcionário público não pôde revelar seu nome, contando que foi publicado num vespertino um anúncio oferecendo aquêle medicamento no câmbio negro, por preços extorsivos, e que numerosos doentes foram obrigados a adquiri-lo assim mesmo, por absoluta falta.

Vamos iniciar uma campanha para que as autoridades concedam as facilidades necessárias à rápida importação da insulina. Para isso, precisamos de dados objetivos, informações sôbre o mercado negro do produto, onde êle existe e está sendo sonegado, qualquer informação, enfim, que possa evidenciar a situação crítica em que se encontram os diabéticos.

Por isso, dirigimos hoje um apêlo aos nossos prezados leitores diabéticos, que nos forneçam essas informações.

Agradece o

<u>REDATOR DE PLANTÃO</u>

Vozes da Cidade

O SR. Batista Luzardo continua absolutamente certo de que será prefeito do Distrito Federal. O prazo de sua nomeação, segundo êle mesmo, é até o fim do corrente mês.

★

ACABAM de chegar para o Exército os novos carros oficiais, de côr verde, que serão entregues a todos os oficiais generais.

A atitude do ministro da Guerra não foi bem recebida por diversos políticos chegados ao gabinete do sr. Osvaldo Aranha, que afirmam haver declarado o general Espírito Santo, quando conseguiu carros a dólar oficial para todos os oficiais superiores do Exército, que a Nação não despenderia mais um ceitil com a compra de carros oficiais para representação, pois o Exército tinha facilitado a compra a todos que tinham necessidade de veículo.

Agora, depois de todos os oficiais já terem seus carros, comprados pelo Exército a dólar oficial e descontados em fôlha, o Ministro fêz nova importação de carros.

Explicando sua atitude, declarou:

— "Foi um mal. Ninguém quer usar o seu carro para qualquer cerimônia a que seja obrigado a comparecer. Todos querem o chapa-branca."

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dinheiro dos ágios para o abono de Natal

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

tòriamente, à receita da União ("tôdas as rendas e suprimentos de fundos").

Estabelece-se, ainda, expressamente, o princípio da unidade do Orçamento, de forma que não é possível permitir a existência de um orçamento paralelo que ascenderá à ordem de Cr$ 8 a 10 bilhões. E só uma pequena parte dessa importância será distribuída aos exportadores de café e outros produtos".

O sr. Gurgel do Amaral fará sérias advertências ao Congresso:

"Quem fiscalizará a aplicação dêsse dinheiro? O Banco do Brasil, que já se comprometeu irremediàvelmente no inquérito parlamentar recentemente concluído. Dir-se-á que o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil são outros.

Mas tanto um como outro podem ser substituídos a qualquer momento.

Para que servirá, então, essa massa enorme de dinheiro? O sr. Otávio Mangabeira diz que é para um golpe, o que não me parece crível. Outros, dizem que ela servirá para as próximas eleições e a sucessão presidencial. Mas eu prefiro não ser tão pessimista, e não descrer tanto nos homens públicos do Brasil".

O certo, porém, é que êsse dinheiro não pode deixar de integrar-se nas arrecadações da União. E uma pequena parte dêle bem poderá ser utilizada para minorar a situação angustiosa de milhares de funcionários públicos.

O GOVÊRNO DA'

Já ontem, declarava-nos o deputado Gurgel do Amaral, que o presidente da República vai conceder abono de Natal aos aposentados, pensionistas e licenciados pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria.

Enquanto torpedeia no Congresso a iniciativa do deputado trabalhista, consente o chefe do govêrno que o ministro do Trabalho se antecipe à deliberação do Congresso. Faz, assim, por trás da porta, aquilo que manda derrotar na Câmara.

"A atitude do presidente da República e do ministro significa que os meus projetos devem ser aprovados".

VAI DEIXAR A PREFEITURA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

gado da Prefeitura u mfilho do sr. Josino de Albuquerque, ministro do Tribunal de Contas, que, por sua rez, pediria aposentadoria, deixando a vaga para Dulcídio.

Como parte do plano seriam imediatamente demitidos o sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde, e o sr. França Faria, presidente do Banco da Prefeitura.

O sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças e primo do Prefeito, em solidariedade no presidente do Banco, demitir-se-ia em seguida.

O novo presidente do Banco da Prefeitura será o sr. Romero Estelita, que já ocupou o cargo.

O PDC na liderança política de S. Paulo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mortos em 10 de novembro de 1943.

Politicamente o entrosamento dos grupos garcezista-janistas facilitará a escolha de um candidato comum ao govêrno do Estado, numa tentativa de impedir o sucesso de qualquer candidato "populista" ou frente populista.

A frente democrática em São Paulo, liderada pelos srs. Garcez e Jânio, poderá aglutinar os partidos UDN, PDC, PSD, PSP, PSB, PR e PL.

Essa coligação, visando à moralização e contra a corrupção política, deverá ter influência decisiva nas futuras eleições estaduais e presidenciais.

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Obedecendo ordens do Rio, os trabalhistas adiaram a convenção do PTB (dia 13), na qual ia ser lançada a candidatura de Hugo Borghi ao govêrno do Estado.

Nos meios políticos diz-se que o sr. Hugo Borghi não contará mais com bafejo do govêrno federal, por dois motivos:

1.º) — Está muito endividado no Banco do Brasil.

2.º) — Sua candidatura afastaria a possibilidade de um acôrdo do PTB com Ademar, bastante conveniente aos trabalhistas, atualmente, devido à possível aglutinação das correntes centristas.

O mais elegante poço de petróleo

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

sons, que foi pintado de cor azul pálido. Essa cor combina com a cor do céu, e o material de que está construído abafa o ruído das bombas extratoras. Um perito explicou que a jazida data de 300 milhões de anos. O estúdio, finalmente, venceu as objeções dos vizinhos e começou a exploração. A aventura pode dar à Fox mais dinheiro do que poderia obter com Marylin Monroe, declarou C. G. Williams, da Universal Consolitaded Oil Co. "Custou mais de 350.000 dólares a perfuração, de maneira que posso garantir — disse Williams — que não estamos atrás de sòmente dois ou três milhões de dólares".

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 3?
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 2?

EMOINGT
Ventiladores — Lustres de cristal, bronze, madeira e ferro batido — Liquidificadores — Panelas de pressão — Ferro de engomar — Iluminação e material elétrico em geral
EMOINGT & CIA. LTDA.
Rua 7 de Setembro, 75 - Loja
Fone 52-3945 Rio de Janeiro

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em tôdas as boas casas do gênero RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4565
RUA TEÓFILO OTONI, 34 — RIO

O SUBSTITUTIVO E' PIOR QUE OS DECRETOS-RÔLHA

O PROJETO Falcão, que pede a revogação dos decretos-leis 8.356 e 8.543, que estabelecem a censura prévia do rádio, **será votado hoje, na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.**

Ontem, o deputado Mário Palmério, a mando do sr. Gustavo Capanema, apresentou um substitutivo pior ainda do que os decretos-rôlha que o govêrno invocou para proibir as críticas pelo rádio ao Presidente e aos ministros.

O substitutivo não pôde ser votado por causa das objeções feitas pelo deputado Joel Presídio. Disse o deputado que o substitutivo é idêntico a decretos-leis da ditadura. Mostrou como é perigoso dar ao chefe de Polícia e a todos os delegados de Polícia do país o direito de julgar se alguém, através do rádio ou de serviços de alto-falantes, injuriou ou caluniou autoridades.

O presidente da Comissão, deputado Eurico Salles, resolveu, então, dar vista do substitutivo, por 24 horas, para que os deputados possam votá-lo hoje.

O deputado José Bonifácio, substituindo outro deputado udenista, comparecerá hoje à Comissão para defender o projeto Armando Falcão. A luta pela liberdade de opinião no rádio contará com o apoio dos deputados Jorge Lacerda, Nestor Jost, Ponciano dos Santos, Joel Presídio e Adail Barreto.

O deputado Capanema declarou-nos que, apresentando o substitutivo Palmério, visa sondar as reações da Câmara.

O substitutivo dá aos chefes de polícia e delegados poder para para suspender, até por três dias, as emissoras "faltosas". Cria uma Comissão Educativa de Rádio, nomeada pelo presidente da República. Essa Comissão poderá advertir, suspender e, até cassar o canal de qualquer emissora visada. Fica subordinada diretamente ao ministro da Justiça.

O substitutivo fala em educação e cultura no rádio. Não fala, porém, em liberdade.

Capanema revelou os planos do govêrno

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

a aprovação das conclusões do inquérito pelo plenário da Câmara. Para isto deveria, primeiro, fazer a Câmara esperar pelas conclusões do inquérito que se realiza em tôrno dos outros jornais, e depois, se necessário, apresentar emendas protelatórias. Todos os esforços deveriam ser empregados pelo líder, a fim de que o inquérito não fôsse aprovado.

O sr. Capanema, entretanto, revelou o plano, quando comunicou aos jornais o pensamento de juntar os dois inquéritos, fazendo o primeiro esperar pelo segundo. Diante da grita que a revelação provocou, o govêrno viu-se obrigado a desmentir, ficando com seus planos desarticulados.

Ontem, os meios governamentais estiveram inquietos, procurando desfazer a impressão deixada pela revelação do líder da maioria e, principalmente, arranjar outros meios de evitar a aprovação das conclusões do inquérito.

Hoje, o sr. Capanema procura desfazer a impressão causada pela sua revelação, fazendo, ao "Diário Carioca", declarações diferentes da primeira.

Apesar disso, o govêrno está irritadíssimo com o seu líder na Câmara. Pensa-se, mesmo, na sua substituição. Está mesmo assentado que, no próximo ano, o sr. Capanema não será mais o líder do govêrno. A irritação contra êle é tão forte no seio do govêrno, que se procura, no momento, uma modalidade para substituí-lo. Seria uma substituição "branca", sem dar na vista, conservando-o no pôsto, mas atribuindo-se a um outro deputado de mais capacidade política a função de orientar, na Câmara, a política do govêrno.

E' possível que o sr. Cirilo Júnior seja chamado ao Rio no princípio da semana para conversar sôbre êste assunto.

Reunida ontem, a bancada da UDN na Câmara resolveu fixar sua posição em face do inquérito da "Última Hora" e de outros assuntos. O líder Afonso Arinos ficou encarregado de tomar tôdas as providências necessárias ao rápido andamento do projeto de Resolução da Comissão de Inquérito, "requerendo urgência, se esta se tornar necessária".

O deputado Gustavo Capanema reafirmou, ontem, a sua disposição de sustar as conclusões sôbre a "Última Hora" até que se conclua a investigação sôbre os outros jornais.

Amanhã, estará com o presidente da República, a fim de ouvir a palavra definitiva sôbre qual a posição da maioria em face do inquérito da "Última Hora".

VAI FALTAR LEITE A PARTIR DO DIA 10

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

certa a sua aprovação, e para lá correram mais de 30 produtores. Ao iniciar-se a sessão, o relator do processo, Dorilo de Vasconcelos, solicitou ao presidente mais oito dias para concluir o seu parecer. O coronel Hélio Braga concordou, dizendo: "Êste é o problema mais sério que a COFAP terá que enfrentar na minha gestão. A nossa responsabilidade é extremamente séria. Diante dos interêsses suscitados, pedimos um prazo para resolver o problema, a fim de que seja encontrada uma solução favorável para assunto de tanta gravidade".

CONTRADIÇAO

Êsse caso do leite está criando em tôrno de si um ambiente de expectativa e de contradição. Na quinta-feira passada, êle já estava incluído na ordem do dia do plenário. Falando à reportagem, o seu relator, Dorilo de Vasconcelos, afirmou que tinha concluído o seu parecer dando razão aos produtores. Achava que, diante dos fatos apresentados, o aumento era necessário. Ontem, entretanto, o senhor Dorilo pediu prorrogação de oito dias, para concluir o seu parecer. Há nisso tudo alguma coisa que não se pode entender.

Os produtores não se conformam com a decisão da COFAP, de adiar o julgamento do processo. Acreditam que há uma evidente má vontade por parte dos dirigentes do órgão controlador. Ao ser anunciado o adiamento, todos os produtores saíram com um movimento de contrariedade.

AÇÃO PSICOLÓGICA

Não resta a menor dúvida de que a COFAP está pretendendo exercer uma ação psicológica sôbre os consumidores. O aumento já foi autorizado pelo Ministério da Agricultura, conta com o apoio do presidente da República e do ministro da Fazenda. Não resta à COFAP outro jeito senão homologar êsse aumento. Mas, retardando a resolução, faz crer ao povo que não queria homologar e foi forçada a fazê-lo.

Não serão liberados os "Colis-Postaux"

NÃO será autorizada a liberação dos "colis-postaux" que estão na Alfândega, devido à portaria de 1951, assinada pelo ministro da Fazenda. Espera-se que a qualquer hora seja anunciado o destino que deverão ter as encomendas retidas.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

DÓLAR OFICIAL A CR$ 25

SECRETARIAS de Estado, civis e militares, assim como autarquias e governos estaduais, estão pressionando Aranha e Souza Dantas, no sentido de conseguirem vultosas quantidades de câmbio oficial para importação dos mais diversos artigos e mercadorias.

O fato é que o Banco do Brasil retém, para as necessidades governamentais, compra de trigo e alguns raros artigos, 30% das cambiais de exportação. Cada dólar dêsses 30% fica ao banco pela média aproximada de Cr$ 25, pois é pago ao exportador pela sua taxa — 18,35 — mais o prêmio de Cr$ 5 ou Cr$ 10, de acôrdo com o produto a que se refere.

Aranha não está muito disposto a suportar prejuízo com o dólar oficial, principalmente porque está levantando uma verdadeira maré importadora da parte dos órgãos do govêrno federal e estaduais. Assim, vão adiantados os estudos no sentido de fixar novo preço para os dólares retidos na base de Cr$ 25.

Êsse ágio permanente de Cr$ 7, aproximadamente, já foi longamente debatido pelos técnicos do gabinete do ministro e pelos assessores da SUMOC, no denominado "conselhinho da Superintendência".

Uma vez aprovado o dólar de Cr$ 25, êle ficaria muito próximo do de primeira categoria, que se tem situado entre Cr$ 31 e Cr$ 35. Na previsão de uma exportação de 1,3 bilhões, nada menos de 400 milhões de dólares passariam do preço unitário de pouco mais de Cr$ 18 para Cr$ 25.

Foi essa média de Cr$ 7 que causou a série de boatos, desmentidos pelo gabinete do ministro, e que afirmavam seria êsse o prêmio geral para todos os exportadores.

Exagêro

TANTO Aranha como Souza Dantas exageraram, quando estimaram em vários bilhões o lucro do Banco do Brasil no leilão de ágios da Bolsa. Vejamos como se pode chegar à conclusão de exagêro. O Banco paga pelo café Cr$ 5 o dólar e, pelos demais produtos, Cr$ 10. Das disponibilidades adquiridas, 30%, além de nada renderem ao Banco, dão um prejuízo de Cr$ 5 por dólar. Acresce notar que, até 31 de dezembro, o Banco tem de fornecer, ao Exército, Marinha, Aeronáutica e Corpo Diplomático, dólares a Cr$ 13, um escândalo que só naquela data terá fim. Nesses dólares, o Banco perde Cr$ 11, aproximadamente.

Quanto aos 70% leiloados, já se está vendo que os ágios não se manterão em níveis tão elevados. Na 1.ª categoria, as licitações estão-se estabilizando num máximo de Cr$ 15 e, na segunda, pouco mai sque isso. A terceira categoria tenderá para a fixação em aproximadamente Cr$ 30. Lucro grande, de fato, será obtido com as 4.ª e 5.ª categorias, mas em volume por demais reduzido, que não justificam cálculos otimistas, inicialmente anunciados.

O inquérito contra os Wainer na polícia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

ses ofícios, o delegado Lírio Coelho poderá, então, oficiar ao GEP, pedindo as últimas diligências: comparação de assinaturas e de material gráfico com a letra dos nomes enxertados na lista do "Canárias".

Os autos, que foram para Juízo no dia 28 de outubro, com novo pedido de baixa, ainda não foram devolvidos à delegacia.

Os trabalhos de depoimentos e diligências feitos pela polícia paulista (delegado Ribeiro de Andrade), no caso Wainer, e já chegados ao 14.º Distrito, constam de 70 páginas dactilografadas. São 14 documentos: 1 — resposta da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, informando nada possuir sôbre uma certidão "verbum ad verbum" do instrumento com que Samuel, em 1929, se matriculou na Faculdade de Farmácia, Odontologia e Obstetrícia; 2 — o depoimento de José Wainer, já publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA; 3 — o depoimento de Marcos Aron, também já publicado; 4 — depoimento de Moisés Wainer, que não é parente de Samuel, mas foi seu professor no Ginásio Hebraico Brasileiro Renascença; 5 — de Marcos Frankenthal, testemunha do casamento civil de Jaime e Dora Wainer, aqui no Brasil; 6 — material gráfico de Marcos Aron e José; 7 — depoimento de Jaime Wainer; 8 — atestado médico, fornecido pelo doutor Osmir Clayton Leal, do Instituto São Vicente, informando estar Dora Wainer internada, impossibilitada de prestar depoimento; 9 — depoimento do advogado Raphael Markman, que não se recordou de ter despachado as carteiras modêlo 19, de Jaime e Dora Wainer; 10 — levantamento dos imóveis números 179, 181, 183 e 185, da rua da Graça, diligência realizada no 1.º Registro de Imóveis e 4.º Tabelionato de São Paulo; 11 — pública-forma da carteira do Ministério do Trabalho de Bertha Lerner, irmã de Samuel, nascida em Edenitz, na Rumânia, a 26 de agôsto de 1908; 12 — cópia fotostática do registro de Bertha Lerner, ou Bertha Kogan, no Serviço de Registro de Estrangeiros em São Paulo, onde ela se declarou rumena, filha de Jaime e Dora Wainer, nascida a 26 de agôsto de 1908; 13 — cópia fotostática da certidão de casamento de Bertha Lerner com Moisés Kogan, em 30 de maio de 1939; 14 — e finalmente, fotografias, fôlhas de antecedentes e individuais dactiloscópicas de José e Marcos Aron Wainer.

Cordeiro de Faria na fronteira

A FIM de inspecionar nossas fronteiras com a Guiana Inglesa, chega, hoje, a Manaus o general Cordeiro de Faria, comandante da Zona Militar do Norte.

Essa viagem de inspeção, da qual participam o brigadeiro Ari de Lima, comandante da 1.ª Zona Aérea, oito outros militares e um representante da Comissão de Valorização da Amazônia, prende-se aos últimos acontecimentos ocorridos na Guiana.

Graves acusações ao ministro da Marinha

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Diante de tão numerosas assinaturas, o Ministro antecipou-se à votação do requerimento, informando ao presidente da Câmara que desejava comparecer e responder a todos os quesitos formulados, marcando-se o dia de hoje.

PREPARANDO A DEFESA

O almirante Renato Guillobel teve bastante tempo para preparar a sua defesa. E a preparou. Comparecerá com um longo discurso escrito e com grande quantidade de gráficos, que exporá aos deputados.

Emissários do Ministro estiveram na Câmara a semana passada, assentando providências para a exposição dêsses gráficos. Na terça-feira passada, o próprio Ministro estêve demoradamente na Câmara, em conferência com o sr. Nereu Ramos.

Também não se esqueceu o almirante Guillobel de providenciar sôbre a assistência. Seus auxiliares de gabinete distribuíram esta semana, em várias repartições da Marinha, cêrca de duzentos cartões de ingresso para a Câmara, hoje.

PREPARANDO O ATAQUE

O deputado Breno da Silveira está a par de todos os preparativos do Ministro e também se preparou para o debate. Chegará, hoje, à Câmara, com um verdadeiro carregamento de pastas, pois pretende interrogar exaustivamente o almirante Guillobel, mas só o quer fazer com o apoio de documentação irretorquível. Já escolheu até a poltrona onde se vai sentar: ao lado direito do líder Afonso Arinos, da UDN.

Sabendo que o gabinete do Ministro estava distribuindo convites para a Câmara, o deputado Breno da Silveira também fêz o mesmo, com uma larga distribuição de cêrca de trezentos cartões de ingresso.

O INTERROGATÓRIO

A ordem para a sessão de hoje é a seguinte: às 15 horas, o ministro da Marinha ocupará a tribuna, para fazer sua exposição inicial, respondendo aos quesitos formulados no requerimento de convocação. Disporá, para isto, de todo o tempo que lhe fôr necessário.

Terminada a exposição, que já está escrita, será o Ministro interrogado pelos deputados que quiserem fazê-lo. Terá, então, de responder, de improviso, a inúmeras perguntas novas. Já estão inscritos para interrogar o sr. Guillobel os deputados Brígido Tinoco, Breno da Silveira e Aluízio Alves. Outros se inscreverão antes que a sessão termine.

NÃO SABIA

O Ministro não sabia que tinha que ser interrogado depois do discurso escrito, e responder de improviso. Só ontem foi avisado disto.

QUESTIONARIO DIFICIL

O questionário a que o ministro da Marinha tem que responder inicialmente é muito difícil, pois está baseado em informações e documentos categóricos, conseguidos pelo deputado Breno da Silveira em mais de um ano de campanha. Trata dos mais variados assuntos, desde a aplicação do chamado Fundo Naval até a remuneração dos operários do Arsenal da Ilha das Cobras.

Embora não reste dúvida de que o Fundo Naval deva ser aplicado nos restritos têrmos da lei, isto é, na renovação da Marinha de Guerra e na construção do grande estaleiro naval de Jacuecanga, como reconheceu o próprio Ministro em carta a êste jornal, a verdade é que as verbas dêsse Fundo vêm tendo o mais variado emprêgo, inclusive o atêrro de parte da baía de Guanabara, onde já foram gastos mais de quatrocentos milhões de cruzeiros. Isto para um atêrro que está sendo feito por limitado número de emprêsas, sem concorrência.

Outro quesito é sôbre irregularidades nos fornecimentos do Arsenal de Marinha. O deputado Breno já demonstrou que diversos contratos foram obtidos sem o cumprimento de formalidades essenciais e que uma das firmas mais favorecidas, a SOCITAL, não obstante o capital de um milhão e apenas dois sócios, obteve contratos, em 36 meses, no valor de cêrca de 78 milhões, sem concorrência. Depois da obtenção dêsses contratos a firma distratou-se, formando outra, a seguir, que obteve novos contratos vultosos.

Outra pergunta é sôbre a atividade do Arsenal de Marinha, que já construiu fragatas e contra-torpedeiros, estando, agora, transformado em simples oficina mecânica.

Outro curioso tópico é sôbre a compra da Fazenda do Guandu do Sapê, perto de Campo Grande, onde se pretende construir a fábrica do Arsenal de Marinha, cuja operação não pôde, até hoje, ser completada.

As praxes adotadas pelo Ministro, para promoções, graduações, reformas, também são objeto do interrogatório.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados
SOUTO

teatro JARDEL 27-8712
"Botando Azeite é Melhor"
HOJE, às 20 e 22 horas, SENSACIONAL ESTRÉIA da IMPAGAVEL REVISTA, de GEYSA BOSCOLI e LUIZ PEIXOTO, com PAQUITO, EVILASIO, DEO MAIA, GLORIA MEY e um grande elenco

CLUB COMERCIAL

Reunião do Conselho Deliberativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em primeira convocação no dia 10, às 17 horas, à rua da Candelária, 9 — 12.º, a fim de deliberarem sôbre os itens I, II, III e IV do artigo 112 dos Estatutos aprovados na Assembléia de fundação realizada a 5 de novembro corrente.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1953.

CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro

Jango prepara o "gran finale"

Reunião no Rio dos grevistas e patrões da Morro Velho

(NEWTON CARLOS,

BELO HORIZONTE, 6 — (Pelo telefone) — O ministro João Goulart convocou diretores e grevistas das minas de Morro Velho, para uma reunião conjunta no Rio, hoje.

O sr. Barros Nunes, representante do Ministério do Trabalho, com quartel general instalado no apartamento 1.806 do Hotel Financial, recebeu a ordem de convocação às 19 horas de ontem. Antes, o próprio Ministro havia telefonado diretamente a Nova Lima, o que dá uma idéia da gravidade da situação: uma greve que já se estende por 25 dias, sem perspectiva de solução, com ameaça de fome e miséria para 25 mil pessoas.

INVERSAO

A vinda do Ministro do Trabalho a Nova Lima era o desejo dos grevistas, 5 mil mineiros responsáveis pela manutenção de cerca de 25 mil pessoas. Êsse desejo foi transmitido com insistência ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em assembléia que levou mais de 3 mil mineiros ao Teatro Municipal de Nova Lima.

Em vez de aceitar o convite, o Ministro preferiu êle próprio fazer os convites, levando ao Rio grevistas e patrões. Segundo comentários aqui em Belo Horizonte, ainda não é um "momento psicológico" para a intervenção pessoal do sr. João Goulart, no local dos acontecimentos — é preciso, antes, temperar o ambiente de discórdia, para o "gran finale".

MOVIMENTAÇAO

Todos os recursos foram movimentados para que a convocação do Ministro seja cumprida no prazo estipulado. Depois de falar pelo telefone com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o seu enviado a Minas fêz ligações sucessivas para Nova Lima e saiu com o delegado de Ordem Política e Social "cavando" lugares nos aviões.

As delegações dos grevistas e patrões seguiram hoje pela manhã, em aviões diferentes. Caso tudo corra normal, estarão reunidos às 12 horas, no gabinete do Ministro do Trabalho.

Comentários na Delegacia do Trabalho, aqui em Minas, afirmam que o ministro João Goulart vai tomar atitude enérgica contra a Companhia de Morro Velho, fazendo com que atenda às reivindicações dos grevistas.

A GREVE NA CAPITAL

Belo Horizonte está empolgada pela greve dos mineiros de Morro Velho. A passeata de terça-feira deixou impressão forte na sua população, que já se mostra disposta a socorrer os grevistas.

Ontem, pela primeira vez, a bandeira do Sindicato (amarelo, vermelho, preto e branco, representando o ouro, o sangue do trabalho árduo, o luto pelos operários mortos e a almejada paz social) apareceu na Praça Sete, para o recolhimento de contribuições.

Era segurada por rapazes da JOC (Juventude Operária Católica), cujo auxílio tem sido efetivo e valioso. O padre Agnaldo Leal, da paróquia de Santo Antônio, uma das mais importantes da cidade, recolhe donativos nas missas, incentivando o movimento de auxílio aos grevistas, que resistem há quase um mês. Em Nova Lima, êles têm o apoio do vigário local, padre Osvaldo Pena.

MAIS FRACASSO

Ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, foi confirmado o fracasso da audiência de conciliação, antecipado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Grevistas e Companhia mantiveram-se intransigentes.

O presidente do Sindicato, José Nilo do Rosário, pediu a intervenção do Govêrno nas minas, por falta de cumprimento da sentença do Tribunal Superior do Trabalho. E propôs trocar algumas reivindicações, excetuando os atrasados do Plano Canadense, pagamento dos dias de greve, por um aumento de 12 cruzeiros diários.

O advogado das minas, por duas horas consecutivas, combateu as pretensões dos grevistas, evidenciando o propósito da companhia em não atender a nenhuma delas.

A Polícia não poderá intervir nas greves

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

vos empregados, despedida sem justa causa, rescisão de contratos de trabalho e a extinção dos direitos e obrigações.

Ficou determinado, por outro lado, que serão permitidas a propaganda, a coleta de donativos e o uso de cartazes.

Terão qualidade para declarar greve os sindicatos, as associações sindicais de grau superior ou a maioria dos trabalhadores de uma emprêsa ou serviço, apurada mediante votação.

Termina o esbôço determinando que a mediação conciliatória seja efetuada pela autoridade competente, ou pelo Tribunal do Trabalho, caso a primeira falhe. Sòmente não havendo acôrdo, poderá ter início a greve.

Em casos excepcionais, poderá o Tribunal determinar a volta ao trabalho, antes da solução da greve.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Notícias do CENTRO DOM VITAL

HOJE, dia 6 — As 18 horas

EUTANÁSIA

Conferência pelo

DR. JOSE' FERNANDO CARNEIRO

Rua México, 74 — 2.º andar — Entrada franca

Seus cabelos CAEM PORQUE VOCÊ QUER
Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.
São cabelos que dificilmente serão substituídos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.
Tricomicina
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA
A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Loção Tricomicina

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ATERRANDO O MAR

O AMIGO voltava, no feriado de segunda-feira, das pequenas férias na montanha. Corria, descuidado, vendo os mangues e os urubus nas margens da grande rodovia. De repente, seus olhos bateram na paisagem vermelha de enorme área aterrada. E o companheiro sucinto, explicou:

— E a Marinha aterrando o mar.

Saiba, entretanto, o amigo, que o seu companheiro, querendo ser breve na informação, foi injusto na generalização. Não é a Marinha que está aterrando o mar. A Marinha brasileira não aterra mares. Navega nêles, luta nêles, mantém, nêles, o renome do Brasil, mesmo quando seus marinheiros morrem.

Não, não é a Marinha que está aterrando o mar, aquêle imenso mar em que se cevam corvos. Quem está aterrando o mar, disputando, naquela área, a alimentação dos corvos, é o ministro da Marinha. O ministro da Marinha usa, êste sim, aterrar mares, mesmo quando seja preciso, para enxugar o charco, aterrá-lo a pêso de dinheiro.

Hoje, lá vai êle à Câmara responder à interpelação que sôbre as estranhas coisas que se passam no seu Ministério lhe fêz um grupo enorme de deputados. E o receio que temos todos os que preservamos e queremos preservar o nome honrado da Marinha, é que, ainda desta vez, com o seu aluvião de palavras, também pretenda aterrar o mar.

Temos êste receio, sim. E temo-lo fundado. Não é a primeira vez que a Câmara pergunta coisas ao ministro da Marinha. E pelo menos a segunda. Como quem avança um ponto mais na iniciativa, a Câmara, que agora o convoca, só o faz porque não ficou satisfeita com as respostas que recebeu às suas primeiras perguntas. Mandou, antes, a Câmara, ao ministro da Marinha, pedidos de informações. Ao receber as respostas, como quem pretende punir faltosos, resolveu a Câmara obrigar o Ministro a ir pessoalmente dar-lhe, categóricas, as respostas pedidas. Isto porque — aterrando mares — o ministro da Marinha respondera fracamente, sem esclarecimentos precisos, com um verbalismo que nada esclareceu, nada explicou, nada apagou.

Vendo-se burlada no seu desejo de ter explicações claras sôbre acusações claríssimas, a Câmara, então, por uma grande maioria dos seus membros, resolveu que o Ministro, desta vez, deveria ir pessoalmente para ser interrogado de frente.

E lá o teremos hoje. Hábil aterrador de mares e marés, não vá enganar-se, mais uma vez, o ministro da Marinha pensando que qualquer atêrro serve para todos os mares a aterrar. Não. Os mares de lama, dessa lama que, revolvida, suja reputações e fardas brancas, só se aterra com a verdade absoluta, clara, documentada, translúcida. E desta forma que os deputados esperam que o ministro da Marinha aterre êste charco em que se vai subvertendo êle mesmo, pelas suas respostas moles, pelo seu fingido desinterêsse, pelo seu desdém estudado. Não se brinca com essas coisas. Uma farda, como a que o ministro da Marinha carrega aos ombros, é uma representação, sobretudo. Dela pode, portanto, escorrer, para tôda a corporação que não a merece, qualquer nodoa que não seja limpa a tempo.

E isto o que os deputados esperam do ministro da Marinha, embora não acreditem que êle o faça. O teor das acusações que pesam sôbre sua administração é muito profundo, muito documentado, tem pelo menos até o momento, a fôrça definitiva das verdades, das verdades não contraditadas.

Hoje, se tentar um atêrro com o fraco material da palavra desacompanhada de prova, o ministro da Marinha poderá sair perdido da prova a que se vai submeter perante a opinião pública brasileira.

LEGISLATIVO

SENADO

JACKSON DE FIGUEIREDO

ASSOCIANDO-SE *às homenagens prestadas pela Câmara ao escritor Jackson de Figueiredo, por motivo da passagem de mais um aniversário da morte dêsse líder católico, falou o sr. Hamilton Nogueira.*

Destacou o representante carioca a importância da atuação de Jackson, enquanto vivo, em todos os movimentos políticos e culturais do País, prestando, ainda, "tributo de fidelidade à memória do seu grande amigo".

Novo diretor-geral da Secretaria

FOI escolhido, pela Comissão Diretora, para novo diretor-geral do Senado, o sr. Luís Nabuco, por quatro votos contra três dados ao sr. Aderson Magalhães, em escrutínio secreto.

Na mesma ocasião cogitou-se da extinção do cargo de vice-diretor, até então ocupado pelo novo diretor, considerado dispensável por vários dos membros da Comissão, o que deverá ser decidido brevemente.

CÂMARA

Instituto de Cinema

FOI aprovado, em segunda discussão, o projeto que cria o Instituto Nacional de Cinema. O projeto irá ao Senado.

Salários dos médicos

A PEDIDO do líder da maioria, foi adiada por 48 horas a votação do projeto que institui o salário dos médicos. O projeto já se encontra em segunda discussão e, logo depois, será encaminhado ao Senado.

CÂMARA MUNICIPAL

TUMULTO

PRODUZIU-SE, ontem, um tumulto, quando o vereador Magalhães Júnior protestava contra a direção da Rádio Roquete Pinto, que deixou de irradiar os trabalhos para transmitir o almôço oferecido ao secretário de Educação.

O trabalhista Odilon Braga defendeu a Roquete Pinto, afirmando não haver necessidade da irradiação dos trabalhos da Câmara, porque o povo já estava farto dos vereadores relapsos, que nada fazem em seu benefício.

Essas declarações provocaram protestos de tôdas as bancadas, originando-se um tumulto que obrigou o Presidente a suspender a sessão.

Toma posse hoje o presidente do IAPC

TOMARÁ posse, hoje, o substituto do sr. Henrique de La Roque.

Perguntado pelo repórter sôbre o seu programa, à frente da autarquia, o senhor Rodrigo Barjas Filho respondeu, apenas:

"Procurarei fazer cumprir os objetivos da previdência social e darei continuidade às obras iniciadas pelo meu antecessor, senhor Henrique de La Roque".

CAFE' FILHO CANDIDATO AO RIO GRANDE DO NORTE

Conciliação liderada pelo governador Sílvio Pedrosa — Simpatia do Presidente da República — Renúncia de Sílvio para garantir o acôrdo

VOLTOU a ser coordenada, para o govêrno do Rio Grande do Norte, a candidatura do sr. Café Filho. Em sua recente permanência nesta capital, o governador Sílvio Pedroza consultou o vice-presidente da República se aceitaria o lançamento do seu nome, e, em face de resposta afirmativa, passou a ter entendimentos nesse sentido com líderes do PSD e do PR.

O nome do sr. Café Filho já estivera no cartaz da sucessão de seu Estado, por iniciativa do PSP. Mas, a essa altura, o PSD reagiu fortemente contra, chegando a acenar com nomes da UDN a fim de destruir a candidatura do vice-presidente.

Por ocasião da eleição da Mesa da Assembléia, o governador Sílvio Pedrosa adotou, afinal, um candidato do sr. Café Filho, após demoradas negociações. E a partir dêsse episódio estreitaram-se as relações pessoais entre vice-presidente e governador, apesar do PSD haver recusado o seu apoio à atitude do governador, no caso da Mesa.

CANDIDATURA SILVIO BEZERRA

Recentemente, em reunião à qual comparecera a bancada federal do PSD, deliberou êsse partido lançar o nome do sr. Sílvio Bezerra, ex-prefeito de Currais Novos, ao pleito governamental de 55, fazendo a respeito uma comunicação ao sr. Café Filho. Manifestou-se o vice-presidente indiferente ao movimento sucessório do Estado.

O governador Sílvio Pedrosa em entrevista a um jornal natalense, e em declarações a vários próceres políticos, afirmou que a candidatura Sílvio fôra lançada pelo PSD à sua revelia, não tendo, portanto, qualquer compromisso com o partido, em tôrno dêsse nome.

FÓRMULA UDENISTA

Em entendimentos havidos, há poucos dias, em Natal, o sr. Café Filho manifestou a líderes udenistas a sua intenção de colaborar para um movimento de pacificação geral, admitindo que os nomes dos srs. Dinarte Mariz, Djalma Marinho e Tarcísio Maia, da UDN, poderiam reunir todos os partidos do Estado.

A êsse movimento, respondeu o PSD, através do governador Sílvio Pedrosa, oferecendo ao sr. Café Filho a sua própria candidatura ao Govêrno.

O governador Sílvio Pedroza foi, então, ao sr. Getúlio Vargas e, em seu nome, e em nome do PSD, comunicou ao Presidente da República a coordenação do nome do sr. Café Filho, ouvindo do [illegible] manifestação de calorosa simpatia.

Em almôço no dia seguinte com os srs. Café Filho e Lourival Fontes, o governador fêz a comunicação de tôdas as demarches: a aceitação da bancada federal do PSD, a simpatia do Presidente, e, nessa altura, o sr. Café Filho impôs uma condição preliminar: o apoio de todos os partidos com a entrega do Govêrno, no ano vindouro, a um elemento da confiança pessoal do candidato e do entendimento que assegurasse, para 1955, a continuidade do acôrdo, tornando-se, por assim dizer, o fiador da candidatura Café Filho.

O esquema do governador Sílvio Pedroza, já apoiado pela bancada federal, conforme comunicação feita ao sr. Getúlio Vargas, em nome do PSD, distribui da seguinte maneira os quadros políticos: governador, Café Filho; vice-governador, provável, Creso Bezerra, (PSD); senadores, um da UDN, um do PSD, que será o sr. Georgino Avelino ou o sr. Teodorico Bezerra, cabendo a suplência ao sr. Mota Neto ou ao sr. Dioclécio Duarte. A chapa de deputados federais contemplará o PSD com três lugares, a UDN, com três, o PR com um, o PST, com um, e o PSP, com um.

O sr. Sílvio Pedroza viajou há três dias para Natal, a fim de comunicar a fórmula aos seus correligionários.

Cr$ 1.000.000 para a propaganda de Amaral

Proposta na Assembléia fluminense a redução da verba — "Auto-elogios règiamente pagos" —

"É INCRIVEL que seja destinada uma verba de Cr$ 1 milhão, para publicidade e propaganda de um govêrno que não paga as quotas dos municípios, não paga as subvenções de casas de caridade, sob a alegação de que faltam recursos" — diz um requerimento que um grupo de deputados apresentou à Assembléia fluminense, pedindo a redução, para cem mil cruzeiros, da verba de Cr$ 1 milhão, destinada ao Departamento de Divulgação do Estado e consignada no orçamento para 1954.

MORALIZAÇAO

Alegam os parlamentares fluminenses que o Poder Legislativo tem uma verba de Cr$ 60 mil para publicidade e propaganda contra a de 1 milhão do Executivo.

"A emenda deve ser aprovada para moralizar o assunto e acabar com os auto-elogios règiamente pagos" — concluem.

Assinaram o requerimento os deputados estaduais: Adolpho Oliveira, Getúlio de Azeredo, José Manhães, Macário Picanço, Antônio Rodrigues, Benigno Fernandes, Carlos Nabuco, Arruda Negreiros, Procópio Salles, Dante Laginestra, Alvaro Bastos, Almir Moura, Oldemar Veloso, Hipólito Porto, Magalhães Castro, Saramago Pinheiro e Nelson Martins.

Os empréstimos do Banco da Prefeitura à "Ultima Hora"

O vereador José Junqueira confirmou a farsa — Protesta o líder da UDN contra o silêncio do Prefeito

O VEREADOR Mário Martins, ontem, na Câmara Municipal, protestou contra o silêncio do prefeito sôbre o requerimento do sr. José Junqueira, pedindo informações sôbre o montante dos empréstimos do Banco da Prefeitura às emprêsas jornalísticas e radiofônicas.

— "Isso acontece — declarou o líder udenista — porque o prefeito não tem interêsse em dar satisfações à Câmara. O presidente Castro Menezes também é culpado, por não exigir um pronunciamento do chefe do Executivo".

CONFIRMADA A FARSA

A seguir, o vereador José Junqueira ocupou a tribuna, para informar o que há tempos já havíamos afirmado: não mais está interessado na resposta àquele requerimento.

Sua proposição visou anular o requerimento do udenista Gladstone Chaves de Melo, que exigia do prefeito informações sôbre o montante dos empréstimos concedidos pelo Banco da Prefeitura ao grupo da "Ultima Hora".

CONDIÇÕES DIFERENTES

Afirmou José Junqueira que o Banco da Prefeitura não está nas mesmas condições do Banco do Brasil, que funciona como banco regulador, como instituição que disciplina o funcionamento de todos os estabelecimentos de crédito da União, inclusive o Banco da Prefeitura, que tem uma organização completamente diferente.

— "A Prefeitura do Distrito Federal — declarou o vereador — é apenas acionista do Banco da Prefeitura, com 40 por cento, num capital de 100 milhões de cruzeiros".

QUESTAO DE DEMOCRACIA

Sôbre o assunto, disse-nos o sr. Castro Menezes, presidente da Câmara Municipal:

— "O Legislativo não tem meios para exigir do prefeito a remessa dessas informações. Executivo e Legislativo são dois poderes completamente diferentes. E' uma questão de democracia a resposta do prefeito. Entretanto, posso informar que a Câmara não ficará sem resposta, pois seria uma falta de ética do coronel Dulcídio Cardoso".

Quanto à declaração do vereador José Junqueira, de que essas informações não são mais necessárias, informou-nos o sr. Castro Menezes:

— "Desde que êsse requerimento foi aprovado pela Câmara, o vereador Junqueira não mais poderá interceder. As respostas terão que vir à Câmara e não ao vereador que as solicitou".

TEMA e variações

Medeiros Lima

SABE-SE que a atitude de Etelvino Lins, a respeito da sucessão, corresponde à opinião e tendências de alguns militares responsáveis, com os quais se encontra intimamente ligado. E' o caso, por exemplo, do general Cordeiro de Farias, com quem o governador de Pernambuco costuma freqüentemente conversar e trocar opiniões sôbre a situação política nacional, presente e futura. O conhecimento dêste fato tem causado apreensões em círculos ligados diretamente ao Catete.

A posição de Cordeiro de Farias é conhecida e êle mesmo não tem escondido suas apreensões com relação ao desenvolvimento dos acontecimentos atuais da vida brasileira. Por mais de uma vez revelou de público suas opiniões a respeito, embora conserve atitude discreta quanto ao julgamento dos atos do govêrno. Mas, suas ligações com Etelvino e a posição assumida por êste ultimamente com relação à política nacional levou, segundo fontes bem informadas, o Presidente a realizar demarches entre as Fôrças Armadas, inclusive junto ao brigadeiro Eduardo Gomes, no sentido de que se conservassem os militares afastados dos debates pròpriamente políticos e [illegible]

NÃO sabemos exatamente qual a reação de Eduardo Gomes, mas, segundo nossa informação, não se mostrou de todo contrário a que se evitasse o risco do Exército se ver envolvido neste momento nas disputas políticas pròpriamente ditas. Todavia, há indícios seguros de que não só alguns oficiais generais almejam a presidência da República como também muitos políticos afirmam na intimidade, com a maior franqueza, que desta vez o candidato deve ser militar. São estas tendências, agravadas por inquietação decorrente da crise econômica, financeira e social por que atravessa o país, que tornam difícil a ausência dos militares dos debates políticos. O risco maior, no caso desta hipótese se confirmar, está na eventual divisão das Fôrças Armadas, onde os fenômenos políticos e sociais se refletem com intensidade, mas nem sempre alcançam unidade de pontos de vista.

QUANDO João Goulart visitou o Piauí, o governador, que deseja uma aliança com o PTB nas próximas eleições, disse-lhe intempestivamente: "Senhor ministro, conte com meu apoio à sua candidatura à presidência da República e indique o nome de sua preferência ao govêrno do meu Estado". Goulart limitou-se a sorrir diante da inesperada sugestão, pois a atitude do governador era surpreendente, [illegible] pelas estreitas ligações do PSD do Piauí com o general Dutra, [illegible] da vez [illegible] partido e seu genro Mauro Renault Leite. Como se sabe, Renault Leite, que se afastou da política, jamais necessitou visitar o Piauí para se fazer eleger ao Congresso Nacional.

A SUPERINTENDENCIA da Moeda e do Crédito deve tomar, em desenvolvimento ao plano Aranha, novas medidas de caráter financeiro. Sabe-se que o ministro da Fazenda, receoso do aumento do custo de vida, está inclinado a reduzir para quatro por cento os juros das operações relacionadas com o financiamento à lavoura.



Presentes que definem bom gôsto

Casa Levy

ERGEBLO, JÓIAS E RELÓGIOS S/A

Rua do Rosário, 169

Em frente ao Mercado das Flores

Agora no seu fornecedor

LORD Café

TIPO EXPORTACÃO

Cada vez mais...

- MAIS AUTOMOBILISTAS SEGUEM ESTE CAMINHO!





Serviço Esso de Lubrificação

Os Revendedores Esso mantêm uma equipe de competentes profissionais que dispensam ao seu carro os cuidados necessários a um funcionamento perfeito e uma vida mais longa, utilizando os óleos e graxas Esso, a lubrificação que é uma garantia para o seu carro; o *Serviço Esso de Lubrificação!* Leve, pois, o seu carro periòdicamente a um Revendedor Esso.

Cada vez mais, mais automobilistas preferem seguir o caminho de um Pôsto de Serviço ESSO! A explicação é simples. É que no seu Revendedor Esso, Você encontra os *produtos Esso da mais alta qualidade* e pessoal tècnicamente habilitado para *servi-lo melhor!* E não é só. Os serviços extras que Você deseja são *serviços gratuitos* que o seu Revendedor Esso lhe oferece com prazer. E lá Você pode adquirir os melhores pneus, baterias e acessórios ATLAS para o seu carro.

OS REVENDEDORES ESSO

Ouvir boa música é um privilégio...



N'A ESQUINA SONORA há sempre o que de melhor se tem criado em aparelhos sonoros para a completa satisfação dos mais exigentes apreciadores da boa música.

De som puríssimo, em belo estilo Barroco, esta eletrola é equipada com possante rádio de 11 válvulas; ondas curtas, médias e longas; alto-falante pesado de 12"; toca-discos Long Play de 3 velocidades e ainda uma ampla discoteca para 60 discos de 12".

Tudo isso ao seu alcance pelo CRÉDITO MURRAY

Super Auditorium-Standard Electric



Lojas MURRAY S.A.

a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembléia Tel. 32-8611

Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * Essas mulheres...
METRO PASSEIO (22-6490) — Campo de batalha — Metroscopika (e) Homicidio tridimensional.
ODEON (27-1508) — O destino em apuros.
PALACIO (22-0838) — Renegado heroico.
PATHE (22-8795) — Os amantes malditos.
PLAZA (22-1097) — A nau dos condenados.
REX (22-6327) — Três recrutas.
RIVOLI — O lendário Mandrin.
VITORIA (42-9020) — O destino em apuros.

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — Desafio (e) O Ceu está em tôda parte.
COLONIAL (42-8512) — A nau dos condenados.
FLORIANO (42-9074) — O destino em apuros.
GUARANI (22-3651) — * O conde de Monte Cristo.
IDEAL (42-2118) — O destino em apuros.
IRIS (42-0763) — Os três recrutas.
LAPA (22-2543) — ...E o sangue semeou a terra.
MEM DE SA (42-2232) — Renegado heroico (e) Piratas de perna de pau.
PRESIDENTE (42-7128) — O lendário Mandrin.
PRIMOR (42-6631) — A nau dos condenados.
RIO BRANCO — A máscara do vingador.
S. JOSE (42-0302) — Os amantes malditos.
TEXAS — Expiação (e) Visão fatal (seriado).

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Renegado heroico.
AVENIDA (48-1667) — Os três recrutas.
CARIOCA (28-8178) — O destino em apuros.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A nau dos condenados.
MARACANA (48-1910) — Os três recrutas.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Campo de batalha — Metroscopika (e) Homicidio tridimensional.
OLINDA (48-1032) — A nau dos condenados.
TIJUCA (48-4518) — Os três recrutas.
VELO (48-1381) — * Contra o Império do Crime (e) Destino Vingador.

ZONA SUL

ALASKA — * Essas mulheres...
ALVORADA (27-2936) — Uma noite no Tabarin.
ART PALACIO (27-8443) — O lendário Mandrin.
ASTORIA — A nau dos condenados.
AZTECA (45-6813) — Renegado heroico.
BOTAFOGO — Os três recrutas.
COPACABANA (47-2803) — O destino em apuros.
IPANEMA (47-2896) — Os três recrutas.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Campo de batalha — Metroscopika (e) Homicidio tridimensional.
LEBLON (27-7805) — Renegado heroico.
MIRAMAR — O destino em apuros.
NACIONAL (26-6072) — Ainda há sol em minha vida.
PAX — O lendário Mandrin.
PIRAJA (47-2626) — Trágica Advertência (e) Pistolas nos Prados.
POLITEAMA (25-1143) — A Morte nas Sombras (e) O último mosqueteiro.
RIAN (47-1144) — O destino em apuros.
RITZ (37-7224) — A nau dos condenados.
ROXY (27-8545) — Renegado heroico.
S. LUIZ (25-7879) — O destino em apuros.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8213) — E' fogo na roupa.
BANDEIRA (28-7573) — Avalanche de Odios (e) Tesouro Fatal.
BANDEIRANTES (29-3262) — Seu único pecado (e) O cacique branco.
BARONESA — O direito de nascer.
BONSUCESSO — O destino em apuros.
BRAZ DE PINA — Os três recrutas.
EDSON (29-4449) — Terra de Sangue (e) Era uma vez dois valentes.
ESTACIO DE SA (32-2923) — Manina, a moça sem veus (e) * Heróis da retaguarda.
IRAJA (29-8230) — O rei e o aventureiro.
FLUMINENSE — * O Cangaceiro.
JOVIAL (29-0652) — Cavaleiro do Colorado (e) A Caverna da Montanha.
MADUREIRA (29-8733) — Os três recrutas.
MASCOTE (29-0411) — A nau dos condenados.
MAUA — Os amantes malditos.
MEIER (29-1222) — * O poder da mulher.
MODELO (29-1973) — As Minas dos Desenganos (e) Pistolas Vingadoras.
MODERNO — Desafio (e) O Ceu está em tôda parte.
MONTE CASTELO (29-8250) — O destino em apuros.
NATAL — Os três recrutas.
PENHA (30-1121) — Ousadia.
PIEDADE (29-8230) — O Robin Hood do Texas (e) O Preferido das Mulheres.
QUINTINO — As minas dos desenganos (e) Pistolas vingadoras.
RAMOS (30-1094) — * Teimosa e valente.
REALENGO — * O Palhaço.
ROCHA MIRANDA — O Mundo a seus pés.
ROSARIO (30-1889) — O lendário Mandrin.
SANTA ALICE (38-9983) — Renegado heroico.
SANTA HELENA (30-2666) — O filho de Ali Baba.
S. CRISTOVÃO (29-4925) — Trampolim do Diabo (e) A Maldição do Ouro.
S. JERONIMO — A dupla do barulho.
S. PEDRO — "...E o sangue semeou a terra".
VAZ LOBO — O falcão vermelho (e) O cão do diabo.
VILA ISABEL — A Morte nas Sombras (e) O último mosqueteiro.

NITEROI

EDEN (3807) — Vingança que se desvanece (e) Joe Sopapo, detetive.
CARAI (3366) — * Páginas da vida.
IMPERIAL (3120) — Náufragos da Vida (e) Rocky Marciano v. La Starza.
ODEON (2-2707) — O destino em apuros.
PALACE (6233) — Capitão Scarlett.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2636) — Renegado heroico.
D. PEDRO (3400) — D. Pedro (e) Rocky Marciano versus La Starza.
PETROPOLIS — A Dama das Ca...

TEATRO

BOLSO (22-1728) — Teatro dos Novos, 21 horas. Sabado e domingo, vesperal as 14 horas.
CARLOS GOMES (22-1581) — As 20 e 22 horas: "Tudo de Fora".
FOLLIES (27-8214) — Quinta-feira, "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sabado e domingo, as 16 horas.
GLORIA (22-9146) — "Copim", as 20 e 22 horas. Sab. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — Dia 3, "Botando enfeite é melhor", as 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO (43-4267).
RECREIO (22-8164) — Dia 13, "O que é que o Bikini tem".
DULCINA (22-3817) — "Obrigada pelo amor de vocês", 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, as 16 horas, até dia 25.
RIVAL (22-2121) — "Angelina e o dentista", as 21 horas. Sab. e dom., 20, 22 hs. e vesp., 16 horas.
SERRADOR (42-6142) — "O diabo em 4 corpos", as 21 horas.
MUNICIPAL — Festival do Rio, dia 6. Conf. de Manoel Bandeira, as 21 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 6 de Novembro de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Numero avulso	1,00
Numero atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acrescimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412
Endereço Telegrafico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Pacto oportuno

DE São Paulo chegam notícias alvissareiras: o governador Lucas Garcez firmará um pacto com tôdas as fôrcas democráticas do seu Estado contra o populismo barato, êsse engôdo que com promessas vãs engana o povo, representado particularmente por Ademar de Barros, Borghi e Jango. Ao propósito de acabar, pela base, tão nefasta e rasteira politica, que se nutre de "caixinhas" e negociatas, juntou-se tambem o prefeito Jânio Quadros.

O PDC, partido que se revigora em São Paulo por efeito de sua ação moralizadora, tambem toma parte nesse plano, que tende a desenvolver-se por todo o país. Forma-se dêsse jeito um corpo de agremiações politico-partidárias para reagir e opor-se à vulgaridade politica, à desmoralização dos nossos costumes, afastando das lides politicas os homens insignificantes e inexpressivos que nelas entram por interêsses subalternos.

Nada mais oportuno do que êsse propósito. Nada mais promissor do que um sólido bloco politico cujo fim é moralizar, afastar de planos altos quem é aquilo que é rasteiro, vulgar e impuro.

Urgência necessária

O SENHOR Afonso Arinos, líder da minoria, tem plenos poderes do seu partido para, se necessário, pedir urgência para o projeto de resolução da Comissão de Inquérito sôbre o caso da "Ultima Hora".

Ainda vigora nos estatutos da U. D. N. êste item, que fica bem aos propósitos dêste partido: lutar pela moralidade administrativa. Ora, nenhum partido politico está tão moralmente obrigado a denunciar e combater as imoralidades que o govêrno comete, como escandalosamente tem cometido, do que a U. D. N., cujo patrono é o honrado Brigadeiro Eduardo Gomes. E nenhum, como êle, cuja existência se funda na redemocratização do Brasil, está tão moralmente comprometido na defesa da moralidade e dignidade do poder legislativo.

Apurar-se o maior escândalo já registrado na vida administrativa do Brasil e relegar-se para um canto o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito é outro crime que só se justificaria pela inteira insensibilidade dos homens que governam o país. E o poder legislativo também o governa, dando-lhe as leis moralizadoras que lhe orientam a vida e o destino.

A urgência se impõe para o projeto de resolução da Comissão de Inquérito. Retardá-lo, relegá-lo ao esquecimento, como convém ao govêrno, é como adiar-se a operação de um tumor, sem receio de que todo o organismo se contamine pela purulência mortal.

Jôgo franco

PREPARA-SE o oficialismo do Estado do Rio, segundo noticias de jornais, para a reabertura festiva das casas de jôgo que suprem à farta a "caixinha" Amaral Peixoto. A despeito de estar funcionando a Comissão Parlamentar de Inquérito que averigua a clandestinidade do jôgo em vários Estados do Brasil, o do Estado do Rio é franco, protegido e estimulado pelo próprio govêrno estadual, que dele se beneficia para fins politicos.

As noticias dão detalhes dos preparativos para a reabertura das casas de tavolagem, a que decerto não faltarão discurso e banda de música. A policia, instruida para permitir o disfarce, fecha os olhos a tudo. O "coronel" Feio, à frente das festividades, dá ordens açodadas para que tudo se processe de acôrdo com os planos traçados.

Segundo a denúncia do deputado Almir Moura, o vicio oficializado se alastra para outro ramo ainda mais feio: o lenocínio, praticado às vêzes, nos fundos da própria delegacia de Caxias. Nada escandaliza mais neste govêrno. Estamos num jôgo onde vale tudo, de modo que o jôgo franco do Estado do Rio espanta pouco.

O Govêrno afirma que a lei não existe

PARA PROTEGER GATUNOS, VALE TUDO

É DIFICIL acreditar nas aparências de proteção do Govêrno aos ladrões, publicamente apontados, com seus crimes caracterizados, comprovados, denunciados pela Comissão da Câmara e pelo próprio Banco do Brasil.

No momento em que o Brasil se engrandece pela vitória da opinião pública, que em raros países se verificaria com tamanha expressão, na apuração de um crime contra a dignidade nacional e na denúncia de gravissima ameaça à Democracia, seria a última das misérias e a mais rude afronta, a proteção do sr. Getúlio Vargas aos criminosos, a impunidade deles e a continuação, oficializada, do crime contra a Fazenda Nacional e a dignidade do povo brasileiro.

Mas os sinais se acumulam, inequivocos, de uma complacência com o crime, de uma insensibilidade moral diante da indignidade, realmente assustadores.

Dir-se-ia que estamos, neste país, caminhando para a degradação de cima para baixo, pela promiscuidade que facilita a corrupção e pela conveniência pessoal, que se sobrepõe às exigências da ordem pública e do decôro nacional.

O fato que vamos documentar, agora, traz a data de 20 de outubro.

HÁ uma lei federal que isenta do pagamento de direitos alfandegários o papel importado para jornais e revistas devidamente registrados na Alfândega. Esta é rigorosíssima na aplicação da lei. Para que? Para evitar a fraude, que no caso seria a importação de papel por tipografias, para uso em jornal, utilizando-se os excedentes para vender no mercado, com grave lesão ao fisco e à indústria nacional.

A SEVERIDADE da Alfândega, no cumprimento desta lei, é tradicional. Cada jornal pode citar exemplos. Citemos um, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Na eleição passada, tivemos uma grande encomenda de cédulas. Entre as bobinas de papel importado havia uma danificada, imprestável para uso no jornal. Pedimos, então, licença à Alfândega para utilizá-la na confecção de cédulas eleitorais. Foi indeferida, pela Alfândega, a nossa pretensão, face à lei que NÃO ADMITE EXCEÇÕES.

Multas e penalidades crescentes são aplicadas, pela Alfândega, aos refratários e aos que infrinjam, mesmo por descuido, a lei. No começo deste ano, por haver tardado um pouco o registro anual do jornal na Alfândega, quase ficamos sem poder retirar papel para imprimi-lo.

Mas, agora, que fará a Alfândega?

E' o Govêrno, é o ministro da Fazenda que, por despacho de seu próprio punho, manda desrespeitar a lei, no caso do papel para a "Ultima Hora".

O EPISODIO do papel está contado e documentado no relatório da Comissão de Inquérito. A ERICA, emprêsa tipográfica do grupo Wainer-Danton-Lutero Vargas-Baby Bocaiuva, contratou com a Atlanta Corporation a compra de 24 mil toneladas de papel importado. Para isto obteve, pela primeira vez na história do Banco do Brasil, garantia de principal pagador e fiança do Banco oficial.

De posse do contrato, a quadrilha caucionou-o em banco particular, obrigando com isto o Banco do Brasil a pagar, até o fim, o que a ERICA fica devendo à emprêsa americana Atlanta Corp., a não ser que prefira pagar Cr$ 15 milhões de indenização.

COMO o papel assim contratado vem por preço superior ao do papel importado normalmente, sem garantia do Banco do Brasil, a quadrilha largou êsse papel na mão do Banco. Este poderia, fàcilmente, obrigar a emprêsa a cumprir o contrato. Como? Negando dólares a "Ultima Hora" para importar papel por intermédio dos fornecedores habituais, T. Janér, SAMAR, etc.

Mas, não. O Banco do Brasil está pagando à Atlanta o papel que a ERICA compra mas não paga e, ao mesmo tempo, dá câmbio à "Ultima Hora" para comprar papel na praça, dos importadores normais.

Estudada, pelo sr. João Neves da Fontoura, consultor jurídico do Banco, a possibilidade de rescisão do contrato com a Atlanta Corp., o seu parecer não veio a público e foi sepultado no Banco do Brasil pelo honrado sr. Marcos de Souza Dantas.

AGORA, porém, o assunto toma feição ainda mais grave, com o despacho do ministro da Fazenda em requerimento que lhe foi feito pelo Banco do Brasil.

Note-se bem êste fato: a ERICA, tipografia, não pode importar papel com isenção de direitos. No entanto foi ela que contratou com a Atlanta o fornecimento de papel com isenção de direitos. Foi ela que obteve do Banco do Brasil a fiança que ora amarra o Banco a um prejuizo que não é sòmente anterior ao atual ministro, pois continua a lesar o Brasil.

O decreto-lei 8.644 de 1946 estabelece que sòmente jornais, revistas e empresas publicadoras que se habilitem na forma da lei poderão despachar papel com linha d'água, mediante isenção de direitos, nas Alfândegas.

A ERICA contratou, pois, indevidamente. Não pode importar papel, com isenção de direitos, para a "Ultima Hora", que é outra emprêsa. O Banco do Brasil, por sua vez, pode ainda menos — pois Banco, seja qual for, não pode importar papel, com isenção de direitos, destinado à impressão de jornais.

AGORA, porém, não sòmente o Govêrno fornece dolares em dobro para a "Ultima Hora" ter papel — como manda violar a lei, declaradamente, como a seguir se comprova.

A 20 de outubro último, o ministro da Fazenda, Osvaldo Aranha, despachou requerimento do Banco do Brasil para retirar da Alfândega, com isenção de direitos, papel destinado à impressão de jornais e revistas.

Eis a prova.

EM oficio dirigido ao inspetor da Alfândega, o Ministério da Fazenda informa e determina, textualmente o seguinte:

"Comunico-vos para os devidos fins que, no processo fichado no S. C. do Ministério da Fazenda, n.º 213.970, em que o Banco do Brasil, esclarecendo haver, na qualidade de fiador e principal pagador da ERICA, resgatado dois saques emitidos pela Atlanta Corp. Ltd., para pagamento de 2.630,037 toneladas curtas de papel de imprensa, solicita lhe seja permitido despachar nessa aduana, com os favores constantes do decreto-lei 8.644-46, tendo em vista sua destinação a consumo por emprêsa jornalística, 3.958 bobinas de papel de imprensa, correspondentes a 1.439,549 toneladas curtas, BEM COMO OUTROS EMBARQUES DE PAPEL QUE A ATLANTA CORP. VENHA PORVENTURA A FAZER ÊSTE ANO E NO PROXIMO VINDOURO, 1954, O SR. MINISTRO DA FAZENDA, em data de 20 do corrente, EXAROU O SEGUINTE DESPACHO:

"DEFERIDO" TENDO EM VISTA TRATAR-SE DO BANCO DO BRASIL S. A., EM CUJAS ATIVIDADES PREPONDERAM OS INTERÊSSES DA UNIÃO".

A PREPONDERANCIA dos interêsses da União, numa sociedade de economia mista, não é suficiente para que a lei seja violada por ordem do ministro da Fazenda.

A lei proibe, a quem quer que seja, a importação de papel de imprensa com isenção de direitos a não ser a jornais e publicações devidamente registrados. Nem a União, muito menos o Banco do Brasil, tem o direito de passar por cima da lei.

O Banco do Brasil, na forma documentada pelo próprio Banco e, de modo magistral, pela Comissão Parlamentar de Inquérito, comprometeu-se a pagar o papel da ERICA que não podia importá-lo.

Não contente com isto, o Banco do Brasil passa êle próprio a importador de papel de imprensa, que não serve, aliás, para nenhum outro jornal e é importado a prêço superior ao da praça, conforme documentação arrolada pelo relatório Frota Aguiar.

O BANCO requer a violação da lei — e o ministro da Fazenda, fundado em razões que a razão não compreende, defere o requerimento, "tendo em vista tratar-se do Banco do Brasil, em cujas atividades preponderam os interêsses da União".

Não há maior interêsse da União do que o de cumprir e fazer respeitar as próprias leis.

Com êsse deferimento, condena-se o Banco do Brasil a pagar papel à Atlanta Corporation, até o limite de 24 mil toneladas, pelos meses afora, para não rescindir judicialmente o contrato e não obrigar Ricardo Jafet a repor o prejuizo causado ao Banco, pelo qual êle próprio se responsabilizou.

Rasga-se a lei — para beneficiar a Atlanta Corporation, única a lucrar com êsse despacho da macumba governamental.

Com êsse deferimento, o ministro da Fazenda condena a Alfândega a desrespeitar a lei.

Com êsse deferimento, comprova-se, desgraçadamente, a desenvoltura com que a oligarquia que domina êste país se conduz, de ilegalidade em ilegalidade, de cumplicidade em cumplicidade.

Pensavamos que no caso da "Ultima Hora" tôda ignominia estava consumada, e não era possivel prosseguir nesse caminho de indignidade.

Mas, não. A infâmia, a violência, são apenas as capas com que se disfarça a continuação do assalto. Rosnam, para continuar a comer.

E o mais triste é que se obtém, para tamanha afronta, para tão grave atentado ao interêsse público, a assinatura do ministro da Fazenda, no exato momento em que êle pretende fazer crer à Nação que o "ágio" arrecadado pelo Banco do Brasil ficará em mãos seguras, incapazes de usar êsse dinheiro para continuar a obra de corrupção que, há vinte anos, foi iniciada por êsses "virtuoses".

Se nem a lei tolhe mais os movimentos de uma quadrilha, agarrada pela gola mas protegida pelas suas cumplicidades com o Govêrno, se o próprio sr. Osvaldo Aranha defere pretensões que subvertem a legalidade, sob a alegação de que os interêsses da União, predominando num banco, bastam para justificar o ilegalismo, que mais se pode dizer?

CARLOS LACERDA

Torrentes de escândalo

(Desenho de HILDE)

Falcão responde à "Ultima Hora"

O espirito de Wainer não desencarnou do jornal do Mangue — Caminha para a falência comercial — Moralmente, já é cadáver —

"O ESPIRITO de Samuel Wainer não desencarnou do jornal do Mangue. Só desertou para salvar as aparências depois que se descobriu que o pupilo do Banco do Brasil era filho da Bessarábia" — declarou o deputado Armando Falcão.

— "A "Ultima Hora" continua, portanto, integralmente fiel aos métodos do seu indigno fundador. Ninguém pode dar crédito algum a nada que aparece na "Ultima Hora". Pois a mentira, a infâmia e o insulto estão sempre na raiz dos seus pronunciamentos.

"E' um jornal que não agoniza sòmente no terreno financeiro. Mas que afunda também, sem salvação nem remédio, no lodaçal da torpeza. E' um jornal que nunca soube lutar. Seu método é a deslealdade. Seu sistema é a chantagem. Contra mim, que promovi o inquérito parlamentar, todo dia produz patranhas da mais variada espécie.

"As duas últimas mentiras foram estas: 1) Não encontraria legenda no Ceará, para disputar a reeleição. 2) Na recepção da Câmara aos deputados franceses, eu teria cometido "gaffes" vergonhosas.

"Ora, ninguém de responsabilidade politica no Ceará me manifestou até hoje qualquer hostilidade pessoal ou partidária. Na verdade, constantemente recebo mensagens de apoio dos meus conterrâneos, sobretudo depois que tomei a iniciativa do ataque à "Fortaleza da Podridão".

"No tocante à recepção aos deputados franceses, simplesmente não estive presente a ela.

"A "Ultima Hora" é, como se vê, a campeã da mentira escrita. Esse título é o único que de direito lhe pertence.

"Sabe-se que, apesar das injeções de dinheiro do conde Matarazzo, a "Ultima Hora" está marchando ràpidamente para a falência comercial. Moralmente, ela já é cadáver desde o dia em que nasceu" — concluiu Falcão.

Calote de Cr$ 700 na Prefeitura há três anos: Wainer

A "ULTIMA Hora" vai ser citada pela Justiça (2.ª Vara da Fazenda) hoje, para pagar imediatamente a quantia de Cr$ 700, provenientes de duas multas de infração da lei 563, de 11 de dezembro de 1950.

O pagamento deverá ser executado na hora. Em caso contrário, será penhorada parte dos bens ou patrimônio daquele jornal.

O jornal do Banco do Brasil foi multado em Cr$ 500, (auto flagrante 206.008, de 31 de julho de 1951), por ter promovido sem licença, distribuição de prospectos.

O mesmo jornal foi multado em Cr$ 200 (auto flagrante 200.063, de 14 de agosto de 1951) por colocar sem licença, um quadro com duas páginas do jornal, a título de propaganda, no tapume das obras em andamento na rua São José esquina da rua Rodrigo Silva.

Assim, multada desde 1951 pela Prefeitura, "Ultima Hora" até hoje não pagou.

O CASO "ÚLTIMA HORA"

O VEREADOR Mario Martins elogiou, ontem, a atuação do deputado Frota Aguiar, como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, especialmente nomeada para apurar o escândalo da "Ultima Hora" no Banco do Brasil.

Estendeu o elogio ao deputado Benedito Merguilhão, por haver se conservado afastado da Câmara, enquanto prosseguiam os trabalhos da Comissão de Inquérito.

Jango determina: severa fiscalização aos que não apoiam o Govêrno

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Os comandos de fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho percorrerão, de hoje em diante, estabelecimentos industriais e comerciais, para apurar irregularidades na aplicação das leis trabalhistas, desde que os patrões não sejam adeptos do govêrno.

A medida foi tomada, em S. Paulo, pelo sr. Pimenta de Moura, delegado regional do trabalho, por ordem do sr. Jango Goulart, via Frota Moreira.

PELEGOS

Os comandos serão integrados por pelegos do Ministério do Trabalho sob orientação do sr. Joaquim Guerra Filho, presidente do Sindicato dos Garções, e do sr. Cid Citrangulo, diretor do Serviço de Fiscalização da Delegacia do Trabalho.

"MEU POLICIAL RESERVADO"

Este último foi apelidado por Jango Goulart, quando de sua ultima visita a S. Paulo, de "meu policial reservado".

Segundo denunciam os jornais, a fiscalização pelos pelegos janguistas será feita com a verba do Fundo Sindical.

OS PASSOS PERDIDOS

UM CASO PARA CONFLITO

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

PUBLICADOS lado a lado, na mesma página do "Diário da Justiça", brigam dois acórdãos, um da 1.ª, outro da 2.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos. Pelo primeiro desses julgados, decidiu o Tribunal (relator, o ministro Elmano Cruz) que, a partir da vigência do Código do Processo Civil, isto é, desde 1940, é da competência originária dos tribunais superiores, o julgamento das ações rescisórias. Por êsse fundamento, foi anulada sentença de 1.ª instância, pela qual, segundo depreendemos do acórdão, fôra rescindida sentença anterior de uma Vara de Fazenda. A rescisória — diz o ilustre relator em seu voto — foi "proposta depois da vigência do Código do Processo Civil — 1940 — e faltava ao juiz de 1.ª instância competência para julgar ação rescisória".

Em contrário, a 2.ª turma confirmou sentença de 1.ª instância pela qual foi julgada procedente uma rescisória. Vale a pena fazer breve resumo do caso. Pela sentença rescindenda, de uma Vara de Familia e Sucessões, de São Paulo, fôra declarada a vacância dos bens deixados por súbdito estrangeiro. Este, porém, tinha mulher e filha em seu país de origem. E são estas as autoras, na ação proposta para rescindir aquele julgado. A União, entretanto, já tinha arrecadado a herança e era a ré, na ação.

A rescisória foi proposta num dia memorável: 29 de outubro de 1945. Já tinha cinco anos de vigência o Código do Processo Civil, mas, em compensação, não existia ainda o Tribunal Federal de Recursos, criado pela Constituição de 1946. Se êste já existisse, nenhuma dúvida sôbre a sua competência originária para o processamento e julgamento da rescisória, sendo ré a União Federal. Mas, e na falta dêsse Tribunal?

Os juizes de 1.ª instância, eram incompetentes; os tribunais locais, também, em face do privilegio de fôro da União. O Supremo Tribunal Federal? Bem, mas a êste, originàriamente, cabia unicamente processar e julgar "as ações rescisórias de seus acórdãos" (Código do Processo, art. 144 n.º IV).

Nessas condições, o relator, ministro João José de Queiroz, deu por bem resolvida a questão de competência: "Entretanto — diz, em seu voto sôbre a preliminar, depois de ressaltar que a competência originária seria do Tribunal de Recursos — ao tempo em que se processou a rescisória, não havia sido ainda criado êste Tribunal. E, havendo o Supremo Tribunal Federal negado ter competência originária para seu julgamento, sendo certo, por outro lado, que ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de modo algum caberia aquela competência, uma vez que se tratava de feito de interêsse da União, a solução encontrada na época foi incumbir-se o Juizo da Fazenda de processar e julgar a rescisória em questão".

Já ao revisor, ministro Alfredo Bernardes, pareceu a ação mal proposta. "Deveria sê-lo no Juizo prolator da sentença que decidira quanto ao "judicium rescindens", com recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal, por ser a União ré na ação".

O ministro Cândido Lobo, por sua vez, entendeu que se tratava apenas "de fixar a competência da Vara onde devia ser proposta a rescisória", mas, "data venia", entendeu mal, porque a questão não se limitava a uma opção entre duas Varas: tratava-se era de saber se a alguma Vara poderia ser reconhecida competência para julgar feitos de conhecimento deferido originàriamente aos Tribunais de Apelação.

Na hipótese, prevaleceu o voto do relator, pois, entre as duas Varas, o ministro Cândido Lobo optou pela Federal. A verdadeira solução do caso teria sido, porém, o conflito negativo de jurisdição: se ninguem tinha competência — nem o Juizo prolator da sentença, nem a Vara Federal, nem o Tribunal de Apelação, nem o Supremo Tribunal Federal, a competência só poderia ter sido fixada, com segurança, na especie, suscitando-se o conflito.

O PULSO DO MUNDO

A POLÍTICA PROTECIONISTA

O PRINCIPAL porta-voz, no Congresso norte-americano, da política da tarifa alta, sr. Richard Simpson, deputado pelo Estado industrial da Pennsylvannia, está novamente em campo, anunciando que o Congresso está preparado para rejeitar qualquer política de que resulte "uma invasão de importações".

A DECLARAÇÃO foi feita numa reunião que congregou grande número de partidários da tarifa alta na Comissão sôbre Política Econômica Estrangeira, que vem ultimamente se reunindo com freqüência no Capitólio. Essa comissão é presidida pelo sr. Clarence S. Randall, um industrial de Chicago, e está preparando o esbôço de legislação que deve ser discutida no Congresso no próximo ano, de acôrdo com recomendação do próprio Presidente Eisenhower.

O deputado Simpson, falando perante uma Comissão da Indústria, da Agricultura e da Classe Trabalhadora, na qual tomaram parte representantes de classe vindos de todo o país, declarou que os Estados Unidos "não podem manter o seu atual nível de salários e padrão de vida se adotarem uma política de comércio livre ou concederem outras reduções tarifárias".

Os partidários dessa tendência liberalizante, disse êle, "estão procurando importar uma depressão de grandes proporções nos negócios". Favorecem uma política que causará desemprego, falências e "transformará cidades florescentes em cidades fantasmas".

Depois de fazer outros prognósticos, cada qual mais sombrio, a Comissão adotou uma resolução impondo a demissão do sr. Randall, o acima citado industrial de Chicago, "por considerá-lo demasiado favorável à importação de mercadorias estrangeiras".

De nada adiantaram os argumentos de elementos mais moderados e sensatos no sentido de que intercâmbio comercial é um caminho de vai-e-vem, e que a diminuição das importações têm como conseqüência quase imediata a queda das exportações, dando início ao mesmo ciclo de depressão e desemprêgo em certas indústrias.

O defensor dessa opinião, sr. Piersen, presidente do Conselho da Câmara Internacional de Comércio dos Estados Unidos, não poupou argumentos em favor da política mais prudente do toma lá e dá cá em matéria de intercâmbio comercial, enquanto se procura ajudar os países amigos "a porem suas casas em ordem (financeiramente), a estimular o empreendimento privado e a produtividade, a liberalizar a sua política comercial e adotar atitude mais favorável com relação ao capital estrangeiro".

Embora derrotados em junho passado, quando da prorrogação por um ano, sem alterações, da Lei de Acôrdos Recíprocos, em virtude de recomendação expressa do Presidente Eisenhower no sentido da realização de um estudo de conjunto para traçar uma política comercial de longo alcance para os Estados Unidos, os protecionistas americanos, que têm seu reduto no Partido Republicano, não se dão por vencidos.

A LEI de Acôrdos Recíprocos vigorará até junho do ano vindouro, mas em janeiro, quando tiver início a nova legislatura, recomeçará a batalha pela elevação das barreiras alfandegárias — a muralha da China do Partido Republicano —, a única política comercial que parece adequada ao govêrno de homens de negócios que se acha instalado em Washington com o objetivo, ao que parece, de fazer andar para trás os ponteiros do relógio da História.

AZEVEDO MELO

Major inglês arrebatou aos triestinos a bandeira da Itália

ROMA, 6 (UP) — Em alocução transmitida pelo rádio, o chefe do govêrno, Giuseppe Pella, recomendou calma aos italianos e triestinos, mas o jornal néo-fascista "Il Secolo" afirma hoje que em Trieste ocorreu uma "matança premeditada" e até a imprensa moderada faal em "guerra particular de Winterton" contra a Itália. O general John Winterton é o governador militar aliado em Trieste.

Uma multidão agitada, composta por 5.000 pessoas, no mínimo, reuniu-se em frente ao palácio Viminale. Outros grupos de estudantes aglomeraram-se nas imediações da embaixada dos Estados Unidos, na via Veneto, situada no coração da cidade, muito embora a cólera da multidão pareça estar voltada contra os britânicos, porque a polícia civil de Trieste se encontra sob o comando de oficiais daquela nacionalidade, e porque foi um major britânico quem se apoderou da bandeira da Itália que os manifestantes conduziam na quartá-feira. Os viajantes chegados de Trieste dizem que o episódio da bandeira foi a causa dos incidentes sangrentos de ontem.

Oembaixador norte-americana, sra. Clare B. Luce, solicitou uma audiência ao chefe do govêrno, sr. Pella, com quem conferenciará antes do meio-dia.

Diante da embaixada americana reuniram-se cêrca de 12.000 pessoas que antes se haviam postado em frente ao palácio Viminal.

CORRE SANGUE

TRIESTE, 6 (UP) — Pouco depois do sangrento conflito de ontem, nesta cidade, em que morreram dois manifestantes e doze ficaram gravemente feridos, o Hospital Municipal tomou o aspecto de um hospital de sangue.

Dezenas de manifestantes e policiais chegavam ao hospital com fraturas no crânio e ferimento no rosto. Os feridos mais graves foram transportados em ambulâncias.

Os manifestantes se tornaram violentos até que os oficiais britânicos e italianos da polícia militar agruparam suas fôrças e carregaram sôbre os revoltosos, que se dispersaram e abandonaram a praça em que se haviam concentrado.

A luta durou das 16 às 17,30; mas as manifestações foram iniciadas pela manhã.

A notícia da morte de dois manifestantes circulou, rapidamente, pela cidade, o que agravou o estado de ânimo da multidão. Estudantes e transeuntes se muniram de pedras e começaram a lançá-las contra a polícia, apesar dos jorros d'água de que os policiais faziam uso. Houve um momento em que a polícia se viu obrigada a disparar suas armas para o ar a fim de intimidar os manifestantes.

BELGRADO, 6 (UP) — A ameaça do presidente Tito de entrar na zona "A" de Trieste com suas tropas, se tropas ou administradores italianos cruzarem suas fronteiras, "está ainda de pé... e esperamos que o Ocidente não a tenha olvidado".

Tal advertência foi feita ontem por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, enquanto a Iugoslávia aguarda tranquilamente o desenrolar dos acontecimentos relacionados com Trieste.

FOGÕES JUNKER & RUH — Assistência, consertos, reformas, peças. Distribuidora de Fogões e Acessórios Ltda., Av. Presidente Vargas 2.007-B (esquina da rua Santana). Tel. 43-7927.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98.
De 13 às 18 horas

Os SCANDIAS da VASP
vão agora
ao sul do país
RIO
SÃO PAULO
CURITIBA
FLORIANÓPOLIS
LAGUNA
PÔRTO ALEGRE
A VASP, trabalhando em conjunção com o Lóide Aéreo, pode agora oferecer ao público, diàriamente, viagens ao sul do país. Às 3as., 5as. e sábados, pelos Scandias; às 2as., 4as. e 6as. pelos Douglas.
agora, mais do que nunca,
viaje de avião - mas sempre pela
VASP
VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.
Rua México, 116-A — Tel. 22-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

ROTATIVA DUPLEX
Vende-se uma ROTATIVA DUPLEX com estereotipia, em perfeito estado de conservação, com capacidade para 25 mil exemplares de 12 páginas, por hora.
Tratar com a Gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA
— Preço a combinar —

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

resistente e durável
extraflex
- o novo pneu PIRELLI
das 5 qualidades excepcionais!
• silencioso
• macio
• resistente e durável
• agarra firme o chão
• seguro em qualquer velocidade
O novo perfil e a largura da banda de rodagem, especialmente estudada, dão ao pneu EXTRAFLEX – o novo Pirelli "nascido das vitórias nas pistas de corrida da Europa e da América do Sul" – grande durabilidade e a mais absoluta resistência. Essas são as duas principais características do pneu indicado para segurança em altas velocidades e que torna macia qualquer estrada.
670-15
EXTRAFLEX
PIRELLI S.A.
extraflex
PIRELLI
PIRELLI S.A. - COMPANHIA INDUSTRIAL BRASILEIRA

Haig's
SCOTCH WHISKY
JOHN HAIG & Co LTD

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES
PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-1414

Até Cr$ 5.000,00 MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, JAPONESAS Ponto Ajour, Esquerda. Paga-se no máximo Cr$ 5.000,00 à vista. TELEFONE: 32-1066
CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA, 153

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, São Gonçalo, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

acontece todo dia

Capotou o "jeep" do Exército ferindo 3 pessoas

TRÊS militares ficaram feridos após haver o "jeep" em que viajavam capotado, ontem à tarde, na estrada das Bandeiras, próximo à estação de Coelho Neto. As vítimas são o cabo enfermeiro Elcio Martins do Nascimento, de 19 anos, da rua da Matriz, 529 (Meriti); o soldado Cecilio Arantes Ribeiro, de 18 anos, do morro do Capistrano, s.n., e o sargento Luiz Lima Neto, de 25 anos, casado, da rua Araripe, 64 (Ricardo Albuquerque).

Todos três, após serem medicados de contusões e escoriações no Pronto Socorro, foram removidos para o Hospital Central do Exército. O 24.º distrito registrou a ocorrência.

Baleado o laranjeiro

QUANDO vendia laranjas, esta manhã, na esquina da rua Miguel de Frias com a avenida Paulo de Frontin, o vendedor ambulante Honório Domingos Bolsas, de 43 anos, solteiro, da rua da América, 81, foi baleado por um desconhecido, sofrendo ferimento penetrante nas costas. Honório foi internado no Pronto Socorro, em estado grave. O agressor fugiu.

Pacto de morte

POR estar desempregado e sem dinheiro para pagar suas dívidas, o ex-fotógrafo de "Última Hora" e "O Cruzeiro", Nelio Berto, de 22 anos, casado, da rua Tenente Possolo, 24, apto. 23, fêz um pacto de morte com sua amante, Maria Mercês Lino, de 22 anos, solteira, levando a efeito esta madrugada os seus intentos, no banheiro de sua residência, onde se mataram, abrindo a torneira do gás.

DOIS BILHETES DE NELIO

Nélio deixou um bilhete para seu pai, Ernesto Berto, e sua tia, Maria Bueno, pedindo ao primeiro que pagasse os seus aluguéis atrasados, e à segunda, que tomasse conta de seus filhos e cuidasse do entêrro dos dois.

Maria Mercês, mais conhecida por "Suely", deixou também para duas amigas, Marina e Alice, dois bilhetes, onde pedia que elas tomassem conta dos seus bens.

A polícia do 6.º Distrito esteve no local e providenciou a remoção dos corpos para o necrotério do IML.

Pagou com cédula falsa

O MARÍTIMO argentino Roberto Gugliano, de 35 anos, tripulante do navio "Rio Del Plata", atracado no Cáis do Pôrto, foi prêso ontem, na "Leiteria Silvestre", no largo da Carioca, quando tentava pagar, com uma nota falsa de Cr$ 500, uns refrigerantes que tomara.

No 8.º Distrito, para onde foi levado, Roberto contou que recebera a nota de um desconhecido, como parte do pagamento de um aparelho de porcelana que lhe vendera. Em diligências, a polícia constatou a venda, mas não conseguiu localizar o comprador.

Roberto ficou prêso, pois a polícia suspeita que se trate de alguma quadrilha internacional.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Louis Lumière" e "Presidente Perón".

Ferido o dentista

EM grande velocidade, o caminhão da Construtora Regis Agostini, chapa 16-56-43, cujo motorista fugiu, colidiu, hoje de manhã, na esquina das ruas Barão do Bom Retiro e Dr. Jobim, com o auto 3-89-86, dirigido pelo dentista do Exército, José Vargas Nascimento, de 36 anos, viúvo, da rua Paim Pamplona, 235, que sofreu fratura do crânio, com afundamento.

Depois de receber os primeiros medicamentos no Pôsto de Assistência do Méier, José foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

A polícia do 19.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Prêso o Rei dos Ladrões de Galinhas

SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — Foi prêso, quando vendia galinhas a baixo preço, no subúrbio de Camilópolis, em Utinga, o indivíduo Manuel Lopes, o "Manuelito", que não pôde precisar o número exato de galinhas que já roubou, mas sabe ser mais de mil.

"Manuelito" foi recolhido ao xadrez.

Agrediu a mulher à navalha

DEPOIS de uma forte discussão, Benedita Santos Marques, de 38 anos, casada, da rua Ferreira de Andrade, 246, foi agredida a navalha, esta manhã, em sua residência, por seu marido, Augusto Marques, de quem está separada há mais de um ano.

Com ferimento no pescoço e braços, Benedita foi internada, em estado grave, no Pronto Socorro, depois de ser medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

Augusto fugiu, estando a polícia do 22.º Distrito à sua procura.

Caiu o avião sôbre farmácai

SOFRENDO uma pane no motor, quando fazia um vôo de treinamento nas proximidades do campo do Saco de São Francisco, em Niterói, o avião da FAB, prefixo PT 19, n.º 321, tipo Fairchild, da Base Aérea de Santa Cruz, pilotado por Célio Cunha, da rua Libório Seabra, 53, e Italo da Costa Jóia, residente na Base, caiu sôbre o telhado da Farmácia Veiga, de propriedade de J. Antunes Veiga, na Avenida Quintino Bocaiuva, 621, causando grandes danos.

Célio e Italo, com ferimentos leves pelo corpo, foram socorridos no Hospital Antônio Pedro, de onde se retiraram após os curativos.

A polícia do 2.º Distrito de Niterói tomou conhecimento.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, para hoje: Tempo bom, temperatura em elevação, ventos de norte a leste, moderados. Máxima: 28,3. Mínima: 21,0.

Caiu sob o trem

QUANDO corria pela plataforma 4 da estação de Cascadura para tomar um trem, o operário Teodomiro Câmara Zimbrão, de 27 anos, da estrada João Paulo, 664, em Barros Filho, tropeçou e caiu sob o trem.

Em estado gravíssimo, Toedomiro foi internado no Hospital Carlos Chagas, onde teve a perna esquerda amputada.

O dentista alegou legítima defesa

ALEGANDO legítima defesa, apresentou-se, ontem, à polícia do 21.º Distrito, o dentista Aparício Vieira Coelho, major do Exército, autor da tentativa de homicídio contra o protético Belmiro Gomes da Silva e Souza.

Negando a versão de que fôra ao encontro do protético para vingar-se, por ter êle descoberto uma chantagem que tentara fazer com um amigo, declarou o dentista que baleara Belmiro, quando êle o chamou de ladrão e tentou agredi-lo com uma barra de ferro.

Espancado pela Rádio Patrulha

QUANDO faziam uma refeição em um botequim da praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, Nilnoreti Duarte de Paiva, de 19 anos, da rua Alagoas, 12, em Mesquita, cobrador da "Emprêsa de Transportes D. Pinto", e o mecânico Jorge Augusto de Oliveira, de 26 anos, solteiro, da Estrada do Areal, 26, em Turiaçu, foram espancados, inexplicavelmente, por um detetive que chefiava a guarnição da RP-68, que parara momentos antes à porta do bar.

Levados para o 24.º Distrito, as vítimas foram trancafiadas no xadrez, sem poder, sequer, se defender. Somente saíram horas depois, indo à Delegacia de Dia, onde apresentaram queixa contra a arbitrariedade.

A queixa foi registrada, tendo a Chefia de Polícia aberto inquérito para apurar o caso.

Assaltado por quatro

POR reagir ao assalto de quatro indivíduos desconhecidos, Antônio Pinto Figueiredo, português, casado, de 64 anos, foi baleado por um dêles, na barriga, sendo internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

O assalto verificou-se hoje, quando Antônio se retirava do pôsto de gasolina São Sebastião, que é de sua propriedade, para sua residência, no sobrado do pôsto, que fica à estr. Vicente de Carvalho, 1.335.

Os assaltantes saltaram bruscamente do interior de um auto, não dando tempo à vítima de os identificar. As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Caiu no poço

PRECIPITANDO-SE do 5.º andar de um edifício ainda em obras, à rua Ferreira Viana, 98, o operário Claudionor Graciano Moreira, da rua Pernambucana, s. n., (estação de Olinda), foi cair num poço d'água de dois metros, sofrendo em consequência ferida contusa no frontal.

Com suspeita de fratura do crânio, o acidentado foi internado em estado de choque no Pronto Socorro.

Esmagado entre a "gare" e o comboio

O COMERCIÁRIO Manoel Coutinho, de 40 anos, casado, da rua Araújo, 291, e chefe da secção de calçados da Sapataria Fox, desequilibrando-se, quando ia tomar um trem na plataforma "D", da estação D. Pedro II, foi esmagado por um trem da linha Deodoro, que saía da "gare" no momento.

O comissário de serviço no 10.º Distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desaparecido

ACHA-SE desaparecido há uma semana, Paulo Garcia, de 19 anos, mecânico em Niterói, residente no bairro do Arrastão, município de São Gonçalo. Qualquer informação sôbre seu paradeiro poderá ser dada à estação rodoviária Nossa Senhora do Amparo, à travessa Dr. Aurelino Leal — Niterói.

ATROPELAMENTOS

FALECEU ao receber os primeiros socorros o feirante português Manoel Rodrigues, de 25 anos, da rua Joaquim Palhares, 288, momentos antes atropelado por um caminhão, em frente à sua residência, sofrendo, em virtude do choque, fratura do crânio e fratura exposta da coxa direita.

O 14.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

ATROPELADO por auto não identificado, em frente à Central do Brasil, quando atravessava a avenida Presidente Vargas, foi internado no Pronto Socorro, com fratura de crânio e em estado de choque, o vendedor ambulante João Gonçalves, português, de residência ignorada.

O 10.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

GUARDAS NA CASA DO "FELIPETA" — Enquanto a cidade fica desprotegida, sem policiamento, quatro guardas da Polícia Municipal se revezam diariamente para guardar a residência de Luís Felipe, o "Felipeta", na rua S. Miguel, 294, na Tijuca. Isto acontece há mais de 1 ano. No clichê, a casa do "Felipeta", que ganhou da polícia uma guarda grátis.

Esclarecido o crime de Nova Iguaçu

Foragidos os criminosos — Depoimento de um amigo das vítimas — O laudo cadavérico: 48 facadas e 9 tiros — Teria havido roubo

ESTA esclarecido o duplo homicídio ocorrido ontem, de madrugada, na "Boite Céu Azul", localizada no quilômetro 45 da rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu. Três testemunhas, ouvidas ontem mesmo na delegacia daquele município, acusaram o dono da "boite", Ernani Castanheira Couto, e seus dois "leões de chácara", Custódio e Plácido de tal.

Os criminosos continuam desaparecidos.

UM CONVITE

Como se sabe, as vítimas foram encontradas sob uma ponte, próximo à "boite", e mais tarde foram identificadas como sendo Jorge Ferreira Alfena, de 28 anos, da rua Mandau, em Irajá, e Manoel de Oliveira Campos Filho, construtor civil, da rua Cetimã, 11, também em Irajá.

Depoimento muito útil foi o do sr. Lourival Ribeiro, da rua Itajubá, 411, em Irajá, que era amigo das vítimas e com elas estava na "boite".

Declarou que a briga foi provocada por um convite feito por Jorge Alfena à rumbeira da "boite", Ivete Braga. E que, quem primeiro atirou em Jorge e depois em Manoel Campos Filho, foi o dono da casa, o Castanheira. Os "leões de chácara" fizeram o resto: levaram as vítimas para a ponte e lá praticaram a chacina.

Disse ainda o depoente que os "leões" tomaram-lhe o carro chapa 13-45-48, para levar as vítimas. E que ainda tentaram matá-lo, só não fazendo porque êle (depoente) correu.

LAUDO

O laudo cadavérico constatou que Jorge levara 25 facadas e 5 tiros, e Manoel 23 facadas e 4 tiros. E no local onde os cadáveres foram encontrados, a Perícia arrecadou 16 cápsulas deflagradas, o que evidencia que os "leões de chácara" agiram com incrível perversidade.

ROUBO

As autoridades policiais acreditam que os criminosos agiram mais com o intuito de saquear as vítimas, uma vez que nos bolsos dos dois homens nada se encontrou. Mas, isto é apenas hipótese.

Hoje o aumento das telefonistas

SERÁ decidido, hoje, às 20 horas, no TRT, o aumento das telefonistas. O acôrdo está marcado para ser assinado hoje, na dependência do registro, por parte do Tribunal de Contas, do contrato recentemente firmado entre a Companhia Telefônica e a Prefeitura.

Se o acôrdo não for assinado hoje, será deflagrada a greve.

Segundo conseguimos apurar, o registro ainda não foi efetuado pelo Tribunal de Contas, devido a várias exigências processuais, que ainda não haviam sido cumpridas.

RECLAMADA A PAVIMENTAÇÃO DA ILHA

O GENERAL Zenóbio da Costa, proprietário de uma casa na praia da Bandeira, Ilha do Governador, ainda não se mudou para lá, por causa da poeira existente" — revelou, ontem, na Câmara dos Vereadores, o sr. Couto de Souza, que defendeu a necessidade de ser imediatamente atacado o calçamento de várias ruas da Ilha do Governador.

Couto de Souza falou também na avenida Litorânea, cujo projeto já foi aprovado pela Câmara dos Vereadores, e que seguirá o litoral, desde a praia do Galeão, até a praia das Flecheiras.

Jango pede críticas aos trabalhadores

REUNIÕES COM DIRIGENTES SINDICAIS

O MINISTRO do Trabalho reuniu ontem os dirigentes sindicais, para debater o projeto de escala móvel de salários e outras providências.

Durante a reunião, o sr. João Goulart solicitou que sejam feitas críticas à administração dos diversos setores de seu Ministério.

Imediatamente, após a declaração do Ministro, alguns dirigentes sindicais reclamaram contra a atuação de certos fiscais que se recusam a acompanhá-los nos Comandos de Fiscalização.

Foi explicado que, embora, sendo os Comandos de Fiscalização determinados pelo ministro do Trabalho, a lei não permite que operários acompanhem os fiscais em suas tarefas.

REUNIÕES QUINZENAIS

Ficou assentado que haverá reuniões quinzenais, sendo as mesmas alternadas, uma no Ministério e outra na sede dos sindicatos. Foi indicada uma comissão para elaborar o regulamento das próximas reuniões, composta dos seguintes membros: Geraldo Lemos, Eurípedes Aires de Castro, Benjamin Dantas de Avila, Mario Depizzo e José Jaime Gomes.

Vinte dias sem água a rua Gen. Rabelo

HÁ mais de 20 dias está sem água a rua General Rabelo, transversal à Marquês de São Vicente, na Gávea. Os moradores, principalmente os do edifício de apartamentos do número 3, cansados de reclamar para o reservatório dos Macacos e para o 2.º Distrito de Águas sem que até hoje tenham tido solução, apelam para o prefeito.

Nada decidido sôbre os fretes marítimos

"AINDA não temos uma resolução a respeito, mas estamos em contato com o Banco do Brasil, visando a uma fórmula que concilie os interêsses dos armadores, exportadores e importadores" — declarou-nos o comandante Raimundo Eduardo Jansen, superintendente comercial do Lloyd Brasileiro, a respeito dos comentários feitos pelo "Journal of Commerce" de Nova York, em sua edição de ontem, a propósito do novo sistema de cobrança dos fretes marítimos, face ao recente sistema de câmbio instituído em nosso país.

"Concretamente — prosseguiu o comandante Jansen — não há nada, pois o assunto ainda se encontra em fase de estudos".

NOVA YORK, 6 (UP) — Comentava, ontem, o "Journal of Commerce", que apesar das modificações introduzidas recentemente no regime de câmbio do Brasil, as emprêsas de navegação norte-americanas não receberam notificação alguma de que isso afetará o pagamento de fretes a cobrar em portos brasileiros. As modificações entraram em vigor a 9 de outubro, porém, em vista da situação exposta, as companhias continuam operando como antes.

"Segundo as modificações introduzidas, os importadores brasileiros que procuram dolares para pagar suas aquisições nos Estados Unidos — disse o jornal — devem obter, primeiro, os certificados que lhes facultem obter dinheiro norte-americano, na taxa oficial de 18,8 cruzeiros por dolar.

"Para conseguir êstes certificados, o importador deve participar de uma licitação, junto a outros que também desejam dólares. O govêrno brasileiro estabeleceu preços base, abaixo dos quais não se vendem os certificados, que vão desde os 10 cruzeiros por dolar na categoria um, de importações indispensáveis, até os 40 cruzeiros por dolar, para a categoria cinco, de importações de luxo. Uma vez de posse do certificado, o importador pode comprar os dólares ao câmbio oficial.

"As linhas que operam ali dizem que as novas regras cambiais não afetarão os embarques para o sul, que são pagos em dólares, nos EE. UU. Sentem preocupação, contudo, pois a revisão do regime de câmbios poderia afetar o pagamento dos fretes a cobrar, ali".

Acrescenta o "Journal of Commerce" que os fretes devem ser pagos em dolares, segundo o acôrdo da Conferência do Brasil e Rio da Prata.

Conforme o sistema vigente no Brasil, os importadores brasileiros responsáveis por fretes a cobrar podem fazer o pagamento ao câmbio oficial, se apresentarem certificado do Banco do Brasil. No sentido de que converterá os cruzeiros em dólares, ao tipo oficial. Em caso contrário, têm que pagar ao câmbio livre.

Finalmente, disseram as companhias que, em nenhuma circunstância, aceitarão carga com fretes a cobrar, a menos que o importador demonstre que, por disposição do Banco do Brasil, o frete deve pagar-se em cruzeiros, ali.

VIOLENTO INCÊNDIO EM S. CRISTÓVÃO

QUINHENTOS operários que trabalhavam, hoje de manhã, na "União Fabril Exportadora", à rua Prefeito Olímpio de Melo, 495, saíram da fábrica correndo, em pânico, quando, mais ou menos às 9,30 horas, começou um incêndio nos 1.º e 2.º andares do prédio, que estão em obras de ampliação.

Em poucos minutos as chamas tomavam conta do predio. Para isso concorreram os depósitos da cêra "Tabu", da pasta "Jóia" e do sabão "Português", ali existentes.

Os bombeiros, comandados pelo coronel Sadock de Sá e Rufino, até a hora em que encerramos esta edição, continuavam trabalhando, com dificuldade.

Até agora estão destruídos totalmente o 1.º e 2.º andares da fábrica, onde o incêndio teve início. Estão ameaçados pelas chamas: "Metalgráfica Brasileira", no n. 493, "Cristiani Nielsen", no 497, uma igreja e uma garagem na rua Bela.

Dois operários foram medicados no Pronto Socorro com queimaduras generalizadas: Enedino Ferreira de Melo, de 22 anos, casado, da rua Jupará, 296, e Joaquim Fernandes Duarte, de 41 anos, solteiro, da rua Sacadura Cabral, 193.

Acareados ontem Bergman e Beleza

Também as testemunhas Maria de Lourdes e Reginaldo Gonçalves — Os escândalos da COFAP subirão à Justiça

CONCLUINDO a fase preliminar do inquérito policial sôbre os desvios de mercadorias da barraca da COFAP, na praça Saenz Peña, foi feita ontem, na delegacia do 17.º distrito, a acareação entre os acusados Mário Beleza (inspetor), Bergman Ferreira de Almeida (chefe da barraca) e as testemunhas Reginaldo Gonçalves e Maria de Lourdes dos Santos.

Procedeu-se a acareação para esclarecimento de divergências entre os depoimentos dos acusados e testemunhas.

A acareação, que foi presidida pelo delegado-substituto Jaime Petra Melo, auxiliado pelo escrivão Jorge Vidal, durou cêrca de duas horas.

BERGMAN X REGINALDO

Inicialmente, foi feita a acareação entre Bergman e Reginaldo Gonçalves, ex-empregado da COFAP.

Disse Bergman: "Você levou latas de azeite para a rua Visconde de Figueiredo, 44, por ordem do inspetor Beleza".

Reginaldo — "E' mentira. O inspetor limitava-se apenas a inspecionar. Agora pergunto eu: você não vendia latas de azeite a Cr$ 35, sem fatura?

Bergman — "Mentira. Jamais fiz tal coisa".

— Reginaldo — "E' verdade, e disto eu tenho provas".

Assim foi esta acareação: um acusava e o outro negava.

BERGMAN X MARIA DE LOURDES

Maria de Lourdes é a zeladora do centro espírita João Jorge Vidal, que tem como presidente o inspetor Beleza. Esta testemunha é considerada de valor, porque acusa Bergman de ter forjado o flagrante de prisão para o inspetor.

Declarou Maria de Lourdes que Bergman a induzira a levar (para pagar depois) mais dez latas de azeite, exatamente para que o flagrante fôsse efetuado.

Por seu turno, Bergman afirmou que se levara sem faturas as dez latas de azeite ao Centro, foi por ordem do inspetor Beleza. E mais:

— "No momento em que chegou o guarda 1617, acompanhado do major Gerino (do gabinete do presidente da COFAP) e de seu auxiliar Danilo Souto Vieira, eu fui trancado no porão do Centro pelo inspetor Beleza, sob a ameaça de um canivete".

Maria de Lourdes retrucou:

— "Você, Bergman, é incrivelmente cínico e mentiroso. O inspetor Beleza achava-se na secretaria do Centro e desconhecia a transação".

Em linhas gerais, os dois mantiveram suas declarações anteriores.

BELEZA X BERGMAN

A expectativa maior era exatamente para a acareação entre o inspetor Beleza e o chefe da barraca, Bergman de Almeida. Ambos ratificaram o que haviam dito anteriormente. Beleza irritou-se ao ser acusado por Bergman. Por sua vez, Bergman limitava-se a responder a Beleza com ironia.

A uma pergunta do delegado Petra, Bergman respondeu:

— "Beleza é quem desviava as mercadorias".

Beleza respondia:

— "Você é um cínico e ladrão. E é acobertado pelo coronel Taguatinga. Tudo isto eu provarei, com documentos, em Juízo".

DIA 20

Os autos do processo serão remetidos à Justiça, no próximo dia 20. Nesta ocasião o delegado enviará um relatório sôbre as diligências feitas, evidenciando certas contradições dos depoentes.

ATAIDE PODE SER PRÊSO NOVAMENTE

O PROMOTOR Cordeiro Guerra requereu ao Tribunal de Justiça seja cancelada a liberdade do advogado João Alencar Ataide, absolvido liminarmente pelo juiz Olavo Tostes Filho, do Tribunal do Júri.

Baseou-se o promotor, no recurso, no artigo 411, do Código de Processo Penal, que diz sofrer efeito suspensivo a absolvição liminar, desde que uma das partes apresente recurso.

Como o próprio juiz e a promotoria recorreram para o Tribunal de Justiça, considera o promotor Guerra que a liberdade de Ataide não é legal, devendo êle voltar à prisão, para aguardar a decisão final da Justiça, que pode mandá-lo a julgamento pelo Tribunal do Júri.

NÃO RECEBEM O AUMENTO OS MARCENEIROS

OS marceneiros decidiram, depois de várias reuniões em seu Sindicato, lutar pelo aumento de 32 por cento, concedido pela Justiça do Trabalho e que até agora não vem sendo pago por algumas emprêsas.

Depois desse acôrdo, acreditam que haverá maior possibilidade de unificar a classe para pleitear um novo aumento salarial.

NÃO QUEREM GREVE

Os marceneiros não pretendem ir à greve, por julgá-la prejudicial à classe. Querem um pacto de ação comum entre tôdas as classes que têm reivindicações, para maior êxito nas lutas dos trabalhadores.

Ação de despejo contra Didi

Sua mulher, abandonada, não pode pagar os alugueis

ANICETO Gomes Ferreira de Araujo Moscoso está movendo uma ação de despejo contra Waldir Pereira, locatário da casa 8, da rua Carolina Machado, 516, em Madureira, por falta de pagamento do aluguel.

Acontece que Aniceto Moscoso é o patrono do Madureira, e Waldir, é o Didi, do Fluminense, que, pelo processo, não paga aluguel há sete meses devendo exatamente Cr$ 5.600.

O processo corre na 13.ª Vara Cível, e o juiz Augusto Moura mandou que se intimasse o jogador de futebol. O oficial de Justiça que foi intimá-lo, foi recebido pela mulher de Didi, que declarou ter sido abandonada, não podendo pagar os alugueis.

EDITAL
de intimação, com
o prazo de 20 dias,
na forma abaixo:
O DOUTOR
MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação, com o prazo de 20 dias, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, por êle se intima PAULO DE SOUZA CARRACELÃO e SAINT CLAIR DE BUSTAMANTE SILVA, e suas respectivas espôsas, se casados, para ciência de que nos autos da ação executiva que lhes move o BANCO CENTRAL MERCANTIL S/A., para cobrança da quantia de Cr$ 42.002,20, foi penhorado, para garantia da execução e em face de não haverem os executados apresentado bens à penhora, um navio de propriedade do segundo executado, com as seguintes características: Um navio K-2, denominado São Patrício, com 17 metros e 20 centímetros de comprimento, 4,66 mts. de bôca; 1,80 mts. de pontal; 1,60 de calado máximo e 6,50 de contôrno, com capacidade bruta de 26 toneladas, aproximadamente, e inscrito sob o número 5.413, em 15 de dezembro de 1949, no Cartório Marítimo. Em virtude do que se expediu o presente edital, com o prazo de 20 dias, que será publicado pela imprensa e afixado nos lugares de costume, com o teor do qual se intima os executados para ciência da penhora feita e para que, no prazo da lei, venham apresentar a defesa que tiverem, sob pena de revelia, cientes de que êste Juízo tem sua sede no Edifício do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel, n.º 29, 5.º andar — Capital Federal. Rio de Janeiro, quatro de novembro de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito".
Está conforme o original.
O Escr. Subst.º,
ARLINDO RUIZ FERREIRA.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 117 - 3.º ANDAR — SALAS 318 e 319 (Edifício do "Jornal do Comércio") — TELEFONE: 52-4445

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, venho por intermédio dêste convidar a todos os Senhores Associados (quites), dêste Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Sede Social da Sociedade dos Auxiliares na Imprensa gentilmente cedida pela sua DD. Diretoria à Praça 11 de Junho n.º 100 - Sobrado, no próximo domingo, dia 8 do corrente, às 17 horas, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação.

ORDEM DO DIA:

1.º) Aumento de mensalidade, que reverterá em benefício de melhor Assistência Médico e Judiciária;
2.º) Aumento do Impôsto Sindical;
3.º) Comunicações da Diretoria, sôbre assuntos gerais de interêsse da classe.

Contando como certa as honrosas presenças dos Senhores Associados dêste Sindicato, a Diretoria solicita-me frisar também neste, antecipadamente, o seu agradecimento.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1953 — **MARIO FOSCOLO PERROTTA — 1.º Secretário.**

. sbário — mfpâû mfápû m m m a referida Assembléia, será realizada com qualquer número de presentes.

Petropolis ficará sem Pronto Socorro

A Sociedade Médica sugere a paralisação — Retirados o telefone e as ambulâncias —

A SOCIEDADE Médica de Petrópolis deliberou sugerir ao Hospital Santa Teresa a suspensão do serviço de pronto socorro, que vinha sendo prestado há onze anos, através de várias administrações, pelo hospital.

A resolução foi tomada, ontem, em sessão extraordinária, para tratar do caso do hospital petropolitano.

A suspensão dos serviços, segundo a nota da Sociedade, foi sugerida por ter o prefeito da cidade distribuído uma nota oficial à imprensa, confirmando a retirada dos serviços, tendo sido suprimidos, em consequência, as ambulâncias e o telefone que eram usados no Hospital Santa Teresa.

Com isso ficou o hospital inteiramente desaparelhado para a prestação do serviço de pronto socorro.

Resolveu ainda a Sociedade Médica de Petrópolis protestar veementemente contra a "maneira deselegante, injusta e facciosa" pela qual o prefeito se referiu aos médicos do Pronto Socorro; hipotecar-lhes solidariedade; enviar telegrama de solidariedade ao diretor do Pronto Socorro, dr. Nelson de Sá Earp, e a [illegible] Paula Schaeffer, superiora; [illegible] aos médicos que aceitaram a indicação de seus [illegible] de serviço na nova instituição; e estranhar e reprovar a atitude do Sanatório da Beneficência Portuguêsa, que aceitou o convite do prefeito para a prestação dos serviços de Pronto Socorro.

A resolução de suspensão do serviço permanecerá em vigor, até que a Câmara Municipal se pronuncie a respeito, uma vez que o hospital submeteu o caso ao poder Legislativo, por ofício enviado em 30 de outubro.

RUA SEM PLACA EM JACAREPAGUA'

MORADORES de Jacarepaguá reclamam, ao Prefeito, contra a inexistência de placa na Estrada Macembu.

Esta estrada Macembu, existe há vários anos.

Dolar de CrS 25 para livros e bolsistas

RESOLVEU a SUMOC, ontem, conceder dolar de Cr$ 25,72, para importação de livros e manutenção de bolsistas. Equivale essa taxa ao preço oficial, a mais um ágio médio fixo de Cr$ 7, média aproximada dos prêmios pagos pelo Banco do Brasil aos exportadores.

LIBERADAS DOZE PULSEIRAS E TRÊS BRACELETES DE OURO

REFORMANDO sentença de primeira instância (Primeira Vara da Fazenda) o Tribunal Federal de Recursos, em sua sessão plenária de ontem, concedeu a segurança requerida por Assef Assaf, libanês, contra o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, que determinou a apreensão de mercadorias trazidas do exterior, alegando tratar-se de contrabando.

O impetrante, que reside em São Paulo, esclareceu que os objetos apreendidos (três braceletes de ouro e doze pulseiras) foram trazidos por êle, do Líbano, para oferecer a pessoas de sua família.

Os objetos tinham o valor comercial de Cr$ 5 mil cada um, e o impetrante não se negava a pagar a taxação alfandegária, não podendo concordar, entretanto, com a apreensão, já que faziam parte da sua bagagem. Tratava-se de ouro que viria aumentar a riqueza nacional.

O sr. Eliezer Rosa, quando em exercício na Primeira Vara, julgou improcedente o pedido, alegando que os objetos, pela sua natureza, não se destinavam ao uso do impetrante.

Subiram os autos em grau de recurso, tendo a subprocuradoria geral da República opinado pela confirmação da sentença. Ontem, porém, o T.F.R. deu provimento ao recurso, reformando a sentença e concedendo, assim, o mandado de segurança.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JAYME MARTORELLI

(AGRADECIMENTO)

† ELISA MARTORELLI, DR. A. MARTORELLI E LUCIA RODRIGUES, na impossibilidade de agradecerem a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flôres e telegramas e, bem como aos que assistiram à missa de 7.º dia, por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, irmão e genro JAYME MARTORELLI, vêm, por êste meio, testemunhar o seu grande e profundo reconhecimento.

JOÃO CECILIANO ANDRADE ARNAUD RIBEIRO MARIO J. CARVALHO

† **A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários do Banco Andrade Arnaud S. A. convidam os parentes e amigos de JOÃO CECILIANO ANDRADE, ARNAUD RIBEIRO e MARIO J. CARVALHO, bem como os acionistas e clientes do Banco, para a missa que, pelo repouso eterno de suas almas, mandam rezar no altar mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas de segunda-feira, 9 do corrente.**

Igualmente os convidam para, em seguida àquele ato religioso, comparecerem à nova sede do Banco, a ser inaugurada à rua Sete de Setembro n. 32, a fim de assistirem às homenagens complementares que lhes serão prestadas, pelo que antecipadamente agradecem.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
DIRETORIA:
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Nova. Junior

Dr. Paulo Périssé — Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle — Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º S./1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

LARANJEIRAS
Apart. de 200 m2 — Entrega imediata

Vendemos à rua Cardoso Júnior, 5, esquina da rua das Laranjeiras, o apto. 401, de frente, com 2 grandes salas, 3 grandes quartos, 1 varanda de 20m2, podendo servir de jardim de inverno, 1 banheiro em côr, área com tanque, dependências de empregados e garage. Ver no local. Chaves com o porteiro. Preço, Cr$ 920.000,00 à vista. Tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, sala, 702. Tel.: 22-2483 e 42-9506 — com o sr. Freire.

LOTERIA FEDERAL QUARTA FEIRA 3 Milhões de CRUZEIROS

DESFILE

SÉRGIO PORTO

A PASTA

O GRUPO de pessoas que assistia às declarações do sr. Osvaldo Aranha na televisão fazia comentários, à medida que o programa se desenrolava.

Discutiam-se, é claro, as desvantagens do chamado plano Aranha, quando alguém ponderou que os resultados finais de tal plano talvez já estivessem na pasta do ministro.

Tudo isso — é preciso frisar — era conversado em tom de "blague", apenas porque a enorme cabeça do ministro, transmitida pela televisão, estava ali na sala, fazendo companhia ao grupo.

Da pasta do sr. Osvaldo Aranha a conversa passou para as pastas dos ministros em geral.

— Quais os segredos guardados na pasta, por exemplo, do sr. Jango Goulart? — perguntou um.

— Ou na do sr. Tancredo Neves? — quis saber outro.

Então alguém, que foi secretário, auxiliar de gabinete ou coisa parecida do sr. Guilherme da Silveira, contou o caso misterioso da pasta que sempre trazia consigo o maioral da Fábrica Bangu.

— Era uma pasta negra, onde se podiam ler as iniciais C.A.F. Muita gente admitia que ali estavam segredos da Companhia América Fabril, grande concorrente dos Silveira.

— E era isso? — perguntaram diversos.

— Bem, não era pròpriamente isso. Durante quase tôda a gestão do ministro, o mistério da pasta preta intrigou os membros do gabinete. Até que, no dia em que êle saiu, alguém descobriu tudo. Tratava-se de uma pasta onde êle colocava papéis, cartas, notas, dados sôbre negócios que não lhe interessava resolver.

— E as iniciais C.A.F., que eram?

— Cozinhar em Água Fria.

Veja, ilustre passageiro



ISTO, sem dúvida, é maneira nova e profundamente sincera de anunciar os serviços de um salão de cabeleireiros de senhoras:

"Instituto de Beleza G... — Grande experiência, mas não fazemos milagres. Apenas realçamos os dotes de beleza de nossas clientes. Se você é feia, não culpe os nossos técnicos".

O pileque

O SUCESSO da entrevista que O'Brien deu a Bravo foi grande, e dela tomaram conhecimento agências informativas do estrangeiro.

Mas parece que o pileque do famoso Michael Patrick O'Brien foi contagioso. Pelo menos o "Brazil Britannica Bulletin", distribuido pela organização da Enciclopédia Britânica, estava um tanto ou quanto tonto no seu último número.

Ao fazer referências à entrevista, referências em que não nega aplausos ao jovem reporter carioca, o "Brazil Britannica Bulletin", sempre que cita os nomes do entrevistado e do jornalista, chama o primeiro de Brien e o segundo de O'Bravo.

O furo

O REPORTER Luis Carlos Bravo, o único que conseguiu entrevistar o apátrida O'Brien, usou de muita malícia e algum conhaque para conseguir o seu intento.

Quando soube que, finalmente, o "habeas-corpus" de O'Brien fôra expedido, embarcou para Santos, comprou uma passagem de 3.ª no "Bretagne" e veio para o Rio.

Bravo sabia que não seria fácil entrevistar O'Brien, não porque o homem fôsse tímido e não gostasse de falar, e sim porque os americanos da revista "Parade" já haviam dado dinheiro a êle, para fornecer uma entrevista exclusiva.

Mas, como dizíamos, Bravo foi esperto. Durante a viagem, tratou de se fazer simpático ao "viajante sem rumo". Comprou uma garrafa de conhaque e, a certa altura, perguntou-lhe se não gostaria de comemorar o "habeas-corpus".

Ao que parece, O'Brien não queria outra coisa e tomou, precisamente, Cr$ 460 de conhaque, o que, ao câmbio oficial pré-plano Aranha, é bebida à bessa.

Resultado: O'Brien ficou de pileque e, sem saber, concedeu uma excelente entrevista a Bravo.

O nome

UM irmão do famoso novelista americano Ernest Hemingway, chamado Leicester Hemingway, acaba de publicar o seu primeiro livro, tentando, assim, a carreira que deu fama ao mano.

O livro — "The sound and the trumpet" — foi devidamente comentado pelo critico literário de "Time", no último número dessa revista.

Fazendo sérias restrições à obra do estreante, o comentário termina em "desfile". Diz o crítico:

"O que Leicester Hemingway, acima de tudo, demonstra, é a importância de se ser Ernest".

CONFERÊNCIAS

A CONVITE da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, o poeta Manuel Bandeira pronunciará hoje, às 21 horas, uma conferência sôbre Mário de Andrade, seu companheiro no movimento renovador de 1922. A palestra, que será realizada no "foyer" do Teatro Municipal, terá como tema "Mario de Andrade, animador da cultura musical brasileira".

Visita Conferência à Exposição Guignard — Professor Carlos Flexa Ribeiro, hoje, às 17 horas, no Museu de Arte Moderna, na rua da Imprensa, 16-A. A conferência é promovida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura.

A Arte e a Ciência da Heráldica — Professor Alberto Lima, hoje, às 17 horas, no auditório do IPASE, na rua Pedro Lessa, 12. A palestra será realizada sob os auspícios da Biblioteca Municipal.

Considerações sôbre o conceito de Medicação Psico-Somática — Dr. Danilo Perestrello, hoje, às 14 horas, no Centro de Estudos Medicos do Sanatório Botafogo, na rua Alvaro Ramos, 425.

Do Uso de Medicamento em Parodontia — Dr. Rugerpe Pedreira, hoje, às 20,30, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, na Avenida 13 de Maio.

Aspectos Epidemiológicos das Paradontopatias — Dr. Orlandino Prado Filho, amanhã, às 11 horas. A conferência é promovida pela Faculdade Nacional de Odontologia, na Avenida Pasteur, 438.

"As Our Women See Us" — Professor Glenwood Clark, no dia 9, às 18 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro, 103.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A Tel. 23-0745

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis

EXPRESSO MAUÁ

Sala completa ———— Cr$ 100,00 mensais

Dormitório completo ——— Cr$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249

Praça Mauá, 73

PUBLICIDADE

EDITAL

BANCO DO BRASIL S.A.

Concurso para escriturário-auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. comunica aos candidatos inscritos no Concurso para escriturário-auxiliar que as provas dêsse certame serão realizadas a 8 e 15-11-1953, no seguinte horário:

Dia 8-11-53 — Domingo

Português	— das 8 às 10
Francês	— das 10,30 às 11,30
Matemática Comercial	— das 14 às 16
Inglês	— das 16,30 às 17,30

Dia 15-11-53 — Domingo

Contabilidade Bancária	— das 8 às 10
Datilografia	— das 12 em diante

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os srs. candidatos convidados a comparecer — ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR
Rua São Francisco Xavier, 267
Candidatos de ns. 1 a 1.284

COLÉGIO PEDRO II
Av. Marechal Floriano, 80
Candidatos de ns. 1.285 a 1.994

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL
Av. Maracanã, 229
Candidatos de ns. 1.995 a 2.574

SEÇÃO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II
Rua Barão do Bom Retiro, 726
Candidatos de ns. 2.575 em diante

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta roxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

PROVA DE DATILOGRAFIA — Esta prova será realizada no Edificio Sede do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66.

Exposição sôbre a fauna

RENATO Cataldi inaugurou ontem, em seu atelier, na Av. Atlântica, 994, uma exposição de quadros sôbre a fauna brasileira.

Clubes

COM o objetivo de aumentar o seu quadro social, o Flamengo está empreendendo uma campanha. Existem duas agências para recolhimento de novas propostas: uma na sede do clube, na Praia do Flamengo, 66-68, e outra na Agência Mundotur, Av. Graça Aranha, 169-B.

O jantar dançante que o Vasco da Gama ia promover sábado próximo, foi adiado para o mês de dezembro, por motivo da concentração dos remadores.

O América vai dar, no dia 14, um jantar dançante, com grande "show", das 22 às 2 horas. Informações e reserva de mesas com o sr. Delduque, superintendente da sede.

O Conselho Deliberativo do Grajaú Tênis Clube está convocando os seus membros para a reunião ordinária que se realizará no próximo dia 10, às 20,30.

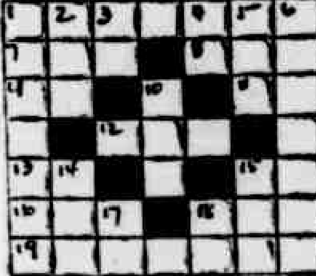
"Boite" e "show" no Riachuelo, sábado, das 23 às 3 horas, oferecidos pela diretoria ao Grêmio da Editora Jackson.

Pelo elenco do Grupo Imperial Amadorista, o São Cristóvão apresentará sábado, às 20,30, a peça "O maluco número 4".

O Olympico Clube dará uma de suas habituais festas no próximo sábado, das 18,30 às 21,30. Os sócios e suas famílias terão ingresso mediante apresentação da carteira social.

O Bonsucesso apresentará hoje, à noite, para seus sócios, o filme "Perfume delator".

Passatempo



PROBLEMA N.º 965
Em 5-11-53 (Quinta)

Horizontais: 1 — reserva; 7 — criminoso; 8 — querosene; 9 — único; 11 — prefixo; 12 — letra grega; 13 — caminhar; 15 — outra letra grega; 16 — sinal gráfico; 18 — braço de rio; 19 — rezarias.

Verticais: 1 — aquele que sabe muito; 2 — preposição; 3 — pronome; 4 — quartel general; 5 — interjeição com três vogais; 6 — ruminavas; 10 — botequim; 14 — zombar; 15 — lavatório; 17 — além; 18 — sorri.

Charada novissima
(Odnairo)

Qualquer COISA SEM VALOR numa ALDEIA DE INDIOS serve como PRESENTE — 1-2.

Charada sincopada
(Odnairo)

No INDICE do meu livro só me falta a sua IMPRESSÃO — 3-2.

Charada casal
(Odnairo)

Claro QUE DA MAU EXEMPLO, tudo aquele que furta mesmo que seja uma simples BOQUILHA — 3.

Diofran



BODAS DE PRATA DO CASAL MANOEL BENICIO FONTENELE-JACYRA GOMES FONTENELE — No altar-mór da igreja Candelária, foi mandada celebrar missa em ação de graças pelas bódas de prata do casal Manoel Benicio Fontenele-Jacyra Gomes Fontenele. Na foto, os homenageados, quando recebiam cumprimentos.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: ministro Eduardo Espindola, almirante Augusto do Amaral Peixoto, dr. F. Pessoa de Queiroz, diretor do "Jornal do Comércio" e do "Diário da Noite", do Recife, cônsul Raul Vachias, Manoel Batista Peixoto de Magalhães, Tarquinio Francisco de Almeida, Paulo Ferreira, José Ramos de Oliveira, Celso Barroso Leite, Carlos Bias de Araújo, José Oto Ribeiro, Valentim Adão Campos, João Feliciano Sodré, Gabriel Ferreira Lage, Vandersono Faria Botelho, Mário Jansen de Faria, Antonio Assis Moura, Carlos Mariscote da Silva, Paulo Ferreira, César Dacorse Neto, Ari de Camargo Silveira e Manoel Monteiro Soares.

Senhoras: Maria Augusta de Freitas, Odete de Bulhões Brasilico, professora do Ginásio Estadual, Juaraci Faria Botelho e Arina de Carvalho.

Senhoritas: Dagmar de Oliveira Pena, Jaci Araújo de Medeiros, Melinda Lopes Scovile e Alzirita Donat Bley.

Meninos: Sérgio, filho do sr. Hugo Barcelos e sra. Thaís Moreira Barcelos; Roberto, filho do sr. Osvaldo Sá; Roberto, filho do sr. Carlos de Albuquerque Filho e sra. Janir Pinheiro de Albuquerque; Nildo, filho do sr. Eugenio Coelho da Rocha e sra. Teresinha Leão Rocha; e Alamir, filho do casal João Virgilio dos Santos Filho-Moema Rosas Santos.

Meninas: Teresinha, filha do sr. José Penha e sra. Odicléa M. Penha; Regina Helena, filha do sr. Fernando Luz e sra. Regina Bittencourt da Luz; Maria Regina, filha do casal Gilberto de Castro e Silva-Olga Fernandes de Castro e Silva; e Nilcéia, filha do sr. Romualdo de Moraes e sra. Cléia de Morais.

Visita de amigo

O SENHOR Domingos Ferreira de Morais, vereador em S. Paulo, fêz ontem uma visita de cordialidade à nossa redação.

Posse, hoje, do diretório de Farmácia

NO salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina, será realizada, hoje, às 15 horas, a solenidade da posse da nova diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia.

Novo diretor da Companhia Usinas Nacionais

TOMOU posse, no dia 4, no cargo de diretor da Companhia Usinas Nacionais, para o qual foi eleito, o sr. Waldir de Calado Castro.

Ao novo diretor, que desde 1939 serve naquela Companhia, onde ingressou como auxiliar de escritório, tendo atingido os mais altos postos, foi prestada uma homenagem, por seus auxiliares e amigos.

Falaram, saudando-o, os srs. Geraldo Jesus Olinto de Almeida, Fernando Carneiro Leão e Alvaro Fernandes Oliveira Cruz. Após a manifestação dos operários e funcionários, uma comissão acompanhou o homenageado até sua residência.

O sr. Waldir de Calado Castro participou da última guerra, integrando o Regimento Sampaio.

Os professôres primários de 1918 comemoram sua formatura

OS professores diplomados pela Escola Normal em 1918 comemoram êste ano o 35.º aniversário de sua formatura. Estão programadas as seguintes solenidades: dia 5, às 15,30, na antiga Escola Normal (Joaquim Palhares), uma aula do professor Mauricio de Medeiros, com a presença dos demais docentes que lecionaram à turma; dia 7, às 11 horas, missa em ação de graças na Candelária, seguida de almoço no Automóvel Clube.

Listas de adesão no Clube Municipal, rua 13 de Maio, 13, na redação da revista "O Ensino", rua 7 de Setembro, 207, e no Colégio Mallet Soares, rua Xavier da Silveira, 82, Copacabana.

Jackson, o único revolucionário brasileiro da primeira metade dêste século

NO Centro Dom Vital, há cêrca de 30 anos fundado por Jackson de Figueiredo, realizou-se uma cerimônia pelo quarto de século da sua morte. Fazendo a apresentação de Maria de Lourdes, filha de Jackson, que iria falar sôbre o pai, discursou o professor Alceu de Amoroso Lima, focalizando a importância do grande lider católico, na formação espiritual da geração que o conheceu e das que o vão conhecendo.

"Quando nós, cristãos, vamos à procura da verdade, não recorremos a um sistema, que, no dizer de Jackson, são tão fáceis de se imaginar, que êle próprio seria capaz de conceber uma dúzia deles em curto espaço de tempo, mas sim a Cristo, que é a personificação da verdade", declarou, a certa altura do seu discurso, o professor Amoroso Lima. E mais adiante:

"Jackson foi o único grande revolucionário brasileiro nesta primeira metade do século XX. Esta revolução, que modestamente era por êle chamada de contra-revolução, foi, pode-se dizer, iniciada alguns anos antes, pelo padre Júlio Maria, que costumava dizer: "Antes prefiro um homem com a marca do diabo, a um que não tenha marca alguma".

Pois bem, a revolução de Jackson resumiu-se em marcar êstes homens sem marca, e foi êle que, sem ocupar posto algum, realizou a única verdadeira e autêntica revolução de que temos notícia nos últimos 50 anos. Em tudo o mais de que Jackson participou, no movimento civilista ou no seu apoio incondicional ao então presidente Bernardes, não deixou vestígios, agora que 25 anos são decorridos da sua morte: foram atitudes sem importância, ante a sua grande e duradoura glória, a sua contra-revolução".

FALA UMA FILHA DE JACKSON

Após terminar o seu discurso, apresentando a srta. Maria de Lourdes de Figueiredo, o professor Amoroso Lima declarou que aquele era o dia de se ouvir a família de Jackson, os filhos de Jackson.

Maria de Lourdes falou brilhante e comoventemente. Descreveu a personalidade do pai, leu trechos de cartas que êle escreveu para a família, falou dele na intimidade.

IORC - Instituto Organização Revisão Contabilidade S. A.

DIREÇAO DO DR. ERYMA CARNEIRO
ADVOGADOS FISCAIS E CONTADORES

TELS.:

DIRETORIA	22-9367
DEPTO. CONTABILIDADE	42-9154
DEPTO. FISCAL	52-3885
DEPTO. JURIDICO	32-9215

AV. RIO BRANCO, 277, 14.º, APTO. 1410



RECEPÇÃO DO EMBAIXADOR DO PANAMÁ

DIANA

OS embaixadores do Panamá, dr. Gil Tapia Escobar e sra. Laura López Peña de Tapia, ofereceram, terça-feira, no Hotel Glória, uma grande recepção ao corpo diplomático, autoridades oficiais, sociedade carioca e colônia panamenha, por ocasião da festa nacional de seu país.

Os novos representantes, os primeiros a ocupar o pôsto, desde sua elevação a Embaixada, foram muito cumprimentados, nesse dia em que festejaram 50 anos de independência, podendo sentir bem a simpatia dos brasileiros para com seu país e para com êles, pessoalmente. Houve o almôço das Mesas-Redondas Pan-Americanas, em que o dr. Tapia Escobar foi o único representante masculino e no qual foi convidado de honra, juntamente com dona Laura. Houve, ainda, a festa da Escola Panamá, em que as crianças executaram números de folclore panamenho e brasileiro, com trajes típicos, e cuja espontaneidade encantou os homenageados. O embaixador disse mesmo que teve pena de encurtar sua permanência na festa, chamado ao Hotel Glória, por uma visita oficial.

A recepção foi muito bonita. Estiveram presentes a sra. Vicente Rão, os embaixadores dos Estados Unidos e senhora, do Peru e senhora, da Venezuela e senhora, de Guatemala e senhora, de Nicarágua, da República Dominicana, do México, do Chile e senhora, do Japão, senhora e filha, da China e senhora, da India, da Iugoslávia e senhora, da Espanha, da Itália e senhora, ministros do Haiti, de Honduras, da Etiópia, da Finlândia, da Techecoslováquia, da Grécia e senhora, de Israel, encarregado de Negócios da Argentina, encarregado de Negócios interino da Guatemala, ministros Coelho Lisboa, A.B.L. Castelo Branco, João Lampreia e senhora, diplomata Gilberto Bandeira de Melo, sras. Osvaldo Furst, Carmen Supplicy, Maria Alice de Carvalho, cônsul do Panamá e sra. Homero Icaza Sanchez, cônsul de Costa Rica, sr. Valenzuela Coruriege, adido cultural do Panamá e sra. Rodrigo López Fabrega, primeiro secretário e sra. Arturo Gonzalez, sr. Lester Cohen, srtas. Denike, Lucia Dantas Gondim.

Defesa de tese no Instituto Social

NO Instituto Social, da Pontifícia Universidade Católica, será realizada a arguição oral do trabalho de conclusão do Curso de Serviço Social da irmã Dulce Martins Meireles, M. J. Cr., sob o tema: "Casa da Criança — Meio de educação do pré-escolar".

A tese será apresentada hoje, às 17,30, à seguinte banca examinadora: dr. Flamarion Costa, presidente; assistentes sociais Nair Cruz de Oliveira, Milton Cordovil e Ophelia Fontes.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar - Tel. 42-9908

Diplomáticas

EM homenagem aos ministros da Marinha, Guerra e Aeronáutica, o embaixador da Venezuela e sra. de Gallegos Medina, vão oferecer uma recepção, amanhã, às 19 horas, na Av. Visconde de Albuquerque, 237.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANONIMA

SEDE PRÓPRIA – RUA SÃO BENTO N.º 413
SÃO PAULO

CARTA PATENTE N.º 2974

Capital e reservas .... Cr$ 131.000.000,00

BALANCETE GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Elisei Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reis
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE S. PAULO
CAPITAL — AGENCIAS URBANAS

N. 1 — CENTRO
Rua B. Itapetininga, 45

N. 2 — SANTA IFIGENIA
Rua 25 de Março, 878

N. 3 — VILA BUARQUE
Praça da República, 58

N. 4 — SANTA CECILIA
Avenida São João, 2139/2147

N. 5 — CAMBUCI
Largo Cambuci, 38

N. 6 — BRAS
Rua Oriente, 662

N. 7 — MOOCA
Rua da Mooca, 2636

N. 8 — LIBERDADE
Rua da Liberdade, 43

N. 9 — J. AMERICA
Rua Augusta, 2979

N. 10 — LUZ
Rua São Caetano, 564

N. 11 — IRRADIAÇAO
Rua Sen. Queiroz, 111

N. 12 — LAPA
Rua Gualcurus, 1053

N. 13 — CENTRO
Rua Marconi, 84

N. 14 — ITAIM
Rua Joaquim Floriano, 91

N. 15 — BARRA FUNDA
Rua Lopes Chaves, 220-224

SANTOS

FILIAL:
Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIA PRAIA
Avenida Ana Costa, 561

AGÊNCIA DE AMPARO
Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA
Rua Cel João Leme 574

DISTRITO FEDERAL
SUCURSAL
Rua da Quitanda, 71/75

METROPOLITANA — N. 1
Rua da Alfândega, 69

ATIVO

		CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		47.030.747,70	
Em depósito no Banco do Brasil		86.397.994,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		16.658.000,00	
Em outras espécies		27.840.251,30	177.935.993,50
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		14.723.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	220.006.044,90		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Titulos Descontados	429.975.143,00		
Agências no País	253.527.054,70		
Correspondentes no País	10.577.503,80		
Corresp. no Exterior	53.186.610,30		
Outros Valores em moeda estrangeira	14.831.384,30		
Capital a realizar	12.265.000,00		
Outros creditos	66.848.308,40		
Dept. no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decr. 24.038 de 26-3-34	55.323.936,20		
Bco. Brasil — C/ aumento do capital	12.748.063,30	1.127.845.588,90	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólice e Obrigações Federais:			
Dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 16.658.000,00	15.006.515,30		
Em carteira	830.606,90		
Apólices Estaduais	1.318.510,00		
Ações e Debentures	3.680.000,00	18.846.032,20	
Outros valores		35.619,80	1.161.549.638,90
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Bco.	44.212.121,30		
Móveis e Utensilios	8.220.789,50		
Material de expediente	1,00		
Instalações	6.013.287,80		58.446.199,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	11.349.029,00		
Impostos	2.001.263,20		
Despesas Gerais e outras contas	15.292.166,90		36.642.459,10
			1.426.374.291,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		442.588.322,30	
Valores em custódia		82.828.544,00	
Titulos a receber de C/ Alheia		426.080.873,50	
Outras contas		129.222.429,70	1.001.251.168,70
			2.517.625.460,80

PASSIVO

		CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Aumento de capital	40.000.000,00	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.701.000,00	
Fundo de previsão		24.299.000,00	131.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	3.214.717,50		
de Autarquias	3.640.168,00		
em C C Sem Limite	427.100.133,20		
Em C C Limitados	85.885.284,00		
Em C C Populares	193.141.147,80		
Em C C Sem Juros	8.829.756,40		
Em C C de Aviso	2.973.822,00		
Outros depósitos	47.888.326,40	772.831.166,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	420.000,00		
de diversos			
a prazo fixo	45.206.613,45		
de aviso prévio	17.602.120,90	61.228.734,20	
		832.089.850,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	32.120.271,40		
Agências no País	239.441.733,40		
Correspondentes no País	19.209.825,10		
Corresp. no Exterior	9.839.738,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	103.144.218,40		
Dividendos a pagar	74.465,00	412.650.389,70	1.247.720.240,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			47.854.050,90
			1.426.374.291,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de titulos em cobrança em custódia		525.524.168,55	
Depositante de titulos em cobrança:			
do País	361.742.722,45		
do Exterior	62.251.151,10	426.083.873,55	
Outras contas		129.222.429,70	1.081.251.168,70
			2.517.625.460,80

a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor-Secretário

São Paulo, 4 de novembro de 1953

a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente
a) MIGUEL MASELLA — Inspetor
a) LEONIR BENEDETTI DE SOUZA FREIRE — Contador - CRC-SP- 11.482

CINEMA

ELY AZEREDO

Terceira dimensão nos Metro

"A Novidade é velha como o Mundo" — dizia ceticamente um dos habitantes do "Bulevar do Crime" (Les Enfants du Paradis), da dupla Carné-Prévert. E continuaria pensando assim se, transportado aos nossos dias, visse o Cinerama, as telas panorâmicas e a famosa "revolução" tridimensional. Em verdade, o princípio básico do Cinerama (imagens projetadas lado a lado), já fôra utilizado pelo Cinecosmorama ou Cineorama, de Grimoin-Sanson, patenteado em 1897; e, em 1926, pelo famoso "Napoleão", de Abel Gance, em que ações simultâneas se passavam em três telas. E a fotografia tridimensional remonta ao estereoscópio (1832) de Wheatstone...

Na semana passada, em Nova York, a 3-D — já prostrada e estertorante — sofreu mais um rude golpe: o famoso Radio City Music Hall (6.200 poltronas), tendo que escolher entre a versão 3-D e a normal do musical "Kiss me, Kate" (Metro), preferiu a última. Mas, enquanto a terceira dimensão morre em sua terra natal, ainda não começou a engatinhar no Rio. São Paulo já está vendo os modernos 3-D ("Tideoranga, o Forte da Vingança" ou "Fort Ti", da Columbia, e "Veio do espaço", da Universal), mas os "shorts" que a Metro apresenta são de 1935, e já foram exibidos aqui, há muitos anos. Servem de complemento e de "isca" ao fraquíssimo "Campo de Batalha" (Batle Circus), de Humphrey Bogart-June Allyson. São os "Audioscopiks" (dos "pioneiros" Leventhal e Norling) e o "Homicídio Tridimensional", reunidos sob o título "Metroscopiks" e totalizando 20 minutos de projeção.

ÓCULOS BICOLORES

No prólogo dos "Metroscopiks" (inteira e pèssimamente narrados em português), há uma explicação esquemática da estereoscopia. Cada ôlho humano "fotografa" uma imagem independentemente. As duas imagens divergem ligeiramente, devido à separação de duas e meia polegadas (média) entre os olhos. E' o cérebro que funde as imagens, fazendo-nos cientes do contôrno dos objetos. A câmera comum vê uma imagem "chata", de duas dimensões, como os caôlhos. Já as câmeras de 3-D têm duas objetivas (e a fita nos mostra): "vêem" como nós. Registram duas imagens de tôdas as cenas, que na tela aparecem superpostas. O filme, visto sem óculos especiais, apresenta tudo em duas dimensões e com contornos imprecisos, lembrando uma imagem desfocada.

Os "Metroscopiks" foram realizados pelo sistema dos "anaglifos", no qual as duas imagens filmadas são tingidas de cores suplementares. No caso presente, a imagem destinada ao ôlho direito foi colorida de vermelho, e a outra, de uma cor complementar, o verde. Os óculos têm o visor esquerdo verde e o direito vermelho. Qualquer fotógrafo de máquina "caixote" sabe que os filtros coloridos deixam passar apenas a sua cor, recusando as cores complementares. Assim, cada visor seleciona uma das imagens, e o cérebro as reúne em uma imagem tridimensional e monocromática.

INCONVENIENTES

Todo processo de 3-D comercialmente praticável (não é o caso do "Stereo-Kino" russo) exige óculos. Mas os óculos bicolores apresentam vários inconvenientes. 1) E' impossível exibir filmes coloridos. 2) O fato de cada ôlho receber uma cor (declara Norling, um dos autores da fita) "produz "rivalidade entre as retinas" e traz incômodos visuais que podem provocar náuseas em alguns observadores". (Pròvavelmente, por êsse motivo, os "Metroscopiks" são exibidos depois do filme principal do programa). Diga-se, de passagem, que o processo "Polaroid" também é cansativo: os filmes de longa metragem têm um intervalo no meio, como os jogos de futebol... 3) Desde que os pigmentos dificilmente são capazes de transmitir apenas a cor que deviam (diz Norling), raramente as imagens são perfeitas: sempre há certa intromissão do vermelho através do visor verde, e vice-versa. Por isso, a imagem é ligeiramente imprecisa.

O sistema de óculos incolores "Polaroid" (uma lente cristalizada verticalmente, outra horizontalmente), é o adotado no momento. Os críticos cariocas já conheceram o "Museu de Cêra", da Warner, em sessão especial. Não há têrmo de comparação entre êsses "Metroscopiks" de 18 anos de idade (piorados pelas curvas da tela panorâmica) e os modernos 3-D. Resultado: o público está recebendo péssima impressão da terceira dimensão.

SUSTOS POR ATACADO

"Homicídio Tridimensional" tem um fiozinho de enrêdo e os "Audioscopiks" são "sketches" ligeiros. Mas, a verdadeira preocupação dos dois é assustar a platéia. Tudo ameaça sair da tela: móveis atirados de um arranha-céu, caveiras, facas, lanças, tochas, flechas, tiros, bolas, etc. E não falta um passeio de montanha-russa que, aliás, é uma das grandes atrações do filme de Cinerama Incorporated. Até Frankenstein aparece...

Os óculos (distribuídos à entrada) são completamente inadequados: uma lâmina de papelão com visores de celofane; e o espectador tem de segurá-la durante os vinte minutos... Como não há nenhuma explicação nos dois programas impressos, é divertido ver muita gente tentando descobrir terceira dimensão no "Campo de Batalha"... E' o que tínhamos para dizer sôbre o processo dos "anaglifos": "novidade" que Leventhal começou a usar em seus "shorts" de 1924...

Festival cinematográfico

OS srs. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, Joraci Camargo, Ahmés de Paula Machado, Francisco Moreno, Pedro Gouveia Filho, Luís Alípio de Barros, Eurico Nogueira França, Manuel Bandeira e Peregrino Júnior foram designados para integrar a comissão julgadora do 1.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias

CINE PAX
CONFORTO E SELEÇÃO
PRAÇA N. S. DA PAZ • IPANEMA
TEL. 27-6621
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE O Lendário Mandrin HOJE
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE HOJE
2 ATRAÇÕES PARA TODOS NA TELA PANORÂMICA!
HUMPHREY BOGART JUNE ALLYSON
CAMPO de BATALHA
"BATTLE CIRCUS"
VIBRE DE NOVO COM ÊSTES 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
ATRAÇÃO ESPECIAL!
METROSCOPICS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELS.: 42-4242 e 42-0505.
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Artes Plásticas

Conferência de Flexa Ribeiro

FICOU transferida para às 17 horas de hoje a conferência do professor Carlos Flexa Ribeiro sôbre Guignard e sua obra. Essa conferência se realizará no Museu de Arte Moderna, no próprio recinto da mostra atual de Guignard, onde 100 obras dêsse autor estão expostas.

Salão Oficial Gaúcho

EM Pôrto Alegre, durante êste mês, realiza-se o IV Salão Oficial de Belas Artes, nas novas instalações do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, que organizou o certame.

Além dos prêmios honoríficos, haverá mais outros de aquisição, de Cr$ 5 mil a Cr$ 25 mil.

Fichas de inscrição e informações estão à disposição dos artistas cariocas, no Museu Nacional de Belas Artes, entre 13 e 16 horas.

"Quo Vadis?"

A METRO ofereceu à crítica uma sessão especial de "Quo Vadis?", filme cuja apresentação pública está na dependência de um aumento de preço do ingresso. E um dos filmes mais caros que o cinema já produziu. Dirigiu-o Mervyn Le Roy (na Cinecittà de Roma), aproveitando os saldos americanos congelados na península.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Mello, 1514

TEATRO

CLAUDE VINCENT

O MIMODRAMA "BARTOLOMEU", EM S. PAULO

DIA 4, às 21 horas, estreavd, no Teatro da Cultura Artística de S. Paulo, "O Escriturário", mimodrama baseado em "Bartleby", de Herman Melville, por Luís de Lima, ator português que atuou em Paris antes de ser contratado por Alfredo Mesquita, como professor da Escola de Arte Dramática de S. Paulo. O mimodrama tem arquitetura cênica de Badiá Vilató, pintor espanhol, música de Souza Castro, figurinos de Hércules Barsotti, Vilató e Luís de Lima. Interpretação dêste e de 11 alunos dos terceiro e quarto anos da Escola.

Repetimos aqui a história, como foi adaptada por Luís de Lima. O Notário (L. de Lima), vive em paz, cercado pelos auxiliares Peru (Jorge de Andrade) Tesoura (E. Fontana) e Pé de Moleque (J. Fischer), êste, um brincalhão. Os dois primeiros são os antípodas um do outro; Tesoura, irritadiço de manhã, amável à tarde; Peru, afável de manhã, sombrio depois do meio-dia.

Premido por excesso de trabalho, o Notário toma um quarto escriturário, Bartolomeu (Geraldo Mateus) figura esguia, soturna, ótimo empregado, incansável, mas que se recusa, sem explicação, a esta ou àquela tarefa, o que abala a autoridade do Notário. Um instante, com a chegada de uma linda viúva (Marly Mendonça), que se vê herdeira do marido, o Notário pensa que poderá sair da rotina, fazendo a côrte a esta. Mas ela some, e êle se vê novamente às voltas com o trabalho e com o problema de Bartolomeu, que vai aos poucos deixando de trabalhar, embora se negue a abandonar o cartório.

Desnorteado, o Notário se vê obrigado a mudar-se: Bartolomeu fica. Só a polícia consegue levá-lo — para a prisão. O Notário e os colegas vêm visitá-lo, mas não são recebidos. Insistindo, o Notário o encontra de pé, imóvel no pátio. Dirige-se a êle, sem receber resposta. Toca-o de leve — e, como uma árvore que morre de pé, Bartolomeu cai, morto. Respeitoso, o Notário descobre-se.



TEATRO ESTUDANTIL DO COLÉGIO VERA CRUZ — Foi levada à cena, pelo grupo teatral do Colégio Vera Cruz, sábado último, a peça em quatro atos "A vida começou ontem", de Marisa Ferreira Leite. No clichê, Marisa Ferreira Leite, (segunda à esquerda), Luís Otávio Cavalcanti, Maria Regina Gonçalves, João D'Urso Filho, Walkíria, Lauro, Vanilde, Ivan Meireles e Ivan.

No Duse

AINDA esta quinzena, teremos "Ponha Dinheiro no Bolso, Rodrigo", de Paulo Duque Costa, com direção de Carlos Duval. Logo depois, "Declive", de autoria de Etelvina Felício dos Santos Zanarini, com cenários de Antônio Lopes Faria, de S. Paulo. A peça tem direção de Sálvio de Oliveira, diretor do Museu de Arte Moderna de Florianópolis.

Hoje e amanhã, "São Francisco"

AS 21 horas, na rua José Linhares, 88, no Ginásio de Sto. Agostinho, o Teatro do Largo dá mais dois espetáculos com o "S. Francisco", de Henri Ghéon. Informações na Ação Católica (México, 11, 16.º and.).

Dias 12 e 30, espetáculos Sarah Borba

DIA 12, em vesperal elegante, "As Bruxas já foram meninas", de José César Borba, no Municipal. Depois, em dia ainda a ser marcado, um espetáculo de despedida dessa peça, com a colaboração de Madalena Nicol, em "Antes do Café".

Dia 30, um grande espetáculo, dentro do Festival do Rio, com "O Bouquê", de Meilhac e Halévy, "mise-en-scène" de Jean Meyer, da Comédie Française. Uma cena inédita de Sara Nobre, com Silveira Sampaio; outra de Oscarito e sua família; outra de Grande Otelo. Uma cena de "A Doce Inimiga", com Dulcina e Odilon; uma de "A Morte do Caixeiro Viajante", com Jayme Costa; uma de "Divórcio", com Bibi Ferreira, Delorges e Belmira de Almeida, Marlene e Delfino, em "Depois do Casamento"; Fernando Pessoa recitado por Villaret, poemas franceses por Morineau; e Lorca em tradução de Cecília Merelles, por Madalena Nicol.

Mais de 22 artistas brasileiros, no palco do Municipal.

Audição de alunos

REALIZOU, ontem, às 17 horas, no auditório da ABI, mais uma audição dos alunos de piano da professora Helena Guimarães Galo.

Tomarão parte, nas duas etapas de que se compõe o programa, sendo a segunda a dois pianos, os seguintes alunos: Cid Nelson Hasteinreiter, Iolanda Elisabeth Toledo, Otto Nelson Hasteinreiter, Márcia de Oliveira, Leila Mena Barreto Ribeiro, Leila Miccolis, Nilza Maria de Carvalho Frias, Paulo César R. Guimarães, Miriam Groeger, Udo Castilhi Schlemm, Ceci Conceição Toledo, Vera Lúcia A. Madureira, Sônia de Oliveira, Maria Corina Diniz Lafayette de Andrada, Marília Pessoa, Leila Renata Belo Moreira, Diana Lomacinsky, Tayiana Bergholz, Regina Maria Malta de Oliveira Paulo, Mavis Salgado do Amado Teixeira, Vera Lúcia Pacheco Alves, Vera Lúcia Batista Melo, Sueli Figueira Moreira, Carlos Tersio Corrêa da Silva, Fanny Solter, Vera Astrachan, Virginia Fernandes Magalhães Castro, Alcides Brito Júnior, Thelma Camenetsky, Zilma Guimarães Nascimento, Regina Maria Duenas Santos e Janette Zimelzon.

"Mulheres", hoje

HOJE e amanhã, no antigo Cassino Atlântico, "The Women", de Clare Booth Luce, pelo Rio Theatre Guild. Ingressos na porta, na "Exclusividades" (rua Miguel de Lemos), e no Mappins. As 21 horas.

Crítica no "Bolso"

HOJE, às 21 horas, a crítica verá o triplo espetáculo "Mexerico a 1880", "Um trágico à fôrça", e "Escola dos enganados", no Teatro de Bolso, apresentado por José Monteiro e Maria Mattos, com Celme Silva, Narto Lanza, Maria Mattos e João Loredo.

MÚSICA

MARIO CABRAL

CONFERÊNCIA DE MANUEL BANDEIRA

DOIS poetas foram escolhidos pela direção do Teatro Municipal para participar do Festival do Rio de Janeiro, fazendo conferências: Manuel Bandeira e Adalgisa Nery. O primeiro falará hoje à noite, no "foyer" do teatro, onde, na ocasião, será inaugurado o busto de Mário de Andrade.

Ninguém mais autorizado do que Manuel Bandeira para estudar a personalidade do autor de "Macunaíma". Ninguém mais identificado com a obra e a pessoa do poeta, do musicólogo, do ensaísta que êle conheceu através de uma amizade fraternal e de uma copiosa correspondência, que, ainda recentemente, o "Jornal de Letras" divulgou como um documento dos mais raros para o conhecimento dos princípios estéticos do grande animador do modernismo no Brasil.

A conferência de Manuel Bandeira é, além de tudo, oportuníssima, naquele ambiente vetusto do Municipal, entidade oficial que nem ao menos tomou ainda conhecimento da Semana de Arte Moderna. O próprio Mário de Andrade, se aparecesse ali para recitar os "Sapos", de autoria do conferencista, como fêz no teatro de S. Paulo, durante a "semana", talvez fôsse novamente vaiado... E, se alguém cantasse, como em 1922, os "Epigramas Irônicos e Sentimentais", de Ronald de Carvalho, musicados por Villa-Lobos, qual seria a reação de hoje, naquele ambiente saturado de verismo?

Mário de Andrade glorificado no Teatro Municipal! Antigamente, isto seria um escândalo. Hoje, a notícia nos faz acreditar num propósito de renovação naquele teatro, onde se poderão realizar grandes coisas, inspiradas em seus princípios. Murilo Miranda e Santa Rosa, pelo menos, que foram amigos dêle e hoje fazem parte da comissão diretora do Municipal, vão trabalhar para que isso aconteça.

ARNALDO REBELLO

EM recente concurso para provimento da cadeira de livre docente de piano da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, Arnaldo Rebello foi classificado em primeiro lugar. Nas provas de piano, executou a "Bênção de Deus na Solidão", de Liszt, e a "Valsa da Dor", de Villa-Lobos. Na prova de defesa de tese, apresentou excelente trabalho, atinente ao estudo do instrumento, sob o título "Da flexibilidade como fator principal da técnica pianística", obra em que o novo docente não se limitou a compilar opiniões e ensinamentos, na extensa bibliografia existente sôbre o estudo do piano, mas na qual formula a sua contribuição pessoal, fruto de suas observações e de seu longo tirocínio.

Citando Thalberg, Leopold Mozart, Breithaupt, Blanche Selva, Cortot e outros tratadistas, Arnaldo Rebello assinala como base do estudo pianístico, na obtenção de uma técnica adequada e de um perfeito mecanismo digital, o domínio da flexibilidade muscular, essa inércia que gera a despreocupação, êsse "relax" total, condição indispensável para uma boa execução. Já nos primeiros trabalhos sôbre o assunto, na fase precursora do "pianoforte", Girolamo Diruta (1597) e François Couperin (1716) apontavam a flexibilidade como requisito básico para a prática dos instrumentos de teclado, princípio que se afirmaria, depois, com a contribuição decisiva de Muzio Clementi, cujo "Gradus ad Parnassum" é considerado um clássico da pedagogia pianística.

Medalha de ouro em 1929, nesse mesmo estabelecimento onde agora vai lecionar, prêmio que lhe valeu uma proveitosa permanência na Europa, onde estudou com Casadesus, Arnaldo Rebello inicia, auspiciosamente, com êsse trabalho, a sua carreira no professorado. Trata-se, ainda, de um pianista dos mais preocupados em divulgar os compositores brasileiros, como intérprete e como conferencista, a exemplo do que ainda recentemente fêz, com brilho, numa série de programas que apresentou ao microfone da Rádio Ministério da Educação.

Pianista Maxim Schapiro

SERA' no dia 13, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, o concêrto oferecido ao quadro social da Cultura Artística.

O concertista será Maxim Schapiro, que pela primeira vez se apresentará a uma platéia brasileira.

Entre outras obras, executará o pianista norte-americano Schubert (Andantino e variações em si menor), Beethoven (Sonata em dó maior, op. 53), Prokofieff (Sonata n.º 7, op. 83), Guarnieri ("Chôro" Torturado) e a primeira audição da New York Skyline Melody, de Villa-Lobos.

Concêrto Cultural no M.E.S.

EM prosseguimento à série de Concertos Culturais do Ministério da Educação e Cultura, com a colaboração do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico e da Academia Brasileira de Música, realizou-se, anteontem, às 16,30, a segunda reunião, com uma conferência da professora Helza Cameu, sob o título "Brasílio Itiberê e sua Sertaneja" (com ilustração pianística de Ana Cândida Gomide), e um Festival das composições de câmera do professor Paulo Silva. Brevemente, será anunciado o programa das próximas audições.

OS críticos Sérgio Milliet (S. Paulo) e Flávio de Aquino (Rio) examinam uma das telas que integrarão a sala especialmente dedicada a uma retrospectiva de Eliseu Visconti, na II Bienal de S. Paulo.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-0074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 85 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

GRANDE OPORTUNIDADE PARA MOÇAS E RAPAZES
— Renda mensal superior a Cr$ 6.000,00 —
Temos ainda algumas vagas para moças e rapazes, ativos e inteligentes, para trabalharem em nova e interessante modalidade de vendas. Não precisa ter prática.
Pagamos ajuda de custo, alta comissão e prêmios compensadores.
Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Procurar o sr. Brunini, Departamento de Promoção, à rua do Lavradio, 98, de 9 às 18 horas.

NIGHT AND DAY
apresenta amanhã, sábado,
HELIA CASANOVAS
a voz do folclore mexicano

Teatros e Boites

MEIA-NOITE
apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel. 57-1818

1.º ANIVERSARIO BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta
PAULETTE ROLLIN
(cantora de Paris)
GEORGES GAVELATTE
a alma Boemia da França
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4206
(Esquina de Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfística da America que realiza corridas com valiosos prêmios tôdas as noites
A 1,30 A SEMANA RIDICULA, uma charge de Luiz Peixoto com Consuelo Nogueira.
No Stud do Téo o show já é a própria casa e todo o pessoal que se empenha em bem servi-lo
Uma boite bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO MUNICIPAL
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
Diante do grande sucesso alcançado
"As bruxas já foram meninas"
de JOSE' CESAR BORBA
COM UM GRANDE ELENCO!
Novamente em vesperal
QUINTA-FEIRA, 12, AS 17 HORAS
PREÇOS POPULARES
Bilhetes à venda com antecedência

MONTE CARLO
GRANDE OTELO apresenta
"CHERCHEZ LA FEMME"
com o IVANÁ brasileiro
QUEM SERÁ?
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

Todas as noites acabam na TASCA
Bebidas absolutamente genuinas
PRINCESA ISAB[illegible] - LEME

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
COM
Lourdes Mayer e André Villon
na comédia
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Hoje, às 21 horas
AR REFRIGERADO FONE: 32-5817

Silveira Sampaio e Mara Rubia
"O DIABO EM 4 CORPOS!"
Ultimas semanas
Hoje, às 21 horas
Ar refrigerado
Serrador

Você já foi à Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER, TEREZA AUSTREGESILO E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS, EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo, genuinamente brasileiro!
O AMBIENTE MELHOR REFRIGERADO DO RIO!
Funciona também às segundas-feiras
Fones: 26-1783 e 26-7437

VOGUE
Tel.: 57-1881
NO LIVING-BAR E NA BOITE
JEAN TRANCHANT
O MAIOR ARTISTA DA TEMPORADA

ELECTRO-CARBONO S. A.

INDÚSTRIA: RUA GEORGIA, 127 — BROOKLIN NOVO — ESCRITÓRIO: RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 53 - 6.º ANDAR - CONJUNTO 63 — TELEFONE 34-5577

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1953

Aos trinta e um (31) dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953), às dezesseis (16) horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano, 53 (6.º a. Conj. 63) nesta Capital, atendendo aos editais publicados pelo "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e pelo "Diario do Comercio", simultaneamente nos dias 14, 15 e 17 de agosto corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, acionistas da ELECTRO-CARBONO S. A., representando a totalidade das ações que constituem o Capital Social, como se verifica das assinaturas apostas no registro "Livro de Presença de Acionistas".

De acôrdo com o artigo 6.º parágrafo 2 dos Estatutos, assumiu a presidência da Assembléia, por unânime aclamação dos presentes, S. A. I. Dom João Orleans e Bragança, que convidou a mim doutor Antonio Salem para servir de Secretario. Assim constituida a mesa, o senhor presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária legalmente convocada para esta data e determinou a mim, secretário, que procedesse à leitura do Edital de Convocação que se achava sôbre a mesa, o que foi por mim feito.

Pelo senhor presidente foi dito que nos termos desse Edital de Convocação a Assembléia Geral Extraordinária se destinava a verificar e aprovar a integral subscrição de Cr$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) do aumento do Capital Social em dinheiro, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de novembro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) e cuja ata foi devidamente registrada e arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob n.º 64.826 em sessão de 23 (vinte e três) de janeiro de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três) e publicado no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e no "Diario de S. Paulo", em 27 e 25 de janeiro de 1953 respectivamente.

Em seguida, ainda com a palavra o senhor presidente, determinou a mim, secretario, que procedesse a leitura do Boletim de Subscrição que, anexado em separado ficará fazendo parte integrante desta ata e do recibo de deposito que vai a seguir transcrito:

"Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Matriz São Paulo (Cr$ ...... 1.500.000,00) — Recebemos da ELECTRO-CARBONO S. A. com sede nesta capital à rua Conselheiro Crispiniano, 53 (6.º, Conj. 63 (a importância supra de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) nos termos do art. 38 n.º 2 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e nos termos do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 5.968 de 1.º de novembro de 1943, correspondente ao aumento de capital que ora está promovendo. Tal importância somente poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as formalidades no art. 56 do citado Decreto-Lei n.º 2.627. Para clareza firmamos o presente, selado de acôrdo com a lei. São Paulo, 30 de agôsto de 1953 (selado com Cr$ 30,60 federais e mais a taxa de Educação e Saude). Banco Brasileiro de Descontos S. A., (a) Ilegiveis. (Firmas reconhecidas pelo 21.º Tabelião de Notas).

Pediu a palavra o acionista Conde Sebastião Pagano para propor que se houvesse por verificada a integral subscrição do aumento de Capital e dispensada a leitura do Boletim de Subscrição dada a sua extensão e em vista do recibo de depósito dos 10% (dez por cento) do aumento firmado pelo Banco Brasileiro de Descontos S. A., sendo que a lista dos subscritores se encontrava sôbre a mesa, à disposição dos acionistas, para conhecimento dos presentes, lista essa organizada de acordo com os boletins de subscrição e assim contendo o nome do subscritor, sua nacionalidade, estado civil, profissão, residência, numero de ações subscritas e ainda a parte da primeira quota no valor de 10% (dez por cento) realizada em dinheiro, e que constava da subscrição de 13.000 (treze mil) ações ordinárias e 2.000 (duas mil) ações preferenciais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, perfazendo o total de 15.000 (quinze mil) ações no valor total de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). Sempre com a palavra o acionista Conde Sebastião Pagano, lembrou a Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de agosto de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três) havia aprovado a nova divisão das ações representativas do aumento de capital de 5 (cinco) para 20 (vinte) milhões, em ordinárias e preferenciais, deixando de obedecer rigorosamente à proporção estabelecida pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de novembro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) dada a pronunciada preferência dos acionistas pelas ações ordinárias.

Ninguem mais tendo pedido a palavra, o senhor presidente pôs esta proposta do acionista Conde Sebastião Pagano em votação verificando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade.

Pelo senhor presidente foi então declarado que a Assembléia deveria passar a votar consequente alteração do art. 4.º (quatro) dos Estatutos Sociais.

Pediu a palavra o acionista doutor Jean Claude para propôr que o artigo 4.º (quatro) dos Estatutos passa a ter a seguinte redação:

Artigo 4.º — O Capital Social é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) divididos em 20.000 (vinte mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, das quais 17.000 (dezessete mil) ordinárias ou comuns, com direito de voto e 3.000 (três mil) ações preferenciais, sem direito de voto.

Parágrafo 1.º — As ações serão ao portador, podendo porém o acionista, à própria custa, convertê-la em nominativas ou vice-versa.

Parágrafo 2.º — As ações preferenciais terão prioridade na distribuição dos dividendos até o limite de 12% (doze por cento) ao ano, sôbre o seu valor nominal, taxa essa não cumulativa, equiparando-se todavia aos dividendos das ordinárias sempre que êste for superior àquela taxa prefixada.

Parágrafo 3.º — Após 5 (cinco) anos de sua emissão as ações preferenciais poderão, a juizo da Diretoria, ser resgatadas pelo seu valor nominal, acrescido de um ágio de 10% (dez por cento) ou transformadas em ações ordinárias ou comuns.

Posta em discussão e a seguir em votação pelo senhor presidente, foi esta proposta unanimemente aprovada.

Tendo-se esgotado a ordem do dia e ninguem mais querendo fazer uso da palavra, o senhor presidente agradeceu a todos os presentes o modo como concorreram para o bom andamento dos trabalhos desta Assembléia e declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata.

Reaberta a sessão, o senhor presidente solicitou a mim secretário, que procedesse à leitura da ata, o que foi por mim feito, sendo em seguida unanimemente aprovada e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes a esta Assembléia, para produzir os seus efeitos legais e de direito. — Secretário (a) Antonio Salem — Presidente (a) João de Orleans e Bragança — Acionistas: (as) João de Orleans e Bragança, Edouard Paul de Ryckere, Johann Larisch Moenich, Oswaldo de Souza Schreiner, Jean Baptiste Eugene Claude, Conde Sebastião Pagano, Wilma Hermine Simmler, Antonio Salem.

Certificamos que, a presente ata é copia fiel da original transcrita no livro competente.

São Paulo, 4 de novembro de 1953.
ELECTRO-CARBONO S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 10 DE AGOSTO DE 1953

Aos dez dias do mês de agôsto de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três), às quinze horas, na Sede Social à rua Conselheiro Crispiniano, 53 (6.º andar — Conjunto 63) em primeira Convocação, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da ELECTRO-CARBONO S. A. representando a totalidade das ações, conforme se verificou no livro "Registro de Presença dos Acionistas".

Assumiu a presidência da mesa, na ausência do Presidente da Companhia, por aclamação dos presentes, o senhor Conde Sebastião Pagano, que convidou a mim, Dr. Antonio Salem, para Secretário. Assim constituida a mesa, o senhor presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária após verificar achar-se presente a totalidade dos acionistas, determinando a seguir, fôssem por mim, Secretário, lidos os "Editais de Convocação" regularmente publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Diario Popular", na forma da lei, assim redigidos: "Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em sua Sede Social à rua Conselheiro Crispiniano, 53 (6.º andar - Conjunto 63) nesta Capital, no dia dez de agosto de 1953, às quinze horas, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1.º — Aprovação do Balanço de Abertura;
2.º — Ratificação dos novos cargos da Diretoria;
3.º — Ratificação dos novos cargos do Conselho Técnico;
4.º — Ratificação dos novos cargos do Conselho Fiscal;
5.º — Reforma parcial dos estatutos;
6.º — Relatório do cumprimento das determinações da Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de novembro de 1952 e outros assuntos de interêsse Social — São Paulo, 30 de julho de 1953 — (a) A Diretoria".

Finda a leitura, declarou o senhor presidente da mesa, deveriam os senhores acionistas manifestarem-se sôbre o Balanço de Abertura da nova empresa, levantado em 1.º (primeiro) de janeiro de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três) Balanço êsse que se encontrava na Sede Social desde a publicação dos editais de convocação, acompanhado de todos os documentos, para serem examinados pelos senhores acionistas, encontrando-se também nessa ocasião sôbre a mesa para serem examinados por qualquer acionista presente. O senhor presidente deu a palavra aos senhores acionistas que quisessem se manifestar sôbre o primeiro item dos trabalhos.

Em virtude de nenhum acionista ter pedido a palavra para debater o assunto, foi posta em votação a aprovação do Balanço de Abertura da Companhia, verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos, abstendo-se os legalmente impedidos.

Em seguida, o senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, comunicou à casa que os itens 2.º, 3.º e 4.º da ordem do dia da Assembléia Geral Extraordinária, de uma certa forma, correspondiam ao mesmo objetivo, que seria o de ratificar os convites feitos pela Diretoria anterior, na nomeação dos novos diretores na forma prescrita pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de novembro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) na qual foi assentado que a atual diretoria seria constituida por convites feitos pela diretoria então vigente e, posteriormente, quando de sua renovação, por eleição da Assembléia Geral.

Pediu então a palavra o acionista doutor Jean Claude, para expor à casa que o senhor presidente convidado havia renunciado ao cargo em virtude de seus afazeres do setor agricola bem como o primeiro vice-presidente que já tem a responsabilidade de outro empreendimento de vulto, apesar de continuar a prestar seu prestigioso apoio ao empreendimento. Assim propunha que em lugar da ratificação de convites se fizesse a eleição da diretoria pela chapa que apresentava:

Diretor Presidente — S. A. I. Dom João de Orleans e Bragança, brasileiro, casado, proprietário, residente na cidade do Rio de Janeiro, Praia do Flamengo n.º 254.

Vice-Presidente — Doutor Antonio Salem, brasileiro, casado, advogado e industrial, residente na cidade do Rio de Janeiro, Avenida Atlantica n.º 1.586.

Vice-Presidente — Doutor Edouard Paul de Ryckere, belga, casado, industrial, (portador de Carteira Modêlo 19, Registro Geral n.º 1.225.690), residente na cidade do Rio de Janeiro à Avenida Almirante Gonçalves, 4.

Superintendente — Doutor Oswaldo de Souza Schreiner, brasileiro, casado, advogado, residente na cidade de São Paulo à Avenida Rebouças n.º 1.104.

Diretor Comercial — Conde Johann Larisch von Moenich, austriaco, casado, industrial, residente na cidade do Rio de Janeiro à Avenida Rui Barbosa n.º 460.

Diretor Secretário — Doutor Jean Baptiste Eugene Claude, belga, solteiro, economista (portador da Carteira Modêlo n.º 19, Registro Geral n.º 66.905), residente na cidade de São Paulo à Rua Ceará n.º 2.

CONSELHO TECNICO

Presidente — Conde professor Sebastião Pagano, brasileiro, solteiro, professor, residente na cidade de São Paulo, rua Duarte da Costa n.º 378.

Vice-Presidente — Dr. Aguinaldo de Góes, brasileiro, casado, industrial, residente na cidade de São Paulo, rua Colatino Marques, 182.

Vice-Presidente — Professor doutor Celso Leme, brasileiro, casado, advogado, residente na cidade de São Paulo, Avenida Angélica, 1632.

Membros — 1) Conde Silvio de Alvares Penteado, brasileiro, casado, industrial, residente na cidade de São Paulo, rua São Luiz n.º 131.

2) Senador Napoleão de Alencastro Guimarães, brasileiro, casado, senador, residente na cidade do Rio de Janeiro, rua Hilario Gouveia n.º 87.

3) Doutor Kurt Engels, alemão, casado, engenheiro, residente na cidade de São Paulo, rua Francisco Leitão, n.º 48.

4) Doutor Clement Freteur, belga, casado, engenheiro, residente na cidade do Rio de Janeiro, rua do Carmo, 28.

5) Doutor Placidio Dall'Acqua, brasileiro, casado, engenheiro, residente na cidade de São Paulo, rua Martinho Prado, 335.

6) Doutor Hamleto Magnavacca, brasileiro, casado, industrial, residente na cidade de Belo Horizonte (Estado de Minas Gerais) Avenida Contorno n.º 11.023.

7) Senhor Levy Steinberg, brasileiro, casado, jornalista, residente na cidade de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 224.

8) Senhor Wolfgang Christian Reuter, alemão, solteiro, industrial, residente na cidade de São Paulo, rua 7 de Abril, 230.

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos — Doutor Paulino Watt Longo, brasileiro, casado, médico, residente na cidade de São Paulo, rua Marconi, 131.

Dona Wilma Hermine Simmler, suiça, viuva, de prendas domésticas, residente na cidade de São Paulo, rua Avanhandava n.º 507 (sob.).

Engenheiro Edouard Urech, belga, casado, industrial, residente na cidade do Rio de Janeiro, rua do Carmo n.º 8 (13.º andar).

Membros Suplentes — Doutor Franz Ludwig von Svoboda, austriaco, casado, médico, residente na cidade de São Paulo, rua dos Estudantes, 269.

Conde Franz Konrad von Hutzendorf, austriaco, solteiro, industrial, residente na cidade de São Paulo, rua Conselheiro Crispiniano, 53 (6.º andar).

Maior Georges Danton Tossey, inglês, casado, industrial, residente na cidade de São Paulo, rua Dr. Fabricio Vampré, 229, e que, por aclamação se consideram eleitos nesta data, diretores, membros do Conselho Técnico, membros do Conselho Fiscal da Electro-Carbono S. A., contando desta data em diante o periodo de vigência do mandato. Propunha ainda, o acionista doutor Jean Claude que todos os atos praticados pela diretoria que até esta data vinha exercendo a direção da Sociedade sejam todos considerados como aprovados e revestidos de tôda a legalidade.

O senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, tendo feito o senhor secretario, doutor Antonio Salem, repetir a proposta do acionista doutor Jean Claude, com toda a clareza, colocou-a em discussão.

Sôbre o assunto pediu a palavra a acionista Dona Wilma Hermine Simmler que estranhou que o número de membros da diretoria e do Conselho Técnico proposto fôsse superior ao permitido pelos estatutos.

Com a palavra, o acionista doutor Antonio Salem, esclareceu que os elementos propostos além do limite fixado pela Assembléia, haviam sido indicados porque atendendo ao item 5.º (quinto) dos trabalhos, pretendia propor a reforma dos Estatutos neste particular para que fôsse ampliado o numero de membros da diretoria de 6 (seis) para 7 (sete) e de membros do Conselho Tecnico de 8 (oito) para 11 (onze).

O senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, determinou então que se ampliasse a proposta feita pelo acionista doutor Jean Claude a fim de abranger também o item 5.º (quinto) ou seja a reforma parcial dos estatutos.

Posta em discussão novamente a proposta assim completa, pediu novamente a palavra o acionista doutor Antonio Salem propondo a seguinte redação para os artigos 9 (nove) e 19 (dezenove) dos Estatutos e parágrafo único: artigo 9. A Sociedade será administrada por uma diretoria de 7 (sete) diretores — um Diretor-Presidente, dois Diretores Vice-Presidentes, um Diretor Superintendente, um Diretor Técnico, um Diretor Comercial, um Diretor Secretário, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, sendo de 3 (três) anos o seu mandato, podendo ser reeleitos; artigo 19. o Conselho Técnico compõe-se de 11 (onze) membros escolhidos entre pessoas de reconhecida honorabilidade e competência, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, para o periodo de 2 (dois) anos, sendo reelegiveis; parágrafo único: O Conselho Tecnico elegerá o seu Presidente e seus 2 (dois) Vice-Presidentes.

O senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, como ninguém mais pediu a palavra para debater a proposta feita, colocou a mesma em votação tendo sido verificado que a proposta foi aceita por unanimidade.

O senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, declarou então eleitos e empossados nos seus respectivos cargos os diretores, os membros do Conselho Técnico e os membros do Conselho Fiscal conforme acima indicado.

A seguir, de acôrdo com o item 6.º (sexto) da Convocação, o senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, pediu ao doutor Oswaldo de Souza Schreiner que relatasse as atividades da Sociedade desde a transformação sofrida desde a Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de novembro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) até a presente data.

Com a palavra, o acionista doutor Oswaldo de Souza Schreiner informou que, na qualidade de diretor Superintendente havia tomado tôdas as providências preconizadas pela referida Assembléia Geral Extraordinária.

Primeiramente, a tarefa mais importante que foi executada se prendia à assistência técnica ou melhor, à participação de um grupo industrial de renome internacional que assegurasse de uma maneira efetiva a execução do programa de produção da Emprêsa. Essa tarefa que lhe havia sido atribuida pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 (dez) de novembro de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois) resolveu delegá-la a outro diretor, o doutor Edouard Paul de Ryckere, que em desempenho de sua missão, obteve essa colaboração. Sentimo-nos pois no dever de nos congratular com êsse mandatário pelos resultados obtidos.

Em segundo lugar informou a Assembléia que o aumento de Capital autorizado de 5 (cinco) para 20 (vinte) milhões estava completamente subscrito sendo que a homologação dêste aumento seria feita brevemente em Assembléia dos Acionistas para êsse fim especialmente convocada. Quanto ao plano financeiro de divisão das ações em ordinarias e preferenciais do referido aumento de Capital, deixamos de obedecer rigorosamente à proporção preestabelecida dada a pronunciada preferência dos acionistas pelas ações ordinarias. Assim pois, pediu o doutor Oswaldo de Souza Schreiner, que seja aprovada a deliberação de colocar as ações do aumento de capital de 5 (cinco) para 20 (vinte) milhões, sem se estipular, dentro do limite aprovado, os tipos, preferenciais ou ordinárias.

Pelo senhor presidente da mesa foi aquela proposta posta em discussão e em seguida em votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Prosseguindo com a palavra, o doutor Oswaldo de Souza Schreiner expôs o seguinte: quanto ao plano industrial, tivemos a felicidade de contar com a colaboração do General Edmundo de Macedo Soares e Silva, figura de técnico de projeção internacional cujos trabalhos têm sido admirados pelas mais altas sumidades mundiais da industria. S. Excia. ficou por nós encarregado de dar os rumos definitivos de nosso empreendimento.

Pela acionista Dona Wilma Hermine Simmler foi proposto que seja aprovado um voto de louvor ao mandatário da Sociedade, doutor Edouard Paul de Ryckere pela excelência dos serviços prestados no estrangeiro bem como a S. Excia., o General Edmundo de Macedo Soares e Silva pelo amparo técnico dado aos nossos empreendimentos.

O senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, pôs a proposta em votação verificando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade.

Pediu então a palavra o Dr. Antonio Salem que, depois de fazer comentários sôbre as dificuldades atuais havidas no fornecimento de energia elétrica, assunto aliás longamente debatido com o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, propôs que se estudasse a colocação da nova fábrica de eletrodos junto a uma das usinas hidrelétricas do Estado de Minas Gerais para que dela recebesse o contingente de energia elétrica necessaria, sugerindo então a localidade de Nova Era (Minas Gerais) ou uma localidade vizinha, onde uma linha de transmissão de alta tensão seria perfeitamente viável e economicamente exequivel, oferecendo assim uma solução ideal para a Sociedade a fim de assegurar seu desenvolvimento.

O senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, solicitou dos senhores acionistas que se pronunciassem a respeito da proposta feita pelo acionista doutor Antonio Salem.

Com a palavra, o acionista doutor Edouard Paul de Ryckere declarou que realmente também havia estudado as dificuldades vigentes no fornecimento de energia elétrica, que a solução do problema de carência de energia seria de largo espaço de tempo e que seria conveniente para a nossa Sociedade, principalmente tendo em vista que o empreendimento inicial e regional feito em São Paulo se estava transformando na resolução de um problema nacional, portanto de âmbito nacional, razão pela qual, tendo atualmente a emprêsa uma pequena usina em São Paulo e tendo a oportunidade de fazer a grande usina no Estado de Minas Gerais, propunha à Assembléia, que se aprovasse, em principio, o plano de instalar a grande usina naquele Estado, o que seria feito de acôrdo com as diretrizes da primeira comissão dos engenheiros convidados pela Sociedade a vir para o Brasil a fim de estabelecer os planos definitivos.

A proposta dos senhores acionistas, doutor Antonio Salem e doutor Edouard Paul de Ryckere posta em votação pelo senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, foi aprovada por unanimidade.

Pediu então a palavra o senhor diretor-presidente eleito, S.A.I. Dom João de Orleans e Bragança que ressaltou a sua satisfação pelo desenvolvimento que vem tomando a Electro-Carbono S. A., que agora tem o prazer de presidir e, principalmente deseja dizer que se orgulha de ter ao lado tão eminentes companheiros: que aceitara e assumira a presidência da Sociedade sem preocupações de pecunia, nem visara qualquer rendimento pessoal, mas tão somente com as visias voltadas para os interêsses econômicos da Nação Brasileira por cuja felicidade tudo fará. Assim fará tudo o que estiver ao seu alcance para conseguir que Electro-Carbono S. A. represente uma pequena parcela do muito que desejaria fazer para o Brasil e para os brasileiros.

Em seguida declarou o senhor presidente da mesa, Conde Sebastião Pagano, que daria a palavra a qualquer dos acionistas que dela quisesse fazer uso para propor qualquer assunto de interêsse social e que se congratulava com os senhores acionistas pelo resultado dos trabalhos.

Como ninguém quisesse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da mesa, encerrou a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida em voz alta por mim secretário, tendo sido aprovada unanimemente, sendo assinada por mim, Secretário, que a escrevi e pelo senhor presidente da mesa e por todos os acionistas presentes a esta Assembléia, para produzir os seus efeitos legais e de direito. — Secretario da mesa (a) Antonio Salem — Presidente da mesa (a) Conde Sebastião Pagano — Acionistas: (as) João de Orleans e Bragança, Jean Baptiste Claude, Conde Johann Larisch Moenich, Dr. Oswaldo de Souza Schreiner, Antonio Salem, Dona Wilma Hermine Simmler e Dr. Edouard Paul de Ryckere.

Certificamos que a presente ata é cópia fiel da original transcrita no livro competente.

São Paulo, 5 de Novembro de 1953 — ELECTRO-CARBONO S. A.

RELAÇÃO DOS SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL DA ELECTRO-CARBONO S. A.

N. Ord.	SUBSCRITORES	Nacionalidade	Est. Civil	Profissão	CIDADE	Ações Ord.	Ações Pref.	Importância da Primeira Quota
1	A. Kieruif Abrahansen (Dr.)	dinamarquês	viuvo	engenheiro	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
2	Anhemar Giglio (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Santos	50	—	5.000,00
3	Adolpho Monzi	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	10	—	1.000,00
4	Agenor Nunes Guerra	brasileiro	solteiro	estudante	Belo Horizonte	—	1	100,00
5	Agostinho da Costa	brasileiro	casado	comerciante	Santos	50	—	5.000,00
6	Alberto Soares de Sampaio (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	Rio de Janeiro	100	—	10.000,00
7	Almeida Com. e Ind. de Ferro Ltda.				Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
8	Alvaro Sousa Lima (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	20	—	2.000,00
9	Ana Kuoch	argentina	viuva	comerciante	São Paulo	—	20	2.000,00
10	Antonietta Tassinari	italiana	casada	proprietaria	São Paulo	—	10	1.000,00
11	Antônio Augusto Alves Sarda	português	casado	banqueiro	Rio de Janeiro	—	10	1.000,00
12	Antônio Carlos Lafayette de Andrada	brasileiro	casado	magistrado	Rio de Janeiro	—	30	3.000,00
13	Antônio Carlos da Rocha Conceição	brasileiro	casado	comerciario	Santos	—	10	1.000,00
14	Antônio Giuzio	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	10	—	1.000,00
15	Antônio Jorge Lourenço	português	casado	comerciante	São Paulo	30	25	5.500,00
16	Antônio Prudente de Morais (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	100	—	10.000,00
17	Antônio Salem (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	1.000	—	100.000,00
18	Antônio Souza Voto (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	250	—	25.000,00
19	Armando de Arruda Pereira	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	50	—	5.000,00
20	Armando Krouprina Cordeiro (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	200	—	20.000,00
21	Armando Vitorio Bei	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	100	—	10.000,00
22	Arnold Weil	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	50	—	5.000,00
23	Arthur Langoni	suiço	solteiro	comerciante	São Paulo	—	10	1.000,00
24	Artur Sestini	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	—	10	1.000,00
25	Augusto Viana R. dos Santos (Dr.)	brasileiro	casado	industrial	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
26	Barão de Saavedra	brasileiro	casado	banqueiro	Rio de Janeiro	—	200	20.000,00
27	Bob H. Vogelaar	holandês	solteiro	industrial	São Paulo	3	3	600,00
28	Bruno Martini	italiano	casado	industrial	São Paulo	—	5	500,00
29	Carbonifera de Campinas Ltda.				São Paulo	100	—	10.000,00
30	Carlos Alberto Amaral	brasileiro	solteiro	estudante	Santos	200	—	20.000,00
31	Carlos Guinle (Dr.)	brasileiro	casado	médico	Rio de Janeiro	35	—	3.000,00
32	Carlos Heleodoro Pinto Affonso (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	—	20	2.000,00
33	Carlos Nolf (Dr.)	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	50	—	5.000,00
34	Celso Leme (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	500	—	50.000,00
35	Celso Rocha Miranda	brasileiro	casado	comerciante	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
36	Cesar Augusto Camargo Pinto	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	100	—	10.000,00
37	Cid de Castro Prado (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	50	—	5.000,00
38	Clemente Muller (Padre)	brasileiro	solteiro	padre	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
39	Clementina Papaleo Cozzi	brasileira	casada	proprietária	São Paulo	—	10	1.000,00
40	Cia. de Anilinas, Pd. Quim. e Mat. Tec.				Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
41	Cia. Financ. de Invest. "Confinance"				São Paulo	120	120	24.000,00
42	Cia. de Seguros Aliança da Bahia				Bahia	100	—	10.000,00
43	Custodio Braga Filho (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	Belo Horizonte	10	—	1.000,00
44	Cyro Aranha	brasileiro	casado	banqueiro	Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
45	Cyro Ribeiro Pereira (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	10	—	1.000,00
46	Damiano Gullo (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	50	—	5.000,00
47	David Ribeiro (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	100	—	10.000,00
48	Denise Carrano	francesa	casada	p. domésticas	São Paulo	20	—	2.000,00
49	Garcia Importadora S.A.				Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
50	"Dilami" Dist. Nac. de Laminados S.A.				Rio de Janeiro	—	50	5.000,00
51	Dirce Amaral	brasileira	solteira	p. domésticas	Santos	200	—	20.000,00
52	Domingos Define (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	30	—	3.000,00
53	Douglas J. Hillier	americano	casado	capitalista	Rio de Janeiro	—	100	10.000,00
54	Dulce Amaral	brasileira	solteira	estudante	Santos	200	—	20.000,00
55	Dulce Machado Brandão	brasileira	casada	p. domésticas	São Paulo	25	25	5.000,00
56	Edgard Rais Cabaglia (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
57	Edgard Weil	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	200	—	20.000,00
58	Edmundo da Luz Pinto (Dr.)	brasileiro	solteiro	advogado	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
59	Edmur Isidoro Lopes (Dr.)	brasileiro	solteiro	médico	São Paulo	—	20	2.000,00
60	Edouard Paul de Ryckere (Barão)	belga	casado	industrial	Rio de Janeiro	300	—	30.000,00
61	Edouard E. Urech (Dr.)	belga	casado	engenheiro	Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
62	Elidio Vidal (Dr.)	brasileiro	casado	médico	Rio de Janeiro	—	10	1.000,00
63	Enné Teixeira Costa Barbosa	brasileira	casada	p. domésticas	Belo Horizonte	—	1	100,00
64	Ermano Marchetti (Dr.)	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	10	—	1.000,00
65	Ernesto Kurt Franz	brasileiro	casado	comerciante	Jacarezinho	10	—	1.000,00
66	Euclides Ribeiro Prado	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	500	—	50.000,00
67	Eugênio Pirola Zanuardo Curti (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	2	—	200,00
68	Eurico Branco Ribeiro (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	10	—	1.000,00
69	Ewald Poessio (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	200	—	20.000,00
70	Fabio da Silva Prado (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	100	—	10.000,00
71	Fausto Ferraz (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	—	5	500,00
72	Francisco A. Saraiva [illegible]	brasileiro	casado	arquiteto	São Paulo	[illegible]	—	1.000,00
73	Francisco Alves dos Reis	brasileiro	solteiro	técnico	Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
74	Francisco de Assis Campos do Amaral	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	10	—	1.000,00
75	Francisco Palma Travassos (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	10	—	1.000,00
76	Francisco de Paula Romero	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	50	—	5.000,00
77	Francisco Salles Vicente de Azevedo	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	[illegible]	—	[illegible]
78	Frederico Platzeck	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	200	—	20.000,00
79	G. J. Black	alemão	casado	comerciante	São Paulo	200	—	[illegible]
80	George Denton Tossey (Major)	inglês	casado	industrial	São Paulo	—	50	5.000,00
81	Georges Loeb	suiço	casado	comerciante	São Paulo	—	10	1.000,00
82	Georgette Bruhin	francesa	casada	p. domésticas	São Paulo	50	50	10.000,00
83	Gilberto Pereira do Valle	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	100	—	10.000,00
84	Gontran Reis (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	10	—	1.000,00
85	Guilherme Guinle	brasileiro	casado	banqueiro	Rio de Janeiro	—	100	10.000,00
86	Gustavo Octaviano Lion (Dr.)	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	200	—	20.000,00
87	Hamilcar do Amaral Bevilacqua (Dr.)	brasileiro	casado	banqueiro	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
88	Hamleto Magnavacca (Dr.)	brasileiro	casado	industrial	Belo Horizonte	10	—	1.000,00
89	Hans Grohmann	alemão	casado	comerciante	São Paulo	—	20	2.000,00
90	Haroldo Bastos de Macedo	brasileiro	casado	comerciante	Rio de Janeiro	[illegible]	—	[illegible]
91	Henry Rodolpho Fuge	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	—	30	3.000,00
92	Heinz Keder	alemão	casado	comerciante	São Paulo	—	30	3.000,00
93	Henri Louis Pratte	brasileiro	casado	proprietário	São Paulo	250	—	25.000,00
94	Henriques de Mello Faro	brasileiro	casado	comerciante	Santos	10	10	[illegible]
95	Irene Medici Crespi (Condessa)	brasileira	casada	p. domésticas	São Paulo	100	—	10.000,00
96	Irmgard Spener	brasileira	casada	p. domésticas	São Paulo	—	10	1.000,00
97	Iran Meyer Rodrigues	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	—	5	500,00
98	Jadyr Campos (Dr.)	brasileiro	solteiro	advogado	Belo Horizonte	5	5	1.000,00
99	Jaime Leal Costa (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
100	Jean Claude (Dr.)	belga	casado	economista	São Paulo	50	—	5.000,00
101	Jean Lorenz	belga	casado	técnico	São Paulo	10	—	1.000,00
102	Jeanne Bernhard	francesa	casada	proprietária	São Paulo	—	30	3.000,00
103	João Antonio Orefice	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	—	40	4.000,00
104	João Evangelista P. Azevedo (Dr.)	brasileiro	casado	tabelião	São Paulo	50	—	5.000,00
105	João Gonçalves	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	100	—	10.000,00
106	João Neves da Fontoura (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
107	João de Orleans e Bragança (Principe)	brasileiro	casado	industrial	Rio de Janeiro	[illegible]	—	[illegible]
108	João Portella Ribeiro Dantas	brasileiro	solteiro	jornalista	Rio de Janeiro	—	50	5.000,00
109	João Ricardo Beck (Dr.)	brasileiro	solteiro	economista	São Paulo	10	—	1.000,00
110	João Themudo	português	casado	comerciante	Rio de Janeiro	—	10	1.000,00
111	Johann Larisch Moenich (Conde)	austriaco	casado	industrial	Rio de Janeiro	100	—	10.000,00
112	Jorge Azem (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	50	—	5.000,00
113	José Bento Gomes Lambs	português	casado	comerciante	São Paulo	50	—	5.000,00
114	José de Castro (Prof.)	brasileiro	casado	professor	Belo Horizonte	10	—	1.000,00
115	José Gomes da Silva (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Santos	10	—	1.000,00
116	José N. Rodrigues Alves	brasileiro	casado	proprietário	São Paulo	10	—	1.000,00
117	José Machado Coelho de Castro (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	200	—	20.000,00
118	José Ozorio de Oliveira Azevedo	brasileiro	casado	banqueiro	São Paulo	—	10	1.000,00
119	José de Queiroz Lima	brasileiro	casado	serv. publico	Rio de Janeiro	—	50	5.000,00
120	Julia de Vasconcellos	brasileira	viuva	p. domésticas	Santos	—	10	1.000,00
121	Juliette Gruffat Eisenstein	suiça	casada	proprietária	São Paulo	—	10	1.000,00
122	Julio de Mesquita Filho (Dr.)	brasileiro	casado	jornalista	São Paulo	25	—	2.500,00
123	Kurt Werner Willi Hartmann	alemão	casado	industrial	São Paulo	10	—	1.000,00
124	Lauriston Job Lane Jr. (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	50	50	10.000,00
125	Leopoldino Loureiro Ferreira (Dr.)	brasileiro	casado	médico	Paraná	224	—	22.400,00
126	Levy Steinberg	brasileiro	casado	jornalista	São Paulo	10	—	1.000,00
127	Louis J. Ensch	luxemburguês	casado	engenheiro	Belo Horizonte	50	—	5.000,00
128	Lucia Lascaud Silveira	brasileira	solteira	p. domésticas	Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
129	Luciano Marino Crespi (Conde)	brasileiro	casado	comerciante	Rio de Janeiro	—	10	1.000,00
130	Luiz José Cabral Menezes	brasileiro	casado	banqueiro	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
131	Lydia Galuban	brasileira	solteira	comerciante	São Paulo	—	10	1.000,00
132	Magdalena Lima Nogueira	brasileira	desquitada	proprietária	São Paulo	—	50	5.000,00
133	Manoel Antônio de Almeida & Filho				Belo Horizonte	10	—	1.000,00
134	Manoel Carlos Gonçalves	brasileiro	casado	agricultor	São Paulo	—	100	10.000,00
135	Maria Angela Bruzzi Frumento	italiana	casada	p. domésticas	São Paulo	—	10	1.000,00
136	Maria Beatriz Amaral	brasileira	solteira	estudante	Santos	200	—	20.000,00
137	Maria Cristina Amaral	brasileira	solteira	estudante	Santos	200	—	20.000,00
138	Mario Augusto Carneiro Leão Ribeiro	brasileiro	solteiro	industrial	São Paulo	5	—	500,00
139	Mario D'Almeida	brasileiro	casado	industrial	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
140	Mario Dominguez Pinto	brasileiro	casado	comerciante	Santos	10	—	1.000,00
141	Mario Moroni	brasileiro	casado	engenheiro	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
142	Mario Saavedra Durão	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	100	—	10.000,00
143	Matheus Sergio	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	—	30	3.000,00
144	Metalurgica Triângulo Limitada	brasileira			Belo Horizonte	20	—	2.000,00
145	Mohamed Al Hai Ali	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	100	—	10.000,00
146	Napoleão de Alencastro Guimarães (Senador)	brasileiro	casado	senador	Rio de Janeiro	100	—	10.000,00
147	Nelson Grimaldi Seabra (Dr.)	brasileiro	solteiro	advogado	Rio de Janeiro	80	—	8.000,00
148	Olimpio Matarazzo	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	10	—	1.000,00
149	Oscar Lisboa da Graça Couto (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
150	Oscar Oliver Berry	suiço	casado	engenheiro	São Paulo	50	—	5.000,00
151	Oswaldo de Souza Schreiner (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	726	—	72.600,00
152	Parascovia Ciavdar	rumena	solteira	p. domésticas	São Paulo	—	10	1.000,00
153	Paulino Watt Longo (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	150	—	15.000,00
154	Paulo de Araujo	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	—	100	10.000,00
155	Paulo Arrès	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	20	—	2.000,00
156	Paulo Bittencourt	brasileiro	desquitado	jornalista	Rio de Janeiro	50	50	10.000,00
157	Paulo Buarque de Macedo	brasileiro	viuvo	industrial	Rio de Janeiro	70	—	7.000,00
158	Paulo Proença (Dr.)	brasileiro	casado	médico	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
159	Placido Dall'Acqua (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	100	—	10.000,00
160	Plinio de Queiroz (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	50	—	5.000,00
161	Raphael Parisi (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	50	—	5.000,00
162	Raul Renato C. M. Tucunduva (Dr.)	brasileiro	casado	f. do Estado	São Paulo	10	—	1.000,00
163	Raul Rolando Crespi (Conde)	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	100	—	10.000,00
164	Refinadora Paulista S.A.	brasileira			São Paulo	100	—	10.000,00
165	Renato Faici	brasileiro	casado	comerciante	Belo Horizonte	10	—	1.000,00
166	Renato Gierzi	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	—	20	2.000,00
167	Ricardo Bruzzi Candial	espanhol	solteiro	economista	São Paulo	—	1	100,00
168	Ricardo Seabra Moura	português	casado	comerciante	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
169	Robert Dunant	francês	casado	contador	São Paulo	5	5	1.000,00
170	Rogerio Giorgi	brasileiro	casado	industrial	São Paulo	30	—	3.000,00
171	Rosa Eckermann	brasileira	viuva	comerciante	São Paulo	50	—	5.000,00
172	Rui Mauricio de Lima e Silva	brasileiro	casado	proprietário	Rio de Janeiro	—	20	2.000,00
173	Salvador Romaguera	espanhol	casado	industrial	São Paulo	—	5	500,00
174	Saul de Affonseca e Silva	brasileiro	casado	comerciante	São Paulo	20	5	2.500,00
175	Sebastião de Aguiar	brasileiro	casado	lavrador	Paraná	50	—	5.000,00
176	Sebastião Alves Ferreira Leite	brasileiro	viuvo	banqueiro	Rio de Janeiro	50	—	5.000,00
177	Sebastião Moreira de Azevedo (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Belo Horizonte	5	—	500,00
178	Selim Michael Chelon	espanhol	solteiro	[illegible]	São Paulo	100	—	10.000,00
179	Stanley Edward Hime	brasileiro	solteiro	capitalista	Rio de Janeiro	100	—	10.000,00
180	Sylvio Alvares Penteado (Conde)	brasileiro	casado	[illegible]	São Paulo	100	—	10.000,00
181	Sylvio Barbosa (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	Belo Horizonte	—	1	100,00
182	T. G. de Knothe (Dr.)	sueco	casado	economista	São Paulo	—	50	5.000,00
183	Theodoro Arthou (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	10	—	1.000,00
184	Theotonio Pinto Lara	brasileiro	desquitado	lavrador	São Paulo	50	—	5.000,00
185	Thomaz Marinho de Andrade (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	1.000	—	100.000,00
186	Thomaz Othon Leonardos (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	Rio de Janeiro	20	—	2.000,00
187	Tufic Farah Neme (Dr.)	brasileiro	casado	advogado	São Paulo	100	—	10.000,00
188	Ulysses Paes de Barros (Dr.)	brasileiro	casado	engenheiro	São Paulo	10	—	1.000,00
189	Vera Vola	brasileira	solteira	industrial	Santa Catarina	—	50	5.000,00
190	Victor Barbosa Gonzaga	brasileiro	casado	banqueiro	São Paulo	[illegible]	—	5.000,00
191	Waldemar de Souza Rudge (Dr.)	brasileiro	casado	médico	São Paulo	300	—	30.000,00
192	Walter Wilhelm Haas	suiço	casado	comerciante	São Paulo	[illegible]	—	25.000,00
193	Wells Brasilio Gonzalez	norte-amer.	casado	comerciante	São Paulo	[illegible]	—	3.000,00
194	Wilma Hermine Simmler	suiça	viuva	p. domésticas	São Paulo	[illegible]	—	5.000,00
	TOTAL					13.000	2.000	1.500.000,00

São Paulo, 31 de Agosto de 1953 — ELECTRO-CARBONO S. A.

Caçamba, força destacada da 11ª Prova Especial de Eguas

Amante dos Pássaros, J. Graça libertará a Cambaxirra

ATRÁS DO TÔCO



MISS COQUINHO — *Como todo animal do Gonçalino, às vêzes corremos com alguma "ajuda", o que nos torna verdadeiros "craques".*

Tudo indica que o Gonçalo deixou ordens, ao partir para o Rio Grande do Sul, para me botarem as pimentas, pois necessitava de gaita para cobrir as despesas com o transporte.

Abram o ôlho, que amanhã sairei de trás do tôco, para dar a minha caquerada.

LEMBRETES



PRALINE não vem correspondendo. Sabe correr mais do que tem corrido.

Evergreen é retrospecto. Vem de ótimo segundo na turma, ganhando das adversárias que irá enfrentar amanhã.

Cambaxirra perdeu para Diabrura da última vez.

Miss Coquinho nada vem fazendo. E' do Gonçalino, todavia, para quem o retrospecto nada vale.

Ianti vem de uma série de segundos na turma.

Amoré continua saindo dois corpos atrás.

Ravel não escolhe raia, mas Finger Grass é um leão na areia.

Tarascon é aluado. Corre quando quer e... nunca quer.

Peteim ganhou na turma com incrível facilidade. Deve repetir.

Guambi marcou 101" cravados, quando ganhou de Dingo. Levava 56 quilos, contra 60 do competidor. Amanhã, irão pau a pau.



BARBADAS DO ERNESTO

AQUI está, novamente, o líder dos apostadores da Gávea, o velho Ernesto, que, sem favor nenhum, se considera o único e verdadeiro amigo de vocês, que vivem quebrando a cara no Jockey Clube.

Como sei que há muita gente que, como todo carioca que se preza, ainda não se livrou, êste mês, do turco da prestação, do judeu dos móveis, do quitandeiro, do açougueiro, do leiteiro, do dono do armazém e de uma fila infindável de outros "cadáveres", arrumei algumas frias para a salvação de vocês.

Acumulem, invertendo em 2 e em 3, e estarão livres, pelo menos temporàriamente, da grande maioria dos componentes da fila de cobradores.

As minhas barbadas para amanhã são Evergreen, El Mayor, Murubixaba e Don Juarez.

"BETTING" DUPLO DO DR. RAIO X

1	6		3
5	9	1	4
3	10		8

BARBADA DO PROGRAMA

CAÇAMBA — Se perco desta vez, o Levy é bem capaz de furar-me, jogando-me na lagoa, para que afunde.

Sou a maior barbada do programa e não posso perder.

Pena que seja uma poule de dez pratas e o meu páreo não possa ser colocado em acumuladas. Mas, que sou barbada, e barbada no duro, lá isso é que sou.

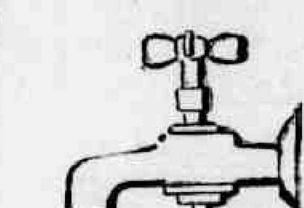
DA SEMANA

VALENTINE — Reconheço que a turma é um pouco aborrecida, mas, como finalmente vou de L. Lins, o único jóquei que conseguiu compreender-me, pretendo repetir no Rio as minhas façanhas de Petrópolis.

Tenho grandes trabalhos na mão do "Espirro", e em carreira, com outro jóquei, não confirmo. Largando bem e tomando a ponta, vou dar uma canseira na turma.

Guardem debaixo e joguem umas poulecas. Pretendo dar o meu pipôco amanhã.

NA BICA



MURUBIXABA — Embora muito prejudicado em minhas duas últimas apresentações, entrei colocado, o que me põe na bica como grande retrospecto.

Desta vez, corrido com cuidado pelo Tinoco, não devo perder.

Taquem ficha sem susto. O papai vai à raia com ganas.

DISSE-ME-DISSE



— *QUE coisa esquisita! Mudar o nome da Pantera para Cofap!*

— *Esquisita, nada! Está até muito lógico. Ambas "mordem" e "comem" muito. Malícia, meu caro. Apenas malícia.*

A SALVAÇÃO



DON JUAREZ — Se vocês chegarem ao oitavo ainda com alguma grana, não se esqueçam de que o papai está no páreo, com intenção de salvar a moçada de uma ruína total.

Lembrem-se de que já andei misturando-me com Romano, Coralíaco, Mar Negro e outros bichos, não fazendo figura das piores.

Joguem umas poules e reparem, na entrada da reta, a disposição com que o papai vai engoli-la.

Indiscutivelmente, sou a salvação do dia.

Ravel e Finger Grass, em duelo na sexta carreira — Equilibradas as eliminatórias para potrancas — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

EXCELENTE, o programa de amanhã no Hipódromo da Gávea. Nove interessantes páreos serão disputados, estando o início da reunião marcado para as 13,40.

PRINCIPAL CARREIRA

O páreo de abertura é o mais importante. Trata-se da 11.ª prova especial de éguas, com Cr$ 60.000 de dotação. Reuniu apenas três concorrentes, duas nacionais e uma estrangeira.

A importada leva nítida vantagem sôbre suas competidoras, não devendo encontrar dificuldades em ganhar. Caçamba vem de expressivo quarto lugar para La Rouge, La Vision e Dyear e agora nenhuma dessas está presente. Apesar de render menos na grama, Caçamba é superior e é a indicação lógica para o pôsto de honra.

BOM DUELO

A sexta carreira proporcionará renhido duelo entre Ravel e Finger Grass. O pupilo de Zuniga reaparece em grande forma, depois de ligeira campanha em Cidade Jardim. Trabalhou bem e será tarefa árdua derrotá-lo.

Entretanto, Finger Grass é grande adversário. O defensor do "stud" Vice-Rey está tinindo e corre uma enormidade na raia de areia. Dos outros rivais, Heru e My Sun, muito leves, poderão fazer alguma coisa, principalmente o último, caso não seja guerreado na ponta, na primeira parte do percurso.

EQUILÍBRIO

As eliminatórias para potrancas (2.º e 3.º páreos) estão equilibradas. Evergreen será a favorita, mercê de bom segundo obtido para Alhandra, domingo último. Praline é sua rival mais temível.

A terceira carreira está mais difícil, aparecendo Cambaxirra, Diabrura e Al Garada como as mais prováveis. As três, contudo, são fraquinhas e não é impossível uma surprêsa.

OS "BETTINGS"

Os páreos dos "bettings" estão verdadeiras loterias, muito cheios e com vários animais da mesma chance. Tio Toledo, Caravela, Lys-Peteim, Espadarte, Creoulo, Bosphorado e Luisiania, no primeiro; Guambi, Dança, Dingo, Soberano, Elanut e Don Juarez, no segundo, e Boca Calada, Igarassú, Igaratim, Seixo, Quetzal, Elzorro e Filão de Ouro são os melhores, não excluindo, todavia, qualquer bomba de última hora.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS carreiras realizadas ontem, na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.500 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Araruama, L. Domingues 53
2.º Basula, P. Fernandes ... 57
Diferenças: 2 e 1/2 corpos e pescoço — Tempo: 97" — Vencedor (4) 43,00 — Dupla (13) 50,50 — Placês (4) 21,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 846.780,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Blue Moon, L. Domingues 53
2.º Eton, P. Tavares 58
3.º Doglan, J. Marinho 57
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 85" 2/5 — Vencedor (5) 39,00 — Dupla (13) 27,00 — Placês (5) 24,00 e (2) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 958.580,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 75.000,00.
1.º Junardo, U. Cunha 55
2.º Minochino, J. Portilho .. 55
Não correu: Stromboli.
Diferenças: 1 corpo e 6 corpos — Tempo: 94" 1/5 — Vencedor (2) 47,00 — Dupla (24) 186,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.019.220,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Urucania, L. Domingues . 53
2.º Ponche Claro, P. Tavares 52
Não correram: Mau e Roncador.
Diferenças: 1/2 corpo e 5 corpos — Tempo: 88" 2/5 — Vencedor (7) 43,00 — Dupla (34) 69,00 — Placês (7) 21,50 e (6) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.293.900,00.

5.º PAREO — 1.300 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Espinheiro, A. G. Silva . 53
2.º Kaolin, L. Lins 53
3.º Felino, O. Moura 56
Não correu: Verão.
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 84" 3/5 — Vencedor (3) 21,00 — Dupla (22) 118,00 — Placês (3) 15,00; (4) 20,00 e (7) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.142.800,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 35.000,00.
1.º Incendiário, U. Cunha .. 52
2.º Alvitre, D. Ferreira 52
3.º Egeu, O. Ulloa 54
Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 101" — Vencedor (5) 52,00 — Dupla (23) 34,00 — Placês (5) 25,50 e (4) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.277.220,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — A. U. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Drilla, O. Macedo 52
2.º La Furia, A. Araujo 58
Não correram: Margrave, Colombina e Sketch.
Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 90" 1/5 — Vencedor (4) 66,00 — Dupla (24) 121,00 — Placês (4) 39,00 e (9) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.223.230,00.

Movimento geral de apostas:	7.761.730,00
Concursos	240.270,00
	8.002.000,00

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 13,40 (grama)

		Kt.	
1—1	Caçamba, A. Portilho	59	Fôrça absoluta. Deve ganhar.
2—2	Revoada, J. Marchant	54	Deve formar a dupla.
3—3	Jucirema, J. Tinoco	54	Não acreditamos.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,05 (grama)

		Kt.	
1—1	Evergreen, D. Ferreira	55	Agora, já corrida, deve ganhar.
2	Miss Lioness, não corre	55	Parece ainda um pouco cêdo.
2—3	Romã, O. Moura	55	Vem correndo pouco. Não agrada.
4	Simonetta, J. Araujo	55	Outra que não gostamos.
3—5	Praline, O. Ulloa	55	Corria muito no final. Deve aparecer.
6	Jonia, J. Tinoco	55	Sofreu contratempos. Melhorará.
4—7	Caçununga, U. Cunha	55	Nada deve pretender.
8	Romia, J. Marchant	55	Páreo duro. Pode formar a dupla.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas

		Kt.	
1	Cambaxirra, J. Graça	55	Aparece sempre no final.
2	Diabrura, U. Cunha	55	Se fôsse grama, gostaríamos mais.
3	Al Garada, B. Cruz	53	Se folgar na ponta, pode surpreender
4—4	Miss Coquinho, O. Tinoco	55	Melhorou bastante. Nossa favorita.
5	Queluzina, B. Alves	55	Páreo duro. Não gostamos.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15 horas

		Kt.	
1—1	Seresteiro, Dalc. Silva	56	Figurou bem na estréia. Talvez.
2	Gamo, R. Gomes	56	Não está no páreo.
2—3	El Mayor, A. Portilho	56	Desta vez é nosso favorito.
4	Oidano, L. Domingues	53	Muito empapelado. Não gostamos.
3—5	Catolé, P. Fernandes	56	E' fraco. Deve esperar ainda.
6	Benjamin, A. Reis	56	Outro que é fracote.
4—7	Admirável, L. Lins	56	Só é ligeirinho.
8	Scot, A. Ribas	56	Nada tem feito. Difícil.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,30 horas

		Kt.	
1—1	Ianti, A. G. Silva	56	Tem sido fiel. Competidor.
2	Punico, J. Portilho	52	Mesmo forçando a turma, compete
2—3	Himeto, U. Cunha	58	Na areia molhada, é competidor.
4	Sardo, B. Marinho	56	Páreo duro. Não gostamos.
3—5	Murubixaba, J. Tinoco	54	Nosso favorito agora.
6	Guaramano, R. Gomes	56	Deve formar a dupla.
4—7	Amoré, A. Araujo	60	Largará atrás. Só por milagre.
8	Ebnio, O. Ulloa	60	Meio aluado. Se confirmar...

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16 horas

		Kt.	
1—1	Ravel, D. Ferreira	56	Tem grande trabalho e pode ganhar
2—2	Finger Grass, J. Marchant	55	Na areia, é grande rival.
3	Naughty Boy, A. G. Silva	50	Muito preparado. Bom azar.
3—4	My Sun, L. Lins	52	Meio baleado. E' bom aguardar.
5	Heru, P. Fernandes	52	A nosso ver, só como azarão.
4—6	Tio Amaral, J. Baffica	50	A turma é forte. Não gostamos.
"	Tio Chico, Dalc. Silva	51	Tem bom retrospecto. Confirmando..
"	Mengo, J. Tinoco	50	Fugindo na ponta...

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 (Betting)

		Kt.	
1—1	Tio Toledo, O. Ulloa	52	Sofreu contratempos. Competidor.
2	Caravelas, J. Baffica	54	Falam muito. Grande azar.
3	Tarascon, U. Cunha	52	Aluado. Resolvendo correr...
4	Normalista, xx	52	Só em Correias. Não nos agrada.
2—5	Lys, L. Lins	56	Vem de vitória. Pode repetir.
"	Peteim, J. Ramos	56	Anda voando. Nosso favorito.
6	Jeruqui, não corre	60	Não correrá.
7	Phaleron, não corre	52	Não correrá.
3—8	Espadarte, A. Portilho	58	Este também não nos agrada.
9	Blue Moon, G. Almeida	56	Ganhou na 5ª. Aqui o pio é outro
10	Creoulo, J. Araujo	56	Outro aluado. Se der na veneta..
"	Cratal, J. Portilho	52	Era barbada e não apareceu.
4-11	Bosphorado, M. Henrique	52	Pode aparecer no final.
12	Manon, A. G. Silva	56	Virou completamente o fio.
13	Luisiana, P. Labre	56	Raçuda. Pode figurar. Bom placê.
"	Mondrongo, não corre	56	Não correrá.

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 (Betting)

		Kt.	
1—1	Guambi, D. Ferreira	60	Continua bem, embora a turma.
2	Indiscreto, A. Ribas	56	Larga dois corpos atrás. N. G.
2—3	Catagua, não corre	56	Não correrá.
4	Dança, O. Moura	56	Vem de vitória e pode repetir.
5	Hebom, L. Domingues	52	Este é frouxo. Não gostamos.
3—6	Dingo, U. Cunha	60	Voltou à turma. Grande rival.
7	Soberano, J. Portilho	52	Trabalhou bem. Talvez surpreenda.
8	Elanut, A. G. Silva	50	Perdeu quinta em turma mais fraca
4—9	Don Juarez, L. Lins	54	Reaparece bonito e com trabalho.
10	Bananal, não corre	56	Não correrá.
"	Senta a Pua, não corre	56	Não correrá.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,30 (Betting)

		Kt.	
1—1	Boca Calada, A. Araujo	56	Retrospecto. Muita chance.
2	Igaraçu, A. G. Silva	56	A turma aqui é mais forte.
3	Valentine, L. Lins	54	Tem grandes trabalhos.
2—4	Igaratim, U. Cunha	56	Corria muito no final. Competidor.
5	El Banner, D. Ferreira	56	Anda correndo pouco. Não gostamos.
6	Briguento, A. Reis	56	Veloz. Pegando uma ponta...
3—7	Seixo, A. Ribas	56	Não deve figurar.
8	Quetzal, M. Henrique	56	Ganhou fácil. Pode repetir.
9	Bangu, J. Baffica	56	A turma parece forte. Aguardemos.
4-10	Elzorro, O. Ulloa	56	Corre muito no final. De surprêsa...
11	Filão de Ouro, Tinoco	58	Ligeiríssimo. Fugindo na ponta...
12	Queremista, J. Portilho	56	Fracote. Não gostamos.

JORNALISTAS DE AMANHÃ

DIVULGAMOS hoje, "O Vicentino" jornal dos alunos internos do Colégio São Vicente de Paulo, em Petrópolis.

Na edição de amanhã, sairão as colaborações de Alvaro Siqueira, do Colégio Pedro II, e de Mario Passos Gomes, do Colégio Pedro I, redatores de "Ciências e Letras" e "O Arara", respectivamente.

DE ARAÇATUBA

De Araçatuba recebemos os exemplares de "O D. Pedro II", "A Voz Estudantina" e "Suplemento do Clube de Ciências". Vamos condensá-los para divulgação na próxima semana.

A imprensa de estudantes, naquela cidade, é, como se vê, bastante desenvolvida, o mesmo acontecendo com os grêmios e clubes culturais.

COLABORAÇÕES

A TRIBUNA DA IMPRENSA divulga, nesta seção, jornais dos estudantes não sòmente cariocas, mas também dos Estados. Os dêstes últimos poderão colaborar remetendo exemplares de seus jornaizinhos para o seguinte endereço: Araujo Junior — Seção Jornalistas de Amanhã — TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — RIO.

CONCURSOS & BETTINGS

Foram os seguintes os resultados:

BOLO SIMPLES:
1 ganhador — 5 pontos — Cr$ 18.625,00.

BOLO DUPLO
4 ganhadores — 7 pontos — Cr$ 3.596,00.

"BETTING" SIMPLES
26 ganhadores — Cr$ 782,00.

"BETTING" DUPLO
Não teve ganhador, ficando acumulada a quantia de Cr$ 115.968,00.

REGRESSA ARCHIE MOORE

BUENOS Aires, 6 (UP) — O pugilista norte-americano Archie Moore, campeão mundial do pêso meio pesado, declarou, ontem que partirá, na próxima terça-feira de regresso aos Estados Unidos.

Moore permaneceu aqui durante vários meses, tendo sido vencedor em lutas em que não se disputava seu título de campeão.

Além disso fêz numerosas exibições de pugilismo.

Gringo rescindiu contrato

PORTO Alegre, 6 (Asapress) — O Gremio Porto Alegrense, rescindiu ontem o contrato de Gringo, que já militou no futebol baiano, carioca, paulista e por último, estava vinculado ao tricolor porto-alegrense. Gringo deverá retornar ao Rio.

NOSSAS INDICAÇÕES

CAÇAMBA	REVOADA	JUCIREMA
EVERGREEN	PRALINE	ROMÃ
CAMBAXIRRA	DIABRURA	AL GARADA
SERESTEIRO	EL MAYOR	ADMIRAVEL
IANTI	MURUBIXABA	AMORÉ
RAVEL	FINGER GRASS	HERU
PETEIM	TIO TOLEDO	ESPADARTE
GUAMBI	DINGO	SOBERANO
IGARATIM	ELZORRO	SEIXO

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6859 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0859 e 26-2041.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 712
Tels. Cons.: 32-4213 e 27-1719.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 27-4821 — Av. Rio Branco, 128, s/ 1018.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-9063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3269.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3345 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6776 e 37-3272.

Doenças de Senhoras

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0696.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GÓES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-/13 — Tels.: 22-6557 — 37-1337 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1063 — 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 52-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6039. Exames em residências.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-8093 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua Miguel, 41-9.º andar, gr. 901/902 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel. 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Tels. 43-7341 e 43-2386.

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7, s. 615/6. Tel.: 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

PAULO COELHO MACHADO
ADVOGADO
Rua México 70 — sala 307 — das 15 às 18 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Um Jornal Que Diz o Que Pensa Porque Pensa o Que Diz
Diretor: *Carlos Lacerda*

SEJA UM DOS PROPRIETÁRIOS DESTE JORNAL

Milhares de brasileiros de tôdas as profissões já são os proprietários da TRIBUNA DA IMPRENSA. Seja um deles aproveitando o aumento de capital autorizado pela Assembléia de 2 de abril de 1951.

Compre Ações da TRIBUNA DA IMPRENSA

QUE ESTARA DEFENDENDO SUA PRÓPRIA LIBERDADE

As ações são nominativas do valor de Cr$ 1.000,00 cada, pagáveis à vista ou em 5 prestações mensais e consecutivas.

Para maiores informações telefone ou remeta o cupão abaixo para:

S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

RIO DE JANEIRO:
Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

S. PAULO:
Pç. Ramos de Azevedo
209 — 7.º — S.704-5
TEL.: 36-0472

DEPARTAMENTO DE VENDAS DE AÇÕES

NOME ....
ENDEREÇO .... TEL.: ....
CIDADE .... ESTADO ....

O VICENTINO

Jornal dos alunos internos do Colégio São Vicente de Paulo

PETRÓPOLIS **Novembro de 1953** **EDIÇÃO EXTRA**

Os "bichos" do São Vicente

LA no arraiá da Cutia
Formaro dois combinado:
O time do quebra-dedo
E o time do pé rapado.

A bicharada pedira
Prô jôgo sê irradiado.
Foi atendido o pedido
Pela rádio do Bichado.

Locutô foi Camundongo,
Rapaz fino e apreparado.
As quinze hora da tarde
O jôgo era começado.

O time do quebradedo,
Com fama de campeão,
Com Pelicano no goal
De camisa e de carção.

Bek de espera Macaco
E Tatu bek de avanço.
Canário de centerafe.
Só não tinha bicho manso.

Afe direito era o Mico,
Más conhecido por Nico.
Afe esquerdo era o Formiga,
Que perde a bola, mas briga.

Ponta direita era o Bode,
Meia direita o Cobaia.
Um quando chuta sacode,
O ôtro chuta e se capala.

A linha tava formada
Com Javali no comando.
Na meia esquerda, a Vaca
E o gato fechando o Bando.

Girafa foi o juiz
Que prometeu expulsão
Pros que saísse da risca
E trocasse bofetão.

O juiz diz que não viu
Formiga já quis brigá.
Chamou logo de ladrão
Na hora dêle apitá.

Pegaro a xingá Macaco
E o Vaca dava risada.
Pelicano de carção
Era a coisa mais gozada.

O pau comeu de saída.
Mataro o bek Macaco.
Formiga, de mão quebrada.
A coisa tava um buraco.

Pelica fugiu da raia,
Jogou-se no ribeirão,
Porque na hora da briga
Tinha rasgado o carção.

Javali deu a saída,
Canário foi atirá,
Puxaro a barba do Bode
E o Bode foi reclamá.

Um pedido

FOI com grande espanto de minha parte que reparei no modo pouco carinhoso por que os alunos receberam o primeiro número de "O Vicentino".

De fato, não estava lá grande coisa, mas, afinal de contas, é preciso que se lembre que foi feito ùnicamente pelo Gravatá. Ninguém colaborou.

Pedimos aos nossos colegas que não neguem seu apoio ao nosso jornalzinho, que é feito sem visar lucro algum, mas ùnicamente no propósito de ajudar as missões.

Sei que todos passarão a incentivar "O Vicentino", para que êle se torne um jornal capaz de satisfazer as exigências de todos e, assim, desde já ficamos agradecidos.

PAULO MIGUEL

Conselho

— ACHAS que devo ser especialista de ouvidos ou de dentes?

— Faze-te dentista. Ouvidos só são dois, ao passo que os dentes são mais de trinta.

Concurso das biografias relâmpagos

CARO leitor. Este nosso primeiro concurso consiste no seguinte: nós damos a biografia de um dos maiores escritores brasileiros, e o leitor tem que responder de quem é a biografia publicada, citando o seu nome inteiro.

Nasceu no Estado de Sergipe a 7-6-1839 e faleceu a 26-6-1889. Tinha grande facilidade para aprender línguas. Seu primeiro livro foi publicado em 1875 e se intitula: "Ensaios e Estudos de Filosofia".

O biografado chama-se ....

....

Exagêro

PROFESSOR — Dê exemplo de um bicho exagerado.

Aluno — O jacaré.

Professor — Por que o jacaré?

Aluno — Porque é uma lagartixa exagerada.

Curiosidades

AS linhas que se seguem provam até que ponto os linguistas têm sabido pôr em atividade a sua inteligência:

A galinha — põe.
O homem — propõe.
O vaidoso — antepõe.
O operário — compõe.
A testemunha — depõe.
O professor — expõe.
O malcriado — descompõe.
O ingrediente — indispõe.
O ajuizado — repõe.
O orgulhoso — sobrepõe.
O caluniador — supõe.
O ladrão — transpõe.

Deus — dispõe.

Cinelândia

PERSONAGENS e fatos do Colégio São Vicente sugerem os seguintes filmes da semana:

A MASCARA DE FERRO — Francks & Cia.

TRES PALAVRINHAS — O Mancha, após dar uma canelada no João.

SAI DA FRENTE — Quando o Louro pega a bola.

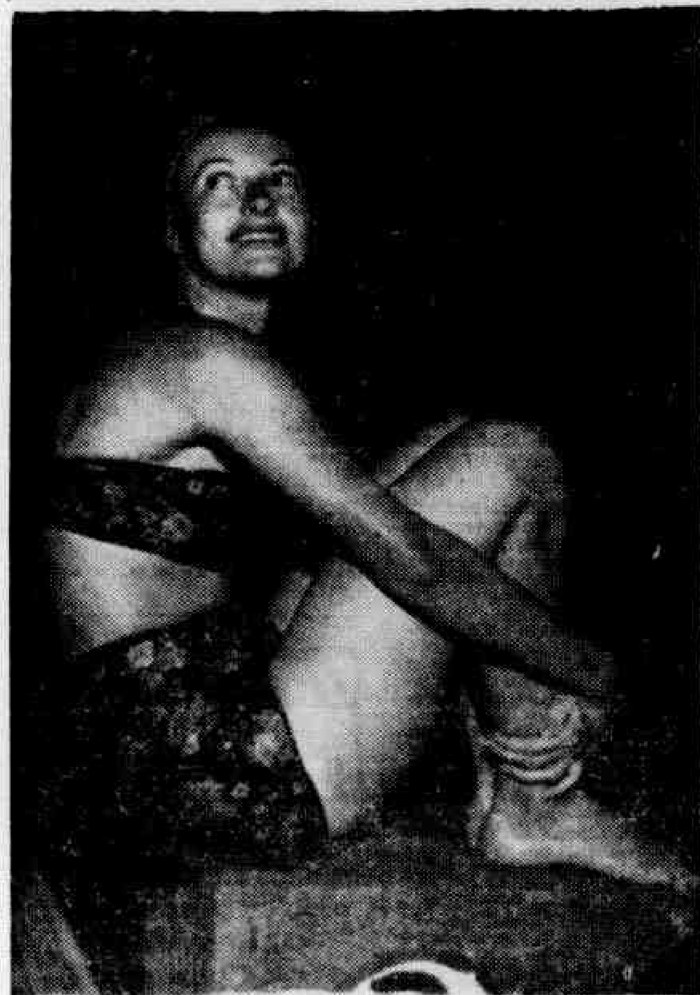
MEDO QUE DOMINA — O Cônego Bernardo repreendendo um aluno.

DUELO AO SOL — O "Racha" ao meio-dia.

Concentrado Maneca para o jôgo de domingo com o Madureira

O SÃO CRISTÓVÃO DEU O CONTRA; NÃO HAVERÁ JÔGO SÁBADO NO MARACANÃ

Frevo na piscina do Fluminense



Com uma série de números ainda inéditos em nossos meios aquáticos, o "Ballet Aquático" do Fluminense se exibirá na noite do dia 12, na piscina das Laranjeiras, a partir das 21 horas. Sob a orientação do técnico Athos, as moças do grêmio tricolor, além dos números mais ou menos habituais, farão demonstrações utilizando discos flutuantes, onde irão dançar em vários ritmos. De acôrdo com as informações e treinamentos, trata-se de espetáculo de muita classe e arte, tendo como finalidade angariar fundos para o Natal das Crianças Pobres do Fluminense (os ingressos podem ser encontrados na Secretaria do clube). Na foto, Hilda Lassen, uma das mais completas integrantes do "Ballet".

A SELEÇÃO BRASILEIRA SÓ FARÁ UM TREINO NO BRASIL ANTES DE VIAJAR PARA SANTIAGO

Novas declarações do presidente do Conselho Técnico de Futebol — Um jôgo Brasil x Argentina como prova de fogo para a Suíça — Caxambu, o técnico e os jogadores

— "SÒMENTE um treino deverá realizar a seleção brasileira antes de embarcar para o Chile. Todos os ensaios de nossa representação deverão ser feitos em Santiago e os jogadores só irão a Caxambu se o Hotel, de fato, apresentar as condições exigidas para concentrar o plantel. Se isso acontecer, o selecionado brasileiro ficará nessa cidade durante 10 dias, fazendo aí uma exibição" — disse ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D.

"UMA PROVA DE FÔGO"

Antes de seguir para Suíça, a representação brasileira também poderá ser submetida a uma verdadeira prova de fôgo. Possivelmente, o selecionado da C. B. D. enfrentará, no Rio, o "scratch" argentino, informou ainda aquele paredro. O sr. Alfredo Curvelo, membro do Conselho Técnico da entidade, que estava presente, declarou:

— "A prova de fôgo para o selecionado é necessária e, por certo, de grande utilidade para a direção técnica".

O TÉCNICO E OS JOGADORES

O sr. Castelo Branco, fêz questão de confirmar o que, anteriormente, havia declarado à TRIBUNA DA IMPRENSA: — "A escolha dos jogadores e do técnico só será feita em janeiro. Sòmente no dia 10 dêsse mês, os membros do Conselho Técnico estudarão e debaterão o assunto, dando a conhecer, após, a conclusão a que chegarem. Por enquanto ainda é cêdo para tratar disso". — concluiu o dirigente.

CLUBES EM REVISTA

Aprontou a Portuguêsa

ZOULO Rabelo dirigiu ontem, à tarde, o treino coletivo de seus pupilos, preparando-os para o jôgo contra o Flamengo. O ensaio apresentou boa movimentação e finalizou com a vantagem de 4 a 2 para os efetivos em 90 minutos de atividade. Natalino 2, Otavio e Baduca para os efetivos e Rubinho e Alemão, para os suplentes foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com: Jorge (Gavilãu); Cicarino e Pimenta; Aristobolo; (Haroldo) Aureo (Joel) e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca (Otavio) e Perinho (Baduca).

Treinou o S. Cristóvão

OS profissionais do São Cristovão ensaiaram ontem. 1x1 foi o resultado. Geraldinho, para os efetivos e Aureo, para os suplentes foram os goleadores. O quadro principal formou com Mauricio; Manfredo e Padua; J. Alves, Severino e Decio; Geraldinho, Cosme, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Bibi voltará à zaga

OS rubro-anis realizaram ontem, um individual. Silvio Pirilo, fará hoje, o ajuste final de linhas para o encontro com os tricolores. Bibi deverá voltar à zaga para o encontro de domingo.

Concentrados os olarienses

FORAM concentrados hoje, nas próprias dependências do estádio, na rua Bariri, todos os jogadores profissionais do Olaria. Ontem, foi realizado o ensaio coletivo. Maxwell, foi mantido à margem do ensaio, mas participou do bate-bola. 90 minutos de atividade e 3x1 para os efetivos. J. Alves, Washington e Lima, para os efetivos e Garcia para os suplentes foram os marcadores dos tentos.

Embarcará terça-feira

NILTON Cardoso, assistente de Gentil Cardoso, deverá seguir terça-feira para a Bahia onde assumirá a direção técnica do selecionado baiano para o próximo campeonato brasileiro.

CONCENTRADO MANECA

MANECA está concentrado com os demais integrantes do plantel vascaino, na Ilha do Governador. Fala-se na possibilidade do meia vir a ser lançado na equipe titular no jôgo de domingo, com o Madureira, porém, tudo está ainda na dependência dos treinos da semana. Podemos adiantar, entretanto, que Maneca dificilmente conseguirá vencer o duelo que travará com Vavá e Alvinho pela conquista da posição, pois vem de um longo período de inatividade e necessita ainda de um pouco mais de treinamento para entrosar-se perfeitamente no conjunto. Dessa forma, ainda desta vez Maneca deverá continuar de fora.



No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O SENHOR Luiz Valenzuela Hermosilla, recém-reeleito presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol deverá embarcar, de regresso ao Chile, terça-feira.

SOMENTE hoje os delegados que participaram do Congresso Sul-Americano de Futebol serão recebidos pelo presidente da República.

O SENHOR Abellard França deverá embarcar no próximo dia 16 para Paris, onde assistirá ao Congresso da FIFA, visitando, depois, Londres e Portugal para voltar a 30 de novembro.

COM a ausência dos srs. Luiz Aranha e Célio de Barros, a representação brasileira ao congresso da FIFA ficará reduzida aos srs. Sotero Cosme e Paulo Costa. Ainda hoje o sr. Rivadávia Correa Meyer comunicou-se com o cônsul Paulo Costa, dando instruções sôbre os assuntos a serem debatidos no Congresso da FIFA.

O SENHOR Augusto Grillon, secretário da Confederação Sul-Americana de Futebol, deverá embarcar esta noite de regresso ao Equador. A delegação venezuelana regressou ontem pela manhã.

PUGILISTAS CARIOCAS E PAULISTAS EM DUELO

Hoje à noite, na sede do Flamengo, o espetáculo — Portões franqueados ao público

SEIS lutadores cariocas e seis paulistas, atuarão esta noite, no rinque armado na sede do Flamengo (na Praia), numa programação de box amador, feita para comemorar o 58.º aniversário do clube.

Atendendo ao apoio que o Flamengo tem recebido de sua torcida, os portões serão franqueados ao público, ou seja, o ingresso será gratuito. Intervirão cinco lutadores do Flamengo, um do Vasco, quatro do Guarani e dois do Nacional (estes dois últimos de São Paulo), nas seguintes lutas:

Pêso Mosca — Walfrido Tourinho (Flamengo) x Claudio Silva (Guarani);

Pêso Galo — Manuel Bôamorte (Flamengo) x Roberto Alonso (Guarani).

Pêso Pena — Claudionor Pereira (Flamengo) x Cecílio Além (Nacional).

Pêso Leve — Samuel Souza (Flamengo) x Benedito Além (Nacional).

Pêso M. M. Ligeiro — Helio Torres (Vasco) x Estevam Franceshini (Guarani).

Pêso Médio — Jorge Julião (Flamengo) x Otavio Lucas (Guarani).

BOFETADA COM LUVA DE PELICA DA C. B. D. EM VARGAS NETTO



A HISTORIA começou terça-feira passada, quando o Conselho Nacional de Desportos ofereceu ao ex (Simões Filho) e ao atual (Antônio Balbino) ministro da Educação. Foram convidados desportistas, jornalistas, presidentes e representantes de quase tôdas as federações e confederações esportivas com sede no Rio. Quase tôdas porque a Confederação Brasileira de Desportos e a Federação Metropolitana de Futebol não receberam convites e não compareceram à "festiranha" do sr Vargas Netto. O fato foi notado, comentado e maliciado por muita gente. Houve até quem dissesse que a atitude ousada do presidente do C.N.D. representava sòmente e simplesmente o desprezo do "sobrinho" pela CBD e pela FMF. Mas não há nada como um banquete depois do outro... Na quarta-feira, 24 horas depois, no mesmo Jockey Club, a CBD ofereceu um banquete de despedida aos delegados ao Congresso Sul-Americano de Futebol. Convidou muita gente, inclusive o grosseiro presidente do Conselho Nacional de Desportos, o homem de maus bofes. Muita gente faltou, não pôde ir ou não quis ir. Muita gente — menos o homem dos maus bofes, o descortês sobrinho. Foi, e procurou e deixou-se fotografar sorrindo, trêfego, cinicamente ao lado de seus "inimigos e desafetos", como o presidente da CBD, ao qual chegou até a pedir que lhe desse a palavra para fazer um discursozinho cordial e amável. Na foto vêmo-lo caprichando um sorriso, entre o sr. Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana e um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não será antecipado Portuguêsa x Flamengo

NÃO mais se realizará amanhã, no Maracanã, o jôgo entre as equipes do Flamengo e da Portuguesa. A recusa do representante do S. Cristovão na F.M.F., sr. Dulcidio Pimentel, quanto à antecipação e mudança de local, acarretou o cumprimento do que programa a tabela. Assim, o prélio entre lusos e rubro-negros será mesmo disputado domingo, em Campos Sales.

A única antecipação que vigorará para a tarde de amanhã, será a do embate Bangu x Canto do Rio, em Moça Bonita.



ALEX JANY, GILBERT BOZON, MAURICE LUSIEN E ALDO EMINENTE

O quarteto de nadadores da França, juntamente com o presidente da entidade francêsa, posando na borda da piscina de água quente. Serão êles atrações de relêvo em São Paulo, já que seus nomes se inscrevem na "ranking" mundial como figuras máximas.

Inaugura-se esta noite, em São Paulo, a Temporada Internacional de Natação

A partir da 20,30 horas, na piscina de água quente de Água Branca, o duelo dos grandes astros da aquática mundial — O programa elaborado para hoje

S. PAULO, 6 — De GILBERTO BAIANA, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA — Abre-se hoje a Temporada Internacional de Natação, organizada pelo D.E.E.S.P. para inaugurar oficialmente a piscina de Água Quente, construida na localidade de Agua Branca.

Os grandes valores que se encontram nesta capital, representando os Estados Unidos, Japão, França, Alemanha, Argentina e Brasil, estarão empenhados em sete das dez provas escalonadas para hoje, destacando-se os 100 metros, nado livre; e o Revezamento de 3 x 100, 3 Estilos, e seguindo-se em importância os 200 metros, nado de costas, e 400 metros, nado livre.

A PROGRAMAÇAO DE HOJE

A partir das 20,30 horas, estará sendo cumprida a seguinte programação:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — INTERNACIONAL.

Alex Jany, França; Clark Scholes, Estados Unidos; Hiroshi Suzuki, Japão; Pedro Galvão, Argentina; Osvaldo Codaro, Argentina; Aran Boghossian, Brasil; Alekcey Kireeff, Brasil; Rolf Egon Kestener, Brasil.

2.ª prova — 100 metros — Nado livre — INTERNACIONAL.

Ana Maria Schultz, Argentina; Piedade Coutinho da Silva Tavares, Brasil; Wilma Luz, Brasil; Leda Carvalho, Brasil; Ingeborg Roehrs, Brasil; Marion Mathilde Meier, Brasil;

3.ª prova — 100 metros — Nado de costas — INTERESTADUAL.

Isa de Almeida, Distrito Federal; Idamys Busin, São Paulo; Maria Antonieta Gonçalves, São Paulo; Maria Lucia Ribeiro, São Paulo.

4.ª prova — 50 metros — Nado livre (LOCAL).

Nelson Zaidan, Tenis Clube; Oscar Sampaio Filho, Tenis Clube; Willy Otto Jordan, E. C. Pinheiros; Paulo Catunda, E. C. Pinheiros; Plauto de Barros Guimarães, E. C. Pinheiros; Horst Kestener, E. C. Pinheiros; Detlof von Oertzen, E. C. Pinheiros; Antonio Belieni de Souza, Internacional.

5.ª prova — 200 metros — Nado "borboleta" — INTERNACIONAL.

Herbert Klein, Alemanha; Maurice Lusien, França; John Dudeck, Estados Unidos; Francisco Colombo, Argentina; Octavio Mobiglia, Brasil; Adhemar Grijó Filho, Brasil; Zoaines de Morais Filho, Brasil; José Carlos Pelegrino, Brasil.

6.ª prova — 50 metros — Nado livre (LOCAL).

Marly Tomac, E. C. Pinheiros; Selma Caputo, C. R. Tietê; Tizu Sato, E. C. Pinheiros Maria Lucia Ribeiro, A. E. Floresta; Leda Carvalho, C. R. Tietê; Gertie Karres, G. Koelleá Ingeborg Roehrs, G. Koelle; Maria Antonieta Gonçalves, G. Koelle.

7.ª prova — 100 metros — Nado de costas — INTERNACIONAL.

Richard Thoman, Estados Unidos; Gilberto Bozon, França Pedro Galvão, Argentina; João Gonçalves Filho, Brasil; Aristarco Accioli de Oliveira, Brasil; Fernando Pavan, Brasil; Nivaldo Gonçalves, Brasil; Eugenio Zeriotti Filho, Brasil.

8.ª prova — Saltos de trampolim — INTERNACIONAL.

Milton Busin, Brasil; Robert Clotwarthy, Estados Unidos; Adinor Freitas da Silva, Brasil.

9.ª prova — 400 metros — Nado livre — INTERNACIONAL.

Wayne Moore, Estados Unidos; Aldo Eminente, França; Katsuji Yamashita, Japão; José Maria Izaguirre, Argentina; Jorge Vogt, Argentina; Tetsuo Okamoto, Brasil; Marvio Kelly dos Santos, Brasil; Artur Redig, Brasil; Vicente de Paula Lima, Brasil.

10.ª prova — Rev. de 3x100 — 3 nados — INTERNACIONAL.

Gilberto Bozon, Maurice Lusien, Alex Jany — França.

Richard Thoman, John Dudeck, Clark Scholes — Estados Unidos.

Pedro Galvão, Francisco Colombo, Cesar Guardo — Argentina.

João Gonçalves Filho, Octavio Mobiglia, Tetsuo Okamoto — Brasil.

Aristarco Accioli de Oliveira, Adhemar Grijó Filho, Aran Boghossian — Brasil.

Nivaldo Gonçalves, Zoaines de Morais Filho, Rolf Egon Kestener — Brasil.



KATSUJI YAMASHITA E HOROHISHI SUZUKI

Os dois nomes que representarão o Japão. Junto deles, o técnico Yoshihisa Shimura, uma das grandes expressões da natação mundial

Dino reaparecerá contra o América

O atacante garantiu, ontem, sua escalação — Nenhuma outra alteração — Concentrados

DINO reaparecerá domingo, quando da peleja com o América, no comando da ofensiva alvi-negra. O atacante, ontem, em General Severiano, garantiu a sua escalação, de vez que no exercício realizado, apresentou-se a contento, tendo demonstrado excelente apuro técnico, assinalando inclusive, um dos cinco tentos conquistados pelos titulares.

UNICA ALTERAÇÃO

Essa será a única alteração que o quadro botafoguense apresentará contra a equipe rubra. Nas demais posições figurarão os mesmos elementos que formaram contra o Flamengo.

CONCENTRADOS

Gentil Cardoso, logo após o coletivo rumou com todos os integrantes do plantel de profissionais para a concentração na Ilha do Governador. Nêsse local cumprir-se-á hoje, um individual que marcará o encerramento dos preparativos técnicos da equipe para o embate com o grêmio de Campos Sales.

COMEÇOU ONTEM O FESTIVAL DE CINEMA

COMEÇOU, ontem, o Festival de Cinema do Distrito Federal, promovido pelo Departamento de Turismo da Prefeitura. Inscreveram-se onze filmes de longa metragem e vinte e sete complementos.

Os prêmios a serem distribuídos entre os melhores do festival atingem a Cr$ 500 mil. Da Comissão Julgadora fazem parte, entre outros, os srs. Manoel Bandeira e Raymundo Magalhães Júnior.

Hoje, às 17,30 horas, no Guanabara, haverá uma recepção do Prefeito aos participantes do Festival.

FRACASSOU A TENTATIVA DO COMÍCIO PRÓ-VARGAS

Compareceram oradores mas faltou assistência — Um deputado que não subiu porque esperou a assistência — Menos de 180 pessoas, entre os muitos oradores — Lançamento de Jango e ameaça a Lacerda

MENOS de 180 pessoas compareceram ao "grande" comício pró-Getúlio Vargas, realizado à noite de ontem na Esplanada do Castelo.

Ninguém compareceu ao comício

Foi uma manifestação apática, a ponto de as próprias pessoas encarregadas da "claque" não resistirem ao "Getúlio!... Getúlio!", pois ao gritarem — e gritaram duas vêzes — o faziam com tal desânimo, que um popular, ao lado, observou:

— "Nem pagos êles têm coragem de gritar..."

DIVINIZAÇAO

Entre os oradores, destacou-se o coronel Bruno Fraga Ribeiro, presidente da Associação dos Divinatos. Sua linguagem, porém, não foi compreendida pelo pequeno grupo, uma vez que não foi uma só vez aplaudido.

— "Só um "irmão da "seita" pode entendê-lo" — disse-nos um cavalheiro que não quis identificar-se.

Mas soubemos que se tratava de um capitão do Exército, que, à paisana, apreciava a tentativa de comício.

E' que o coronel falou em "divinização" do "criador das leis sociais" e outros têrmos pouco usados.

OUTROS ORADORES

Em seguida falaram Mourão Filho, Pedro Moacir Colares (um "correligionário" do PTB), o presidente do PTB, seção de Porto Alegre, e outros.

Lá atrás do grupo, isolado, estava o deputado Adail Barreto Cavalcante, do PTB do Ceará. Não subiu ao palanque porque ficou esperando a assistência, que não chegou...

LANÇAMENTO DE JANGO

Antes de terminado o comício, falou o pelego Duque de Assis, que lançou o sr. Jango à Presidência da República, com as seguintes palavras: "Getúlio tirou Jango do bolso para futuro presidente da República. Getúlio preparou Jango para substituí-lo".

AMEAÇA A LACERDA

Depois de críticas aos jornais da oposição, o pelego ameaçou o jornalista Carlos Lacerda, dizendo que "se quisesse pegar êle, pegava na rua".

Assis terminou fazendo elogios a Jango.

Alto funcionário da COFAP será denunciado da Câmara

Acusado o diretor da Seção Comercial de roubo e desvio de mercadorias — Promessa de inquérito não cumprida — Explicações da Comissão

O DEPUTADO Armando Correia, do Pará, denunciará da tribuna da Câmara que o funcionário da COFAP, coronel Falckenbach, diretor da Seção Comercial, recebeu dinheiro de um comerciante para fornecer-lhe cimento desviado da Comissão.

Segundo a denúncia, o funcionário recebeu Cr$ 76 mil, por 2 mil sacas.

O coronel Falckenbach foi acusado ao parlamentar pelo sr. José Maurício, também funcionário da COFAP, que disse ter recebido o dinheiro do comerciante e entregue os 76 mil cruzeiros ao diretor da Seção Comercial.

José Maurício — que se encontra envolvido em outro caso — foi localizado pelo deputado e ao sr. Armando Correia entregou uma confissão assinada, apontando o diretor da Seção Comercial como o responsável pela irregularidade.

Chamado à COFAP por seu presidente, o deputado Armando Correia deixou de fazer a denúncia da tribuna da Câmara, em face da promessa do coronel Hélio Braga de abrir um inquérito dentro de 24 horas.

Como, porém, essa providência não foi tomada, o deputado resolveu fazer a denúncia à Câmara.

José Maurício, autor da denúncia contra o diretor da Seção Comercial, é o culpado — afirma a COFAP, através de sua Seção de Divulgação.

Seu diretor, sr. José Calheiros Bonfim, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que nada tem com o caso o coronel Falckenbach, diretor comercial. José Maurício já foi apontado como autor de irregularidades diversas, esteve preso e denunciou o funcionário da COFAP para se eximir da responsabilidade de seu ato.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.177 — SEXTA-FEIRA — 6 DE NOVEMBRO DE 1953

SUSPENSÃO DOS DECRETOS EM NOVEMBRO E DEZEMBRO

NENHUM trabalhador descontará a contribuição para o Instituto a que está segurado, durante os meses de novembro e dezembro, foi o que propôs o ministro do Trabalho ao chefe do Govêrno.

O Presidente concordou com a medida proposta.

ABONO PARA APOSENTADOS

Com relação ao pagamento de um mês de abono de Natal para os aposentados, o ministro nos esclareceu que também propusera a medida ao govêrno, estando o assunto, ainda, na dependência da sanção presidencial.

— "Acredito que o presidente concederá a medida" — frisou.

ÚLTIMA OPINIAO

O sr. Henrique de La Rocque deu sua última opinião na presidência do IAPC, ontem. Disse êle:

— "Considero a suspensão das contribuições de novembro e dezembro medida muito simpática. E' certo que é pouco dinheiro, mas é sempre dinheiro que, juntado a outro, dá para as castanhas do Natal".

Lançado ao mar o "Siderúrgica Nove"

FARA' A LINHA RIO-HENRIQUE LAGE

SERA' lançado na linha Rio-Henrique Lage (ex-Imbituba) mais um moderno navio carvoeiro, incorporado à frota da Companhia Siderúrgica Nacional. Trata-se do "Siderúrgica Nove", de 7.400 toneladas de porte útil, construído em estaleiros canadenses, capaz de cobrir o percurso (446 milhas) em 39 horas.

Aspecto de reunião

Novo salário mínimo em todos os Estados

Vai ser proposto pelo Ministro do Trabalho — Aparelhamento para as delegacias regionais — Delegados de todos os Estados com o ministro João Goulart

O MINISTRO do Trabalho vai propor ao govêrno a revisão do salário mínimo nos Estados, tendo em vista que os níveis vigentes estão aquém das necessidades mínimas reais dos trabalhadores, no interior do país.

REUNIAO COM OS DELEGADOS

Ao instalar, ontem, os trabalhos da reunião com os delegados regionais de todos os Estados, o ministro João Goulart esclareceu que, inicialmente, determinara a medida da convocação para estabelecer um maior contacto entre o Ministério e aquelas repartições, incumbidas no interior de fiscalizar as relações do capital e trabalho.

Disse que uma série de medidas precisam ser executadas, a fim de que possibilitem o desempenho das missões para as quais foram criadas as Delegacias. No decorrer de sua recente viagem ao norte e nordeste, teve oportunidade de verificar a apatia das repartições, em consequência da falta de elemento humano, técnico e material.

Jango recebe os delegados

Esclareceu que chegou à conclusão de que é inadiável uma reforma das delegacias, tendo já, nesse sentido, determinado a elaboração de um projeto que será hoje estudado pelos delegados.

Antecipando alguma coisa da reforma, disse que vai introduzir nas delegacias Comissões de Higiene e Segurança do Trabalho, de molde a possibilitar a assistência médica e técnica ao trabalhador do interior. Anunciou, por outro lado, que determinará a extensão de secções da Comissão Técnica de Orientação Sindical, através das quais serão possibilitados os recursos humanos para o melhoramento das delegacias.

Prosseguindo na sua explanação, ponderou que era preciso se trabalhar muito, a fim de que as leis vigentes deixem de ser uma ficção e se transformem numa efetiva realidade. E para isto encareceu a necessidade da colaboração dos delegados que, em sucessivas reuniões com chefes de serviços do Ministério, dariam a sua última palavra.

Concluindo, o ministro solicitou que nessas reuniões os delegados estudassem as questões referentes à revisão do salário mínimo e abono de família. Considera que o salário mínimo na maioria dos Estados é irrisório (vai de Cr$ 450 a Cr$ 800) e que não atendem sequer às mínimas necessidades dos trabalhadores.

Quanto ao abono família, explicou que vem recebendo centenas de reclamações devidas à morosidade e burocracia no pagamento dêsse benefício, no interior.

Os operários também querem a classificação

Injustiças nas oficinas da Imprensa Nacional — Como na Casa da Moeda: Cr$ 1.900 e 6.130 para funções iguais — Dois pesos e duas medidas

"DEUS permita que cheguem a bom têrmo os trabalhos da Comissão do Plano de classificação e revisão de níveis de vencimentos" — disse-nos o paginador (ref. 22) Manoel da Silva Seabra Filho, da oficina de linotipia da Imprensa Nacional.

"Vindo benefícios — prosseguiu — poderia dizer que já vieram tarde para mim. Ganho Cr$ 1.900 e tenho dois filhos para sustentar.

Eu e vários colegas percebemos vencimentos inferiores aos de companheiros que exercem a mesma função, dentro desta mesma casa.

Esperamos que isso seja corrigido pela classificação, como é de elementar justiça".

EXTRANUMERARIO

O mestre (ref. 23) Onório Tallemberg, da oficina de composição, disse o seguinte:

"Sou extranumerário e, como artífice, fui beneficiário da Tabela Única, estando, atualmente, como mestre referência 23.

Espero ser beneficiado também pela classificação de cargos, inda mais porque sou cumpridor dos meus deveres e das ordens que recebo".

"Tenho 19 anos de serviço aqui, na Imprensa Nacional" — afirmou o artífice (referência 22) Aly Rodrigues.

"Não creio muito — continuou — que possam advir reais benefícios para a nossa laboriosa classe, porque tenho a impressão de que o assunto é demasiado complexo, principalmente para ser resolvido até maio do ano que vem".

TRATAMENTO DIVERSO

O ex-pracinha da FEB e artífice ref. 19, José Simões Pires, assim se expressou:

— "Não creio que a reestruturação em curso possa corrigir as muitas irregularidades que se verificam no serviço público. Como exemplo dessas irregularidades posso citar o seguinte: há artífices que ganham entre Cr$ 1.200 e 1.900, e outros, artífices também, que, com portaria de paginadores, emendadores, etc., percebem pela Tabela Única, vencimentos relativos às referências 24 a 29, ou seja, de Cr$ 2.580 a 6.130.

Gostaria de saber, num caso como êsse, como a Comissão do Plano resolverá: aumentará os vencimentos [illegible] ganham menos, igualando-os aos que ganham mais, ou [illegible] dêsses?".

FORA DA CLASSIFICAÇAO

Terminando a nossa terceira série de enquêtes entre o pessoal da Imprensa Nacional, ouvimos do linotipista (ref. 27) Pedro Passos, o seguinte:

— "Se passarem no Congresso as conclusões da Comissão do Plano de Classificação, esta só poderia ser interessante para a classe a que pertenço.

Quero aproveitar o ensejo para fazer um reparo: aqui há dois pesos e duas medidas, pois enquanto alguns funcionários saem livremente de suas secções, nós, operários, temos que obter "passe" para qualquer espécie de saída durante o expediente".

O "turista" foi impedido de descer

Já havia sido prêso por contrabando — Imigrantes chegados pelo "Louis Lumière"

MARDIROS Mardirossian, nascido no Egito, com 43 anos, hoje apátrida, não pôde desembarcar, hoje, ao chegar ao Rio pelo "Louis Lumière". O funcionário do Departamento Nacional de Imigração que visitou aquêle navio não aceitou o seu "visto" de turista, porque Mardirossian não exibiu qualquer importância comprobatória de boa situação financeira.

Mardiros Mardirossian é um velho conhecido do agente da Polícia Marítima, Walter Rezende Jaccoud, que, por sinal, se achava de serviço no "Louis Lumière". Em 1946, Mardirossian foi detido na antiga estação de hidros, por pretender conduzir para a Bélgica 5.300 gramas de ouro trabalhado. Ao ser impedido, hoje, o fiscal Jaccoud identificou Mardirossian, o que piorou muito a situação do "falso turista".

Mardiros Mardirossian confessou que em 1946, fôra envolvido num caso de contrabando, mas estava inocente, pois teria sido absolvido pelo juiz da 14.ª Vara Criminal.

Mardiros Mardirossian, que é residente em Paris, confundiu-se muito ao prestar declarações ao funcionário do D.N.I., informando ora que era do Egito, ora que era refugiado da Armênia. Alegou ainda que tem parentes no Rio de Janeiro, os quais veio visitar.

O "Louis Lumière" trouxe, nesta viagem, 16 imigrantes para o Rio, e 46 para Santos, todos alemães que, na última guerra, foram para a Europa incorporar-se aos exércitos nazistas. Vieram, novamente, tentar a vida no Brasil. Mas ninguém pode afirmar que não regressarão ao Velho Mundo, se a voz do sangue os chamar. Soubemos que o Comitê intergovernamental para Migrações Européias está promovendo a vinda dêsses ex-soldados de Hitler para o Rio e alguns Estados do sul do país.

Tribuna do Carioca

Você acredita que os responsáveis pelo escândalo da "Última Hora" serão punidos?

MÁRIO Martins, vereador, líder da UDN na Câmara Municipal:

— "Não tenho maiores esperanças até que o Brasil tenha um novo govêrno. Isto quanto ao processo administrativo, pois, no do judiciário, confio que possam vir a ser punidos os responsáveis."

SAGRAMOR de Scuvero, vereador, do PTB:

— "Acredito na punição. Mas não devemos esquecer que o chamado escândalo vai além das portas da "Última Hora"..."

PASCOAL Carlos Magno, vereador, 1.º secretário:

— "Não nutro nenhuma esperança. E' uma resposta melancólica de quem não acredita nos que ora nos governam. Mas eu creio que num futuro próximo, quando se der uma total renovação de valores, talvez seja isso possível para todos aquêles que se aproveitam da fortuna pública."

Estas obras estão sendo realizadas na rua General Espírito Santo Cardoso, antiga rua da Gratidão, na Tijuca, há mais de um ano

Um ano de obras na rua Gratidão

Galerias para evitar enchentes na Tijuca

APESAR de estar em obras, há mais de um ano, até hoje não foi concluída a pavimentação da rua General Espírito Santo Cardoso, antiga rua da Gratidão, na Tijuca.

As obras, orçadas em Cr$ 2.600 mil, estão sendo executadas pela emprêsa "Beta", de construções, que deu início aos trabalhos em 20 de julho de 1952.

GALERIAS PLUVIAIS

Segundo dados fornecidos pelo Departamento de Obras, a demora na execução dos trabalhos decorre das próprias dificuldades existentes no local, onde atualmente está trabalhando uma escavadeira mecânica.

Esta escavadeira, dizem os responsáveis pela fiscalização, é obrigada a trabalhar em ritmo lento, pois no local passa uma adutora.

A GALERIA

Pelo plano da obra, a rua General Espírito Santo Cardoso, quando definitivamente pavimentada, passará a contar com galerias pluviais de 2 metros de largura, que evitarão as costumeiras enchentes, pois canalizarão um braço do rio Maracanã. No cruzamento da rua Uruguai, a galeria será aprofundada, passando por baixo de uma adutora.

Com isto, será concluída a canalização do braço do rio Maracanã, já completada nos trechos referentes às ruas Garibaldi, Pinto Guedes, Otávio Kelly e Radmaker.

BEM ACELERADAS

Segundo o sr. Eliseu Albuquerque, engenheiro da Companhia Telefônica, que no momento realiza vistoria no serviço de telefones ali existente, as obras estão andando em ritmo acelerado e, dentro em breve, estarão concluídas.

JANTAR UNIVERSITÁRIO AO DIRETOR DA "TRIBUNA"

Extensivo à Comissão Parlamentar de Inquérito — Dia 27, às 20 horas, no Automóvel Clube

NO dia 27, às 20 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, os universitários homenagearão o jornalista Carlos Lacerda e os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, sôbre a "Ultima Hora".

Diz o manifesto dos universitários metropolitanos que a homenagem — que constará de um "jantar Universitário" — será realizado "face à campanha de moralização dos nossos costumes políticos, cujos primeiros resultados positivos tivemos na recente publicação do relatório da comissão de deputados que investigou os negócios escusos do grupo da "Ultima Hora", e que vieram confirmar as verdades sustentadas e defendidas pelo bravo jornalista Carlos Lacerda" e "pelos serviços prestados à Nação pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA".

As listas de adesões são encontradas nos seguintes lugares: Portaria da UNE, à praia do Flamengo, 132, no Clube da Lanterna, à rua da Assembléia, no Automóvel Club, à rua do Passeio, e na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, com d. Eulália, à rua do Lavradio, 98. O preço é [illegible]

Clark apresenta SOLAS NEOLITE duram muito mais!

NEOLITE
UM PRODUTO FABRICADO PELA GOODYEAR
EXCLUSIVIDADE CLARK

Para os homens que andam muito...

o ideal é Sola Neolite

um novo material para sola:

mais durável!
mais resistente!
flexível!
confortável!
impermeável!
não escorrega!
não deixa marca no chão!

Em couro marrom $360

Em couro marrom $360

economize comprando Clark

Lojas no Rio: Travessa do Ouvidor, 39 — Rua da Carioca, 29 — Av. Passos, 29/31 — Rua Camerino, 174/176 — Av. Rio Branco, 128-B — Estrada Mal. Rangel, 41 (Madureira) — Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46